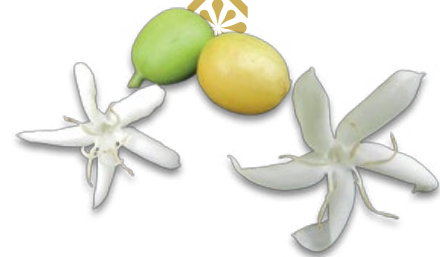




Guia Cultural do Vale do Café



O Ministério da Cultura
apresenta



Guia Cultural do Vale do Café

2013

Aroma do Vale

Nas noites no Vale do Café não se pode contar as estrelas (são tantas), apenas ouvir a orquestra dos sapos, dos grilos, dos bichos... – a sinfonia do silêncio. O galo arauto desperta o dia e a natureza se orvalha para receber os primeiros raios de sol. Começa assim o trabalho das formigas, das abelhas, das borboletas, o mugir do gado e o som das panelas na cozinha, forno a lenha, bule e o cheiro do café, que invade a casa e desperta as pessoas para mais um dia no campo.

Ao degustar um café, aqui, acolá, cada gole nos reporta a uma época. Senhores, escravos, comerciantes, cidadãos de todos os cantos vieram para a região, parindo cidades a cada apito do trem. Muitas histórias, contos e lendas, sonhos acordados, fogueiras, subir nas árvores, cigarro de palha, "paixões apaixonadas", família, rezas, canto na igreja – todos engomados para receber a benção na missa de domingo. – Corações ao alto! – Demos graças a Deus.

O Vale do Café nos transporta para o passado. Hoje, muita coisa mudou, muita coisa se foi, mas ali permanece a essência de uma época que não morrerá nunca. Da bisavó para avó, para a mãe, para a filha e bisneta foram passados milhares de conselhos, de receitas de vida, de doces, quitutes, sabores preparados com o carinho dos olhos e o bater do coração. O que é o tempero senão a fórmula mágica, a alquimia que agrega originalidade e produz o prazer de exclamar: "hum! Que delícia!". Goiabada no tacho de cobre, tutu com linguiça, geleia de jabuticaba, cachaça com mel, suspiro, doce de leite com queijo de Minas...

Vamos para o nosso interior. Vamos para o Vale! Limpar a carga das grandes cidades debaixo da cachoeira gelada, estender a toalha quadriculada para o piquenique na beira do rio e olhar devagar para ele. Ele nos ensina a nos livrar das pedras que a vida coloca em nossos caminhos. Vamos para o Vale! É imperdível! Vamos nos encontrar conosco mesmo, com aquele menino perdido no adulto da alta tecnologia. Ali onde se pode, na chuva, dialogar com o cheiro do mato.

Para este Guia escolhemos lugares para serem visitados, capazes de recuperar nossa memória hereditária; locais indicados por aqueles que amam esta ambiência cultural única, especial, que só existe nesta região. Com certeza, muitos lugares faltaram nesta primeira publicação, mas outras tantas ainda virão.

O turismo está mudando no mundo. Os viajantes não querem mais ser chamados de turistas, mas de visitantes. São milhares de pessoas, antenados na Internet, que desejam conhecer lugares nunca vistos em seus locais de origem, viver experiências inesquecíveis, conhecer novas culturas e se emocionar, trazendo de volta para casa coisas para lembrar para sempre. O Vale do Café é este cenário de possibilidades. Os locais apresentados neste Guia tem este aroma especial, não é um indicador apenas, mas um convite para uma relação amorosa de envolvimento com a história, a natureza, o artesanato, as comidas típicas, as festas e as artes. A produção de café atual pode não ter mais aquela pompa de outrora, mas a cultura enterrada viva hoje brota de forma definitiva dentro do crescimento da Economia Criativa no Vale do Café, que emprega milhares de pessoas.

Toda esta gente que patrocinou, deu apoio e colaborou com este Guia; aqueles que trabalharam no projeto, que deram informações e entrevistas, se uniram neste trabalho, formando uma imensa corrente de energia. Cada um com a sua luz, cada qual no seu papel, promoveu este conjunto de ofertas de visitação; esta rica manifestação cultural que ocorre em todos os meses do ano. Este olhar sobre a região comprova que o Vale do Café cresce aceleradamente, através de seus empreendedores. Um caminho sem retorno.

Fernando Portella

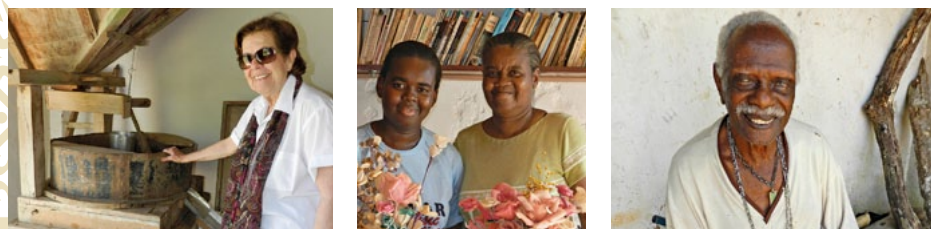
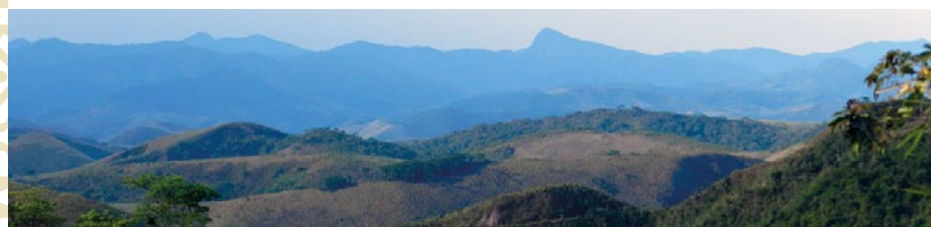
Atrativos Culturais do Vale do Café Fluminense

A história do Vale do Paraíba é rica e fantástica ao mesmo tempo. Como berço do café nos Oitocentos, o Vale sustentou a riqueza nacional por algumas décadas no Império brasileiro. Naquele tempo, em ondas verdes pelo altiplano fluminense, o café se alastrava formando vilas e cidades ao redor das fazendas. O café migrou para a terra fértil e roxa do planalto paulista, mas o Vale do Café Fluminense permanece ativo com suas histórias e tradições.

Na construção do Guia Cultural do Vale do Café verificamos que o passado exerce grande influência sobre os habitantes da região serrana fluminense. As histórias das antigas fazendas de café, dos escravos, dos barões, das riquezas e das tragédias que se abateram sobre aquela região estão presentes no casarão colonial, no barroco de suas igrejas, nos descendentes de escravos, nos dormentes da antiga linha férrea e nos pés de café que encontramos em suas matas. Histórias de famílias pioneiras como os Breves e seu "rei do café", de Manoel Congo, da "rainha do café" em Resende, do barão de Guaraciaba e de Eufrásia Teixeira Leite perduram até hoje. Percorrendo a região, encontramos aqui e ali fragmentos dessas histórias.

De Resende às fraldas da Serra do Mar em Paracambi, percorremos mais de 3 mil quilômetros. Visitamos inúmeras cidades, distritos e lugares escondidos onde nos deparamos com a beleza da rica paisagem serrana, de suas matas intocadas com fauna preservada, seus casarões e igrejas, e, principalmente, com o ser humano que vive no Vale e faz acontecer seu futuro. Da modesta vendedora de mel das serras azuis de Visconde de Mauá aos grandes proprietários das fazendas históricas centenárias em Rio das Flores, Valença e Vassouras; do pequeno centro cultural que promove a música e artesanato ao grande Festival Vale do Café; encontramos uma miríade de atividades que valorizam a riqueza local e mostram que é possível produzir atividades culturais, através do grande incentivo ou da sabedoria popular.

Felizmente, está muito viva entre os habitantes do Vale a ideia de divulgar e preservar o bem histórico, a memória oral, as tradições e o patrimônio imaterial. Fomos brindados, nas diversas cidades que visitamos, com a alegria do saber e do fazer de pessoas abnegadas dedicadas à promoção cultural. Apresentaram sua contribuição, suas propostas, preocupações, e sobretudo, manifestaram otimismo quanto ao futuro do Vale do Café Fluminense.





O resgate da cultura popular como poder transformador, como é o caso do Jongo que renasce em diversos municípios, é um bom exemplo da preservação das tradições fluminenses. O Guia Cultural do Vale do Café pretende principalmente divulgar e fortalecer iniciativas que visem à promoção da cultura sob seu aspecto mais relevante.

Pertencer ou não ao Vale do Café foi uma pergunta comum nas entrevistas e conversas com os participantes do projeto em diversos municípios. Existem algumas distribuições geográficas oficiais para o Vale do Paraíba que não cabe aqui discutir. Entendemos que o Vale do Café Fluminense é bastante amplo. De Pirai a Resende seguindo a Rodovia Presidente Dutra com suas cidades adjacentes; de Paraíba do Sul a Vassouras, subindo para Valença e Rio das Flores; no encontro dos estados do Rio, São Paulo e Minas, no início da Bocaina e Serra da Mantiqueira; ou nas fraldas da Serra do Mar, partindo de Rio Claro, Lídice até Mangaratiba; vasta é a área onde vingou a monocultura do café, podemos afirmar. Portanto, a classificação e o rótulo não cabem neste Guia Cultural que neste momento apresenta o Vale do Café Fluminense.

O Vale do Café não é somente uma ocorrência geográfica e sócioeconômica com expressivo percentual do PIB brasileiro e cortada pelo sinuoso rio Paraíba do Sul como querem alguns, mas também é uma potência em atrativos culturais, saberes e fazeres e alternativa ambiental para visitantes. No século XIX, os viajantes estrangeiros percorriam a região e se admiravam com a riqueza do café e diziam: "o Brasil é o Vale e o Vale é o café". O Guia Cultural do Vale do Café caminha por essa trilha.

Com a redescoberta da História Brasileira por conta da comemoração dos Quinhentos Anos do Brasil, surge uma nova mentalidade na região fluminense, até então com indicadores sócioeconômicos deficitários. Os novos gestores descobriram que possuíam uma História, e então, decidiram contá-la. Festivais onde a tônica é o café; música sacra em fazendas históricas; apresentação de cortejos populares de danças e sons africanos; programação regular de eventos culturais; saraus literários e teatros. Tudo isso fez renascer o Vale do Café, e seus habitantes passaram a conhecer e ter orgulho de sua história.

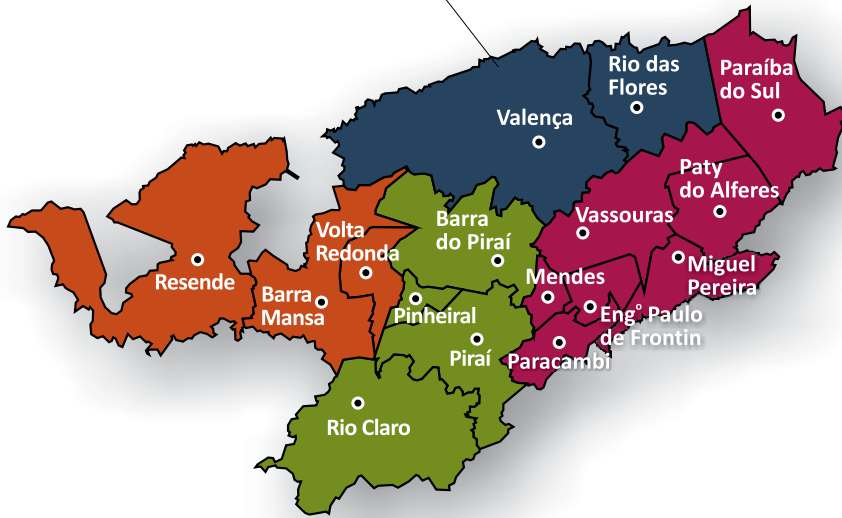
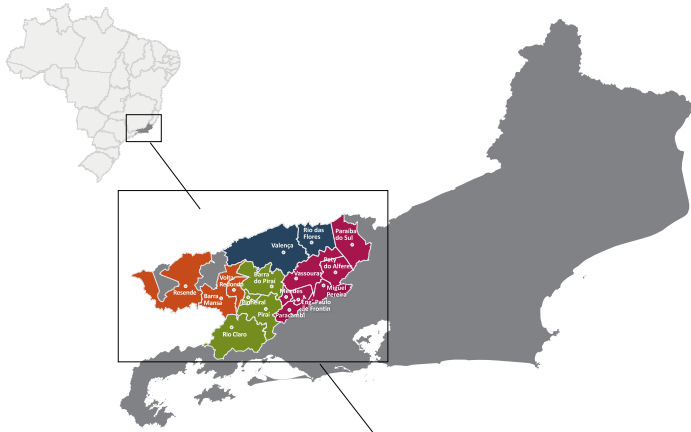


Números alvissareiros de fluxo turístico demonstram que a região está no caminho certo e que os grandes eventos programados para o estado do Rio de Janeiro, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, aumentarão consideravelmente o número de visitantes para o interior fluminense. No Guia Cultural do Vale do Café, o turista, o pesquisador, o visitante nacional e estrangeiro irão encontrar a referência correta e poderão usufruir de uma culinária influenciada pelos produtos típicos da região, com restaurantes temáticos onde são servidos doces e delícias do Vale: da feijoada à tilápia com macadâmia, ou provar doces caseiros que remetem ao tempo da infância. Poderão ainda se hospedar numa fazenda histórica e ocupar o quarto do visconde ou das sinhazinhas, ouvir a boa música dos saraus, dançar o minueto ou apreciar a dança africana nos jardins centenários. Conforto, elegância, tradição e charme! Histórias reais e fantásticas dos tempos dos barões e singelas representações da arte popular. Caninha verde, maculelê e jongo, ou música sacra na capela e calango no terreiro! Artesanato e obra de arte nos santos esculpido em papel!

O Vale do Café Fluminense espera por você com suas surpresas, belezas e histórias. Desfrute, conheça e volte sempre para prestigiar um lugar em que o tempo corre ao sabor do ruído dos rios e cachoeiras e do frescor de suas montanhas. O café e sua história estão vivos, disponíveis e permanentes. Basta apenas percorrer seus caminhos guiados por seus atrativos culturais.

Aloysio Clemente Breves Beiler

Como usar este Guia



- REGIÃO 1**
Resende | Barra Mansa | Volta Redonda
- REGIÃO 2**
Barra do Pirai | Pinheiral | Pirai | Rio Claro
- REGIÃO 3**
Vassouras | Paty do Alferes | Miguel Pereira | Eng.º Paulo de Frontin | Paracambi | Mendes | Paraíba do Sul
- REGIÃO 4**
Valença | Rio das Flores

- Espaços Culturais & Expressões Artísticas
- Artesanato & Produtos Típicos
- Fazendas Históricas & Hospedagem
- Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos
- Personagens Cativantes
- Outros Atrativos



- Dias e horários de funcionamento ou agendamento de visitas
- Gratuidade ou média de preços*
- Idade recomendada**
- Sugestão de como chegar
- Dicas do que levar
- Tipos de acessibilidade

Contatos
Recomendamos sempre agendar visitas pelo telefone, bem como confirmar horários e preços.

Observações:

* Os preços aqui indicados podem sofrer variações.

** A ausência do ícone, significa que o atrativo é indicado para todas as idades.

índice



REGIÃO 1

Resende	
Barra Mansa	
Volta Redonda	
Espaços Culturais & Expressões Artísticas	14
Artesanato & Produtos Típicos	24
Fazendas Históricas & Hospedagem	28
Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos	32
Personagens Cativantes	36
Outros Atrativos	38
Visite também...	40

REGIÃO 2

Barra do Pirai	
Pinheiral	
Pirai	
Rio Claro	
Espaços Culturais & Expressões Artísticas	44
Artesanato & Produtos Típicos	52
Fazendas Históricas & Hospedagem	55
Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos	61
Outros Atrativos	64
Visite também...	66

REGIÃO 3

Vassouras	
Paty do Alferes	
Miguel Pereira	
Engº Paulo de Frontin	
Paracambi	
Mendes	
Paraíba do Sul	
Espaços Culturais & Expressões Artísticas	70
Artesanato & Produtos Típicos	86
Fazendas Históricas & Hospedagem	96
Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos	108
Personagens Cativantes	110
Outros Atrativos	114
Visite também...	117

REGIÃO 4

Valença	
Rio das Flores	
Espaços Culturais & Expressões Artísticas	124
Artesanato & Produtos Típicos	131
Fazendas Históricas & Hospedagem	135
Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos	141
Outros Atrativos	143
Visite também...	145

Festas & Eventos

Eventos Frequentes	149
Festival Vale do Café	150
Café, Cachaça e Chorinho	152
Festival de Teatro das Agulhas Negras - Festan	152
Festival de Teatro de Resende	153
Calendário Anual de Festas & Eventos (1º semestre)	154
Calendário Anual de Festas & Eventos (2º semestre)	156
Inventário das Fazendas do Ciclo do Café	158
Índice Geral dos Atrativos Culturais (A-Z)	160
Créditos das Fotos	164
Ficha Técnica	165

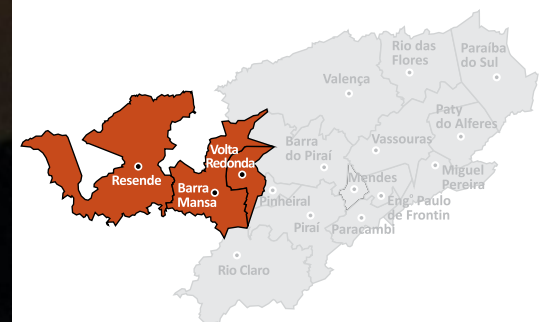


REGIÃO 1

Resende

Barra Mansa

Volta Redonda





Resende

MUSEU DE ARTE MODERNA DE RESENDE

Aqui Iberê, Tarsila e Guignard dividem a sala com artistas locais

Quarto museu de arte moderna do país e o primeiro localizado no interior, O MAM Resende foi fundado na década de 1950.

A primeira obra adquirida para o acervo do museu foi um quadro a óleo de Iberê Camargo. A partir de então, o acervo foi sendo acrescido de obras de outros consagrados artistas como Tarsila do Amaral, Alberto Guignard, Alfredo Ceschiatti, entre inúmeros outros nomes de igual importância para as artes plásticas do Brasil.

No decorrer de sua trajetória recebeu muitas doações de colecionadores particulares, bem como de artistas que expõem no museu, contribuindo para que, hoje,

contabilizem cerca de 550 obras representativas de vários períodos da história da arte brasileira.

Ao longo de sua existência vem realizando uma série de exposições não só com artistas da região, como também de todo o Brasil e do mundo. Promove também diversos eventos educativos em escolas, com cursos, palestras, oficinas de arte, exposições itinerantes e visitas guiadas. ■



Rua Dr. Cunha Ferreira, 104 - Centro - Resende
(24) 3360-6155 / (24) 3360-4470

mamresende.blogspot.com.br
mam.resende@gmail.com

ESPAÇO Z

O antigo mercado municipal é transformado em espaço cultural

Situado no antigo galpão onde funcionava o Mercado Municipal de Resende, o Espaço Z teve sua fachada mantida e revitalizada. No seu interior pode se ver intervenções de arquitetura contemporânea.



O amplo espaço multicultural pertence à Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda, e abriga a Biblioteca Municipal Jandir Cezar Sampaio, sendo palco de eventos e atividades como exposições, palestras, apresentações de dança, música, teatro, etc.

O espaço recebe grupos escolares para visitas guiadas e abriga auditório com 106 poltronas. ■



Av. Gustavo Jardim, s/n - Centro - Resende
(24) 3360-6155 / (24) 3360-4470 (tels. do MAM Resende)

FUNDAÇÃO CASA DA CULTURA MACEDO MIRANDA

Um ponto de encontro para as manifestações culturais de Resende

Macedo Miranda foi um notável escritor e jornalista resendense que contribuiu para a criação de importantes núcleos culturais em Resende, tais como a Biblioteca e o Museu de Arte Moderna. A fundação tornou-se o órgão oficial da cultura da cidade, promovendo eventos, atendendo a pesquisadores vindos de todos os lugares do Brasil e do exterior, fazendo exposições permanentes e itinerantes abertas ao público, e integrando outros grandes espaços para o fomento da cultura.

No prédio da Fundação também funcionam a Escola de Música Maestro Aniceto, o Museu da Imagem e do Som e o Arquivo Histórico Municipal. São também integrados à Fundação, a Biblioteca Municipal Jandir Cezar Sampaio (no Espaço Z), o Museu de Arte Moderna de Resende e o Cine Vitória.

O Arquivo Histórico Municipal reúne um acervo de quatro mil fotografias antigas, além de um acervo de jornais repleto de raridades, com periódicos dos séculos XIX e XX, que guardam as memórias de uma época através de suas manchetes e seus inusitados reclames, como o de aviso de fugas de escravos. Também são objetos de pesquisa as atas e ofícios da câmara de vereadores.

Um dos projetos realizados pelo Arquivo chama-se Cultura ao Alcance de Todos, e tem por objetivo divulgar a história aos estudantes, através de palestras e uma visita guiada ao ar livre por todo o Centro

Histórico, finalizando na Fundação MM. Há mais de 20 anos também foi criado o Grêmio Literário de Resende que promove concursos de poesias, cuja temática muda a cada ano.



O Museu da Imagem e do Som começou a ser montado na década de 1990, pelo historiador Claudionor Rosa, que reuniu sua coleção particular e através de doações. Hoje possui um enorme acervo que inclui, além de um catálogo de discos, um gramofone, rádios e gravadores, antigas revistas e livros especializados em música. Também situada no primeiro andar, a Escola de Música atende a cerca de 500 jovens alunos, oferecendo aulas gratuitas de prática de instrumentos e canto.

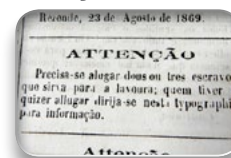
Outro ponto alto da Fundação, que também está localizado no Centro Histórico de Resende, é o antigo Cine Vitória - ainda em funcionamento - palco de grandes eventos, como o Festival de Teatro de Resende, que realizou sua 12ª edição em agosto de 2012 atraindo mais de 600 pessoas. ■



Rua Luiz da Rocha Miranda, 117 - Centro - Resende
(24) 3354-6927 / (24) 3354-2266

arquivoresende.blogspot.com.br
tiagosignorini@gmail.com

- 8h às 17h de 2ª a 6ª
- gratuito
- a pé de carro
- tênis



CENTRO CULTURAL VISCONDE DE MAUÁ

Aqui livros, filmes e músicas dão o seu recado, unindo a vizinhança pela cultura local

🕒 10h às 18h
final de semana
e feriado
de 2ª a 6ª
(visitas para grupos
escolares agendados)

💰 gratuito

🚗 a pé
de carro
de ônibus

Desde 2004 o Centro Cultural Visconde de Mauá abriga boa parte da produção cultural da região. Com um currículo extenso que inclui 60 exposições, vem se firmando e ganhando o respeito da classe artística e toda a população local.

A diretora Márcia Patrocínio conta que o espaço cultural surgiu quase que por acaso. Segundo ela, o dono da casa simplesmente resolveu colaborar com suas ideias fervilhantes e deu-lhe a chave do imóvel. Inicialmente ela realizava apenas ações voltadas para a comunidade local. Porém, percebeu o apelo turístico e decidiu colocar livros e itens para atrair esse tipo de público.

Márcia sempre correu atrás de seus sonhos, usando como mote a frase: "Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez". Portanto ela não se fiou na dependência de instituições parceiras ou da arrecadação de verbas para a realização de seus objetivos.

Outra atividade desenvolvida pelo centro cultural, que também é Ponto de Cultura, é a exibição de filmes nacionais. Além disso, há uma oficina de compostagem em terreno próximo, visando a educação ambiental. Também são ministradas oficinas musicais gratuitas de flauta doce, violino, percussão e canto coral para crianças, jovens e adultos.

Márcia também está a frente do Coral do Visconde. O grupo canta a quatro vozes arranjos de diversos estilos musicais, com repertório que inclui de peças renascentistas, barrocas e indígenas até Beatles e MPB.



Av. Pres. Venceslau Brás, s/n - sl. 1 e 2 - Visconde de Mauá - Resende maua.centrocultural@gmail.com
(24) 3387-2137 / (24) 9948-5181 (Márcia Patrocínio)

KLIGERMAN MÉRIGO ATELIÊ DE CERÂMICA

Um casal de ceramistas cheios de histórias para contar em plena atividade no ateliê

O simpático casal de artistas Luiz Mérito e Evelyn Kligerman se conheceram no México, nos anos 1970. Ficaram juntos por algum tempo, até que ele continuou no México, para desenvolver seu trabalho de artes plásticas e ela foi morar na África, onde aprendeu técnicas artísticas em azulejos. A vida os separou por 33 anos, e felizmente, há cinco anos voltaram a se encontrar e abriram, juntos, um ateliê em Visconde de Mauá.

O mexicano e a carioca criam peças em cerâmica impregnadas de bom gosto. Exclusivos utilitários como queijeiras, vasos e espátulas fazem a alegria dos que prezam pela decoração com toque artístico. As esculturas e azulejos personalizados são impregnados da vasta cultura que ambos mapearam em viagens pelo mundo. Ambos já expuseram suas obras em galerias de arte - juntos, individualmente e em coletivas. Vale a pena vê-los em plena atividade no ateliê!

Além de ceramista e escultora, Evelyn Kligerman desenvolve um trabalho de arte-educação em que ensina a técnica de esculpir em barro para grupos. Cada azulejo matriz é posteriormente queimado, esmaltado e multiplicado em seu ateliê, para depois voltar ao grupo, que se reúne e juntos montam um imenso mural, como uma colcha de retalhos, eternizando histórias coletivas. Já no projeto Letras e Barro, são lidos contos e poemas. Após o debate dos textos, os participantes expressam seus sentimentos moldando placas de barro, que se transformarão em azulejos, e posteriormente em um painel coletivo.

Além de talentoso, o casal tem muitos amigos e fãs, como a irmã de Evelyn - a poetisa e escritora Roseana Murray - que participam ativamente de vernissages e adoráveis conversas que animam o charmoso espaço.



🕒 11h às 18h
de 2ª a 5ª
10h às 21h
6ª e sábado
10h às 18h
domingo

💰 vários preços

🚗 a pé
de carro

🏠 casaco



Alameda Gastronômica, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1767 / (24) 9846-4822

www.evelynkligerman.com.br
ekligerman@yahoo.com
merigolui@yahoo.com.mx

RUBENS SABOYA ATELIÊ

Ferro, raízes e galhos de árvore viram obras de arte em um ateliê orgânico e acolhedor

No alto do Vale das Cruzes, em anos 1970, várias trilhas no mundo das artes, fazendo pintura a óleo, gravuras em metal e madeira, joalheria, cerâmica e outras expressões criativas de grande significado. Mas sua verdadeira paixão é a escultura, à qual se dedica desde 1983.

Este sensível artista vem percorrendo, desde os



🕒 agendar visitas

💰 vários preços

🚗 de carro

Rubens gosta de trabalhar fazendo uso de técnicas de metalurgia. Transformando o ferro, o aço ou o bronze em peças de pura leveza. Suas criações têm traços limpos e muita força de expressão. A liberdade criativa – não se prendendo a um estilo pré-definido – é sua marca registrada.



Atualmente suas esculturas podem ser encontradas apenas no ateliê. Mas suas obras já estiveram expostas em inúmeros salões de artes plásticas e galerias de renome.

Um de seus projetos de destaque na mídia foi realizado com a parceria e incentivo de sua filha e designer de moda, Paloma Saboya. Eles criaram uma série de manequins de ferro, inspirados na era Vitoriana. A expertise de escultor foi fundamental para construir com leveza inusitados espartilhos, ou criar o movimento de uma saia, que ganhavam ainda mais vida quando iluminadas.

No ateliê de Saboya também se pode admirar as exclusivas peças



de design, totalmente orgânicas, inspiradas nos contornos e formas da natureza, como criativos aparadores, luminárias e banquinhos imaculadamente brancos, feitos de galhos de eucalipto e araucária.

O criativo espaço de arte está aberto à visita, porém é recomendado agendamento prévio. Saboya se dispõe a sair de seu silêncio inspirador e partilhar sua história, sua visão ímpar sobre suas criações e artes em geral, acolhendo com muita atenção e bom papo os visitantes que têm o privilégio de conhecê-lo. ■

Estrada das Cruzes, s/n – Km 2,7 – Visconde de Mauá – Resende rubensdesaboya@gmail.com
(24) 3387-1018 / (24) 9678-9670 (Rubens Saboya)

Barra Mansa

ACADEMIA BARRAMANSENSE DE HISTÓRIA

Organização dispõe de rico acervo e promove eventos de literatura

A Academia Barramansense de História situa-se hoje em frente a um dos cartões postais da cidade de Barra Mansa, a Ponte dos Arcos. O prédio abriga também o Grêmio Barramansense de Letras (Greal), instituição que possui mais de 35 anos de trajetória.

A Academia foi fundada em 15 de outubro de 1998 pelo historiador Alan Carlos Rocha, que a presidiu até 2004. A partir desta data o historiador Rozan Silva assumiu a

liderança da instituição, seguido da acadêmica Nely Guedes. Atualmente 40 acadêmicos fazem parte do colegiado.



© Nikson Salem

O acervo da instituição é formado por documentos raros, fotografias e gravações de entrevistas com

personalidades da cidade. O local costuma abrigar palestras e exposições abertas à população, com temáticas de grande relevância para o resgate de valores patrimoniais materiais e imateriais da cidade.

A Academia mantém uma importan-

te parceria com o Greal, que além de possuir um amplo acervo literário, publica livros e realiza eventos abertos ao público, como palestras, saraus de poesia, além de um concurso de poesias para alunos das escolas municipais de Barra Mansa. ■

Av. Argemiro de Paula Coutinho, 44 – Centro – Barra Mansa
(24) 3322-3273

Academia Barramansense de História
abhistoria@gmail.com

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARRA MANSA

Prédio neoclássico abriga museu da história local, obras raras e jornais regionais

O Palácio Barão de Guapi é um belo prédio histórico com mais de 150 anos, de arquitetura neoclássica, que já foi sede da Câmara Municipal, funcionou como prefeitura e hoje abriga a Biblioteca Pública Municipal de Barra Mansa Profª. Adelaide da Cunha Franco.

Por ser muito amplo, o prédio também abriga, no segundo andar, o Museu da História de Barra Mansa, cujo acervo é mantido pela Academia de História, além do Plenário da Câmara Municipal, ainda em funcionamento.



Seu valioso acervo possui mais de 15 mil volumes, entre os quais, segundo o estabelecimento, há obras raras, como a primeira edição em português de "A Divina Comédia", datada de 1956.

O acervo de jornais também surpreende pela amplitude, e pode-se pesquisar toda a memória da cidade e as questões trabalhistas impressas nos exemplares do "Diário do Vale" ou o antigo "Aurora de Barra Mansa".



8h às 18h
de 3ª a 6ª
8h às 14h
sábado

gratuito

a pé
de carro
de ônibus

Também fazem parte do acervo obras em Braille e áudio-livros. Todas as quintas-feiras são feitas leituras para deficientes visuais.

Visivelmente um espaço democrático, a frequência ao local é eclética, abrangendo desde professores, advogados, pesquisadores e estudantes que vão para fazer suas consultas, até a população local em geral. ■



Rua Custódio Ferreira Leite, 1 – Centro – Barra Mansa
(24) 3326-0405

www.barramansa.rj.gov.br
biblioteca@barramansa.rj.gov.br

ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Uma instituição voltada à educação musical com muitas realizações no currículo

8h às 17h
de 2ª a 6ª

14h às 18h
4ª e 6ª
(ensaio geral da
orquestra)

\$ gratuito

de carro
de ônibus

A Orquestra surgiu em 2003 quando o Maestro Vantoi, através de um pedido do prefeito, iniciou um programa de desenvolvimento musical para jovens, inicialmente com poucos alunos e uma pequena orquestra. Hoje o "Projeto Música nas Escolas" atende a 25 mil alunos da rede pública de ensino.

São oferecidos cursos específicos e profissionalizantes como os de luthier e manutenção de instrumentos de sopro, entre outros. A entidade proporciona formação no curso superior de música, com Bacharelado e Licenciatura.

Dentro do Projeto Música nas Escolas cada escola trabalha um instrumento específico. Os melhores de cada especialidade são chamados para participar da OSBM e fazer concertos nos palcos dos bairros, distritos e cidades do Brasil e do mundo. São formados vários grupos, possibilitando apresentações simultâneas de estilos variados.

Portanto as orquestras sinfônicas, bandas sinfônicas, orquestras de metais, orquestra de jazz, orquestra de percussão, quarteto de cordas, quinteto de metais, grupos de câmara e coro infantil de mil vozes chegam a produzir 15 concertos por mês, nos vários bairros da cidade.

A OSBM já se apresentou junto a artistas como Ivan Lins, Milton Nascimento, Simone e Gal Costa, entre outros. Bem como em grandes palcos como o Theatro Municipal e Sala Cecília Meirelles no Rio de Janeiro e Hebraica em São Paulo. Internacionalmente, já se apresentou no Carnegie Hall, em Nova Iorque, além da realização de concertos nas universidades de Nova Iorque e Washington. ■

Rua João Chiesse Filho, 312 - Parque da Cidade - Barra Mansa
(24) 3323-8509 (também para agendamento de visitas)

www.osbm.org
contato@musicanasescolas.com

Volta Redonda

MEMORIAL ZUMBI DOS PALMARES

O anfiteatro coberto abriga apresentações culturais com acesso gratuito

ver programação
no site da
prefeitura

\$ gratuito

a pé
de carro
de ônibus

Projetado em 1989 pelo arquiteto Celso dal Belo, o Memorial Zumbi dos Palmares tem como marca registrada uma enorme escultura simbolizando o revolucionário representante da cultura brasileira que dá nome ao espaço. Formado por um anfiteatro e um salão de exposições, o Memorial recebeu, em 2003, uma cobertura em lona. O espaço, voltada para manifestações



da cultura negra, também é palco de eventos musicais relevantes para

a região como o Volta Redonda dá Samba (às sextas-feiras), Música no Zumbi, Noite do Forró Sertanejo (aos sábados) e VR do Rock (aos domingos), todos com entrada gratuita.

O Memorial é administrado pela Secretaria Municipal de Cultura de Volta Redonda, que busca movimentar o cenário cultural da cidade, produzindo eventos em variados espaços, estilos e formatos. ■

Rua 16, s/n - Vila Santa Cecília - Volta Redonda
(24) 3346-2012 (ramal 288)

www.portalvr.com
secretariaculturavr@portalvr.com

ESPAÇO DAS ARTES ZÉLIA ARBEX

A contemporânea galeria de 200 m² está literalmente aberta ao público todos os dias

Inaugurada em dezembro de 2004, a galeria de artes que leva o nome de uma artista local encontra-se em uma praça bem movimentada de Volta Redonda. A graciosa construção em vidro deixa transparecer as peças ali expostas, surpreendendo os passantes e convidando-os a entrar. O espaço é mantido pela Prefeitura, que através da Secretaria de Cultura está sempre em movimento, estimulando diversos tipos de manifestações culturais.

Para expor no Zélia Arbex, os artistas devem estar atentos ao período de inscrições e às recomendações para apresentação de amostras das suas obras, que serão analisadas por uma comissão e que ao fazer as seleções, já define e agenda o calendário anual. Com isso abrem-se muitas oportunidades para os artistas e a população ganha em conteúdo, fazendo com que as exposições sejam trocadas a cada 20 dias.

Apenas uma exposição dura um mês inteiro: o Salão de Humor, que acontece em julho e expõe charges e caricaturas. O evento, que é aberto a artistas nacionais e estrangeiros, já se consagrou e atrai cerca de 7.000 visitantes neste mês.

Entre as inúmeras exposições de sucesso, destacam-se: "Êxodos", do fotógrafo Sebastião Salgado; "Gêmeos da Bike: Imagens sob duas Rodas", dos irmãos gêmeos ciclo turistas de VR; "Arte em Cena Revelando a Arte", com cenários, figurinos e fotos de peças teatrais da Companhia de Teatro Arte em Cena. ■

10h às 19h
diariamente
(fecha para almoço)

\$ gratuito

a pé
de carro
de ônibus



Rua 14, s/n - Vila Santa Cecília - Volta Redonda
(24) 3350-8586 / (24) 3339-2444

www.portalvr.com

CLUBE FOTO FILATÉLICO

A fotografia como arte e ferramenta de inclusão social

🕒 9h às 17h
de 2ª a 6ª

💰 gratuito

🚗 de carro
de ônibus

Fundado em 1954, o Clube Foto Filatélico já foi um dos mais atuantes foto-clubes do Brasil entre as décadas de 1960 e 1980. O prédio, tombado como patrimônio histórico, sediou a I Bienal de Arte Fotográfica - Cor e a XVI Bienal de Arte Fotográfica Brasileira Monocromática, destacando o nome de Volta Redonda em todo o país.

reestruturação até que, em 2011, o projeto Fotografia como Inclusão Social foi selecionado e aprovado pelo Ministério da Cultura, elevando o local à categoria Ponto de Cultura.

As aulas do Clube são destinadas principalmente a adolescentes, jovens e público da terceira idade em risco social. O conteúdo transmitido abrange desde a origem da tecnologia de captura de imagens até a fotografia digital, passando pela técnica de revelação em laboratório. A proposta do Clube é que essa parcela da população encontre oportunidades remuneradas a partir desta capacitação e, portanto, mais uma via de acesso ao mercado profissional. ■

A partir de 2006, as instalações vêm sendo recuperadas e os cursos retomados após um longo período de decadência e abandono. Houve então uma grande



Rua 19, nº 21 - Bela Vista - Volta Redonda
(24) 3342-6450

www.clubefoto.com.br
📱 CineClube Foto VR
clubefotovr@gmail.com

CINE 9 DE ABRIL

O grande cinema exhibe filmes nacionais, estrangeiros e realiza apresentações musicais

🕒 horário variado
(consultar o jornal)

📅 diariamente
(exceto em eventos)

💰 a partir de
R\$ 5,00

🚗 a pé
de carro
de ônibus

O Cine 9 de Abril é uma preciosidade tombada pelo Patrimônio Histórico, que existe há 50 anos. É uma das maiores salas de cinema em funcionamento da América Latina, acomodando 1.505 pessoas em suas poltronas, distribuídas em dois andares.

O nome remete à data de fundação da CSN - Companhia Siderúrgica Nacional. Trata-se de um legítimo templo vivo das artes, pois está sendo bem

projeções de filmes, que tem programação e horários bem ecléticos.

O atual responsável, Giovanni Citelli, é um cinéfilo licenciado que arrenda, há 13 anos, o enorme espaço de 1.650m². E para mantê-lo ativo, diversifica a programação, conciliando, por exemplo, uma parceria com a Secretaria de Cultura para grandes eventos e shows.

Como todo cinema antigo, abriga um amplo palco que já recebeu a Orquestra Sinfônica Brasileira. Cerimônias de formatura e até de casamentos comunitários também já foram realizadas lá. O cinema já exibiu em seu telão de 16 x 8m, alguns sucessos de bilheteria que renderam enorme fila na porta e lotação esgotada. ■



Rua 14, nº 235 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda
(24) 3348-5014

ESPAÇO CULTURAL GACEMSS

Um grupo de amantes das artes ergueu dois teatros que exibem rica programação

🕒 9h às 18:30h
de 2ª a 6ª
(galeria e espaço)

📅 final de semana
(teatro e cinema)

💰 R\$ 5,00 (cinema)

📍 ideal para
jovens

🚗 a pé
de carro
de ônibus

A entidade GACEMSS foi criada em 1945, em homenagem a Edmundo de Macedo Soares e Silva, que viabilizou a construção de Volta Redonda. O grupo de fundadores do Grêmio Artístico e Cultural Edmundo de Macedo Soares e Silva sonhava construir um teatro em Volta Redonda.

Situado em um grande terreno que ocupa uma quadra inteira, o múltiplo espaço cultural funciona como instituição sem fins lucrativos, que preza pelas artes.

A programação do GACEMSS é rica em diversidade cultural e vale entrar no site para conferir.

O complexo inclui uma galeria de arte de 100m² com iluminação especial, banheiros e uma copa, cedida gratuitamente para diversas exposições, e uma biblioteca informatizada com acesso livre para consulta local, que abriga um acervo de cerca de 13 mil títulos em diversos segmentos, atualizados mensalmente com novas aquisições.

Percorrendo o comprido corredor adornado por várias fotos de espetáculos, chega-se às salas onde são ministrados cursos de arte como pintura, desenho, violão, violino, piano, ballet, dança flamenca, dança de salão, biodanza e teatro - cujas aulas são a preços acessíveis e estão abertas a todas as idades.

A outra grande conquista do Grêmio e razão de seu nascimento são os dois modernos teatros instalados, ambos com equi-

pamentos, iluminação e acústica excelentes. O maior, com 450 lugares, é utilizado eventualmente como cinema, exibindo filmes de artes. O teatro menor tem capacidade para 120 lugares, como um teatro de bolso, e também tem projeção com tela.

Os espaços estimulam a produção de espetáculos teatrais, shows musicais e de dança, que são bastante aproveitados pelos próprios alunos dos cursos e que têm seu estrelato assegurado nas apresentações do Festival Caravana de Artes, com duração média de 10 a 15 dias e alvo de uma fiel plateia. ■



Rua 14, nº 22 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda
(24) 3343-3033

www.gacemss.com.br
cultura@gacemss.com.br



Resende

ESTAÇÃO CAPELINHA

Cachaças artesanais, queijos, ovos caipiras e muito bom humor

🕒 9h às 18h na 2ª, 3ª, 5ª e 6ª
9h às 20h final de semana

💰 vários preços

🚗 de carro de ônibus

Antigamente a casa era um genuíno armazém dentro do casarão da Fazenda Capelinha de Pirapitinga. Com o tempo foi se ampliando e virou mercado, bar, lanchonete e loja.

A graciosa lojinha é dirigida por Kátia e lá são vendidos produtos típicos da região, como cachaças regionais, salames de Minas, queijos, doces, biscoitos, ovos caipira, entre outros, além de um artesanato genuinamente humorado.

A famosa cachaça Capelinha já teve o alambique aberto para visitação, mas se encontra fechado devido a um inventário. E nem por isso deixou de atrair os turistas, que adoram consumir as novas misturas e sabores de cachaça que a criativa Kátia inventou, como a Capelinha no mel, Gabriela com cravo e canela, e as de figo ou jabu-

ticaba, feitas com frutas colhidas em seu próprio quintal. São todas licorosas com teor de 20% de álcool. Kátia faz questão de desenhar caprichosamente rótulos artesanais para cada uma delas.

Para atrair ainda mais a atenção dos visitantes ela exibe na entrada da loja, curiosos cenários com objetos como alambique e peças antigas.

O charme do lugar é muito bem traduzido por uma plaquinha na beira da estrada que diz: Estação Capelinha. Parada quase obrigatória! ■



Estr. Penedo-Mauá (RJ 163) - km 14 - Visconde de Mauá - Resende estacaocapelinha@yahoo.com.br
(24) 9998-8880

CASA DA SOGRA ARTESANATO

Vassouras, pipas e peças artesanais feitas com material reutilizado

🕒 10h às 17h de 5ª a domingo
10h às 12h (na 2ª)

💰 a partir de R\$ 5,00

🚗 de carro de ônibus

O casal de vitrinistas cariocas, Yeda Monteiro e Marcos Stavale, sempre desejaram morar em um lugar inspirador. Há cerca de dois anos realizaram esse sonho, abrindo uma simpática lojinha de artesanato, a Casa da Sogra, na rua principal da Vila de Visconde de Mauá. Lá produzem peças exclusivas feitas com reaproveitamento

de materiais, como caixas de leite, retalhos, tampas de refrigerante, e outros objetos que seriam descartados.

As estilosas vassouras artesanais são a marca registrada do trabalho deles. A artesã Yeda também cria coleções de pipas, feitas com caixas de leite e forros de tecido, e de carteiras femininas na mesma técnica, que fazem sucesso.



Contribuindo para a sustentabilidade local, também são expostas peças de outros artesãos da região, como as cerâmicas da Cris e aquarelas premiadas de vários artistas, que foram reproduzidas em canecas.

O trabalho de reaproveitamento de materiais feito na Casa da Sogra já foi assunto abordado em programas de televisão.

Futuramente o casal pretende montar um ateliê aberto ao público, para poder compartilhar com outras pessoas o gosto por fazer arte com as próprias mãos. ■



Av. Pres. Venceslau Brás, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-2222 / (21) 9139-3015

marcos.stavale@gmail.com

CERVEJARIA SERRA GELADA

Produção com processo artesanal demonstrada para visitantes

Pioneiros da fabricação de cerveja artesanal na região, Evaldo e seu irmão começaram a atividade em casa há oito anos. Nesse meio tempo, pesquisaram receitas até chegarem ao sabor e textura ideais, aos quais se mantêm fieis até hoje.

Com o sucesso, conseguiram abrir em 2010 uma fábrica com equipamentos modernos e chegam a produzir 2.000 litros por mês. A cerveja Serra Gelada é encontrada somente em Visconde de Mauá e Penedo (RJ).

As cervejas estão com novos rótulos produzidos nas versões dourada e defumada. A defumada é mais escura e encorpada, com teor alcoólico de 5,5% - mais alto que na versão "loura". Também podem ser consumidas na sua versão mais leve, no formato de chopp.

A fábrica é aberta à visitação e eles explicam todo o processo de produção. Para engarrafar, a bebida deve ser mantida na temperatura de 4 graus. E isso pode ser comprovado pelos termômetros e pelo ávido paladar dos que aproveitam para fazer uma degustação *in loco* dessa deliciosa cerveja.

A equipe da Serra Gelada recolhe as garrafas de vidro nos estabelecimentos onde são comercializadas, lavando-as e esterilizando-as para sua posterior reutilização, contribuindo assim, para a sustentabilidade do planeta. ■



🕒 8h às 17h de 2ª a 6ª
(agendar visitas à fábrica)

💰 a partir de R\$ 5,00

👤 para adultos

🚗 de carro



Alameda Gastronômica, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1210

www.serragelada.com.br
serragelada@hotmail.com

FEIRA DE ORGÂNICOS DOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DE VISCONDE DE MAUÁ

Feira traz para Mauá, produtos orgânicos de primeira qualidade

🕒 9h às 15h
domingo

💰 a partir
de R\$ 2,00

🚗 de carro
de ônibus



A APROVIM, criada em 2007, promove uma feira de produtos orgânicos todos os domingos no Shopping Aldeia dos Imigrantes, na Vila de Mauá. São em média 10 barracas - onde se pode encontrar conservas, frutas, verduras, mel, grãos, farinhas, café moído na hora, suco verde, germinados, bolos, frutas desidratadas, pães, queijo, tofu, manteiga, ovos e outras iguarias.

O principal objetivo da Associação é valorizar a economia

local, incentivando o cooperativismo e o consumo consciente.

Os sítios produtores estão localizados na região de Mauá (Bocaina de Minas e Resende).

Os produtos "da roça" são orgânicos de boa qualidade, sem agrotóxicos, e alguns deles já são certificados pela ABIO.

Margarete Nogalis, uma das associadas, informou que usa três hectares de terra para sua produção e possui uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, com 30 hectares de plantação de jussara, palmeira nativa da região, espécie de açaí da Mata Atlântica, e mais seis hectares de mata nativa. A área está aberta à visitação agendada. ■

Av. Venceslau Brás, s/n - Aldeia dos Imigrantes - Visconde de Mauá - Resende

📍 Aprovim Mauá
aprovimmaua@yahoo.com.br

CACHAÇA RESERVA DO NOSCO

Produção sustentável para uma aguardente gerada em fazenda secular

🕒 agendar visitas

💰 vários preços

👤 para adultos

🚗 de carro

👜 chapéu ou boné
tênis ou bota
casaco

A cachaça Reserva do Nosco é produzida artesanalmente na Fazenda Valparaíso, fundada no século XIX na região das Agulhas Negras. O próprio dono, Marcelo Nordskog, um simpático descendente de noruegueses que tem na produção do destilado o seu maior prazer, costuma receber os visitantes. Ele descreve a história da fazenda e apresenta o alambique demonstrando o processo de produção do premiado aguardente.

Todo o procedimento de produção das versões branca e envelhecida se dá em

um ambiente fresco e arejado, com um rigoroso controle de qualidade. A destilação é lenta e cuidadosa, com a separação em três frações, sendo aproveitado somente o líquido mais nobre, fazendo com que a cachaça Reserva do Nosco figure dentre as melhores cachaças do Brasil.

Cabe acrescentar que os produtores valorizam o conceito de sustentabilidade. Nesse sentido, a energia necessária à produção da cachaça advém do próprio bagaço da cana e o resíduo da alambicada é aproveitado como adubo orgânico para a plantação do canavial. ■



Fazenda Valparaíso - Engenheiro Passos - Resende
(24) 3357-1586 / (24) 8803-8872 (Marcelo Nordskog)

reservadonosco.blogspot.com.br
marcelo@reservadonosco.com

Barra Mansa

STELLA CARVALHO ARTESANATO e AMPARO BRASIL

A cooperativa trabalha diversas vertentes do artesanato incluindo temas regionais

Situado no interior de Barra Mansa, o pequeno distrito de N. Sra. do Amparo parece congelado no tempo, com suas paisagens bucólicas, ainda com algumas ruas de pedras construídas por escravos, casas seculares de grande valor histórico e ritmo calmo.

É nesse paraíso de tranquilidade que se instalou, há 43 anos, numa bela casa em estilo colonial, um centro de artesanato formado por talentosas mulheres. A associação vem produzindo peças de qualidade reconhecidas internacionalmente, fazendo do Stella Carvalho Artesanato um referencial em Amparo.

A cooperativa, presidida pela filha de Stella, Hilda Carvalho, fundou em 2004 o selo Amparo Brasil e hoje é representada por duas vertentes de estilo: o artesanato antigo, trabalhado com pequenos retalhos que resultam em belíssimas colchas e bonequinhos de pano, e o artesanato novo, que usa a técnica do patchwork para produzir criativas mantas, almofadas, bolsas, entre outras peças exclusivas.



As exclusivas bolsas são inspiradas em temáticas regionais e confeccionadas com bordados expressivos, além de costuradas levando em conta o reaproveitamento de tecidos.



Hoje elas fazem trabalhos sob encomenda, garantindo renda e realização pessoal, estampada nas extraordinárias peças artesanais.

Apoiadas por amigos, familiares, prefeitura e SEBRAE, que contribuiu com a capacitação das artesãs, elas realizam grandes parcerias concretizando projetos expressivos, como a confecção de 500 bolsas para o Cine Música, e outros eventos consagrados como o Fashion Rio. ■



R. Ary Kerner Thomas da Costa, 95 - Amparo - Barra Mansa
(24) 3342-0823

amparobrasil@gmail.com

🕒 a partir das 15h
(visitas agendadas)

💰 vários preços

🚗 de carro
de ônibus



Resende

HOTEL FAZENDA VILLA-FORTE

Reza a lenda que o lugar dá sorte aos que pretendem se casar

o dia todo
final de semana

(para grupos durante
a semana - agendar
visitas)

sob consulta

para a família

de carro
de ônibus

chapéu ou boné
tênis
casaco
roupa de banho
binóculo

Os donos do antigo Hotel Fazenda Villa-Forte contam que já tiveram entre seus ilustres visitantes o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Atualmente o Villa-Forte funciona apenas nos finais de semana. Porém o hotel fazenda recebe grupos para visita guiada durante a semana, que deve ser previamente agendada.



O Hotel mantém até hoje o ambiente acolhedor de fazenda. O casarão original da sede foi conservado, sendo apenas acrescido de uma bela e ampla varanda. Os hóspedes – em especial as crianças – se encantam com os passeios em carros de boi e o contato com animais típicos do campo.



As refeições, preparadas em fogão a lenha, são um atrativo a parte, prendendo os hóspedes pelo aroma e paladar. As 60 acomodações são equipadas com toda a modernidade necessária, para fazer deste bucólico lugar uma segunda casa.

Uma curiosidade da fazenda é sua fama de casamenteira, pois sete dos

nove irmãos da família Villa-Forte, conheceram suas futuras esposas no Hotel Fazenda Villa-Forte.

Por tudo isso, esse paraíso da história é altamente recomendado para aqueles que querem desfrutar de valiosos momentos de convívio social harmônico, emoldurados pela reconfortante natureza local. ■



Rodovia Presidente Dutra, km 330 - Engenheiro Passos - Resende
(24) 3357-8222 / (21) 3325-0551

www.villa-forte.com.br
reservas@villa-forte.com.br

HOTEL FAZENDA 3 PINHEIROS

Um dos hotéis mais antigos do país, que era utilizado para trocas de trocas de burros

No Hotel Fazenda 3 Pinheiros o antigo e o moderno convivem em harmonia. O local era utilizado para troca das tropas de burro ou mulas, o transporte da época. O Hotel Fazenda 3 Pinheiros é um dos mais antigos do país em sua categoria.



São sessenta apartamentos standard com banheiro, TV, frigobar e ar condicionado. As camas confeccionadas em toras de eucalipto dão um ar de rusticidade peculiar. Já as 20 suítes contam com todo o conforto e modernidade do século XXI.

O Restaurante Antiqua é onde o hóspede inicia o dia com um delicioso café da manhã, com muitos tipos de pães, ovos, waffles, arroz doce, omelete, tapioca, pão de queijo, geleias, frios, mel da região, chocolate, coalhada caseira, iogurtes naturais, granola, manteiga, bolos e frutas do pomar.

Em feriados de alta temporada o almoço é oferecido em forma de buffet com comida de fazenda e internacional. Nos outros dias o hóspede encontra opções à la carte. As



saladas são orgânicas, retiradas da própria horta do hotel. E as sobremesas são um ponto alto: um buffet servido sobre um carro de boi com doces de mamão, abóbora, leite, banana, jaca, além de mousses, bolos, tortas, papos de anjo, quindões e muito mais.

Além disso, o visitante tem a oportunidade de praticar esportes, arvorismo, caminhadas e se integrar com a

fazenda e seus animais, podendo tirar leite de vacas, passear a cavalo, charrete e carro de boi. É possível também brincar com coelhos, búfalos, porcos,



carneiros, touros e animais silvestres da fazenda, atividades essas que, somadas a todos os outros atrativos citados, fazem valer o passeio! ■



o dia todo
final de semana

sob consulta

de carro







chapéu ou boné
casaco
roupa de banho

Rodovia Rio-Caxambu, km 23 - Engenheiro Passos - Resende
(24) 2108-1000

www.3pinheiros.com.br
contato@3pinheiros.com.br

HOTEL BÜHLER

Ambiente familiar e preocupação com a sustentabilidade do planeta

-  o dia todo diariamente
-  sob consulta
-  para a família ideal para crianças
-  de carro de ônibus
-  chapéu ou bonê tênis casaco roupa de banho binóculo
-  rampas banheiros chalé especial

O Hotel Bühler teve seu primeiro registro de hospedagem em 1931, quando foi inaugurado. Dezoito anos antes Christophe e Anne Marie Bühler chegaram a Visconde de Mauá e trabalharam duro para construir o patrimônio que hoje é administrado pela terceira e quarta gerações da família. No espaço há um museu, aberto à visitação, que conta toda a história da família Bühler, através de fotos antigas, objetos pessoais e registros preciosos da época.

Um diferencial que fideliza a clientela é o atendimento familiar. A carismática matriarca Helena Bühler, de 95 anos de idade, cria até hoje as diversas velas da pousada. Nas refeições, ela se dirige às mesas e conversa com cada hóspede. Os Bühler guardam os livros de registro dos hóspedes até hoje. E a pedido dos próprios clientes pretendem digitalizá-los para disponibilizá-los na internet.

Outro grande ponto forte do local é a política de hospedagem sustentável, desenvolvida desde 1980 pela família em parceria com o SENAC. Rampa de isopor e fitas casete, lanternas de lata e tocos de vela, reuso da água para regar as plantas, reciclagem de madeiras e compostagem



Divulgação: Hotel Bühler



Divulgação: Hotel Bühler

do lixo orgânico são algumas das ações realizadas, exemplos que fazem a diferença.


Como se não bastassem esses diferenciais, o hotel tem tudo para agradar os hóspedes de todas as idades, como piscinas natural, térmica coberta, infantil e semiolímpica, sauna seca e a vapor, duchas naturais, trilhas ecológicas, jardins, quadras de

salão de jogos. Do ponto de vista da acessibilidade, há um chalé de 80m² especialmente construído para cadeirantes, com uma suite extra para acomodar o acompanhante.

As refeições, preparadas em fogão a lenha e com produtos colhidos na própria horta orgânica, também são muito elogiadas, bem como o salão minuciosamente ornamentado com acolhedores objetos. O almoço aos domingos é uma verdadeira festa, dando a impressão de que todos fazem parte da mesma família. ■



Praça Maringá, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1204

www.hotelbuhler.com.br /  Hotel Bühler
hotelbuhler@serra.com.br

Barra Mansa

FAZENDA SANTANA DO TURVO

O ritmo tranquilo do campo em cenário bucólico

Erguida por volta de 1826 por Manoel Gomes de Carvalho, o Barão do Amparo, a fazenda chegava a produzir cerca de 180 mil arrobas de café anualmente.

A fazenda é hoje muito procurada, especialmente no verão, por aqueles que desejam desfrutar de ambiente bucólico ou para usufruir de sua estrutura típica de clube, com campo de futebol, piscina e churrasqueira. A maioria dos frequentadores é de Volta Redonda e Barra Mansa, que


vêm com os amigos e a família para passar o dia. O amplo espaço externo e o antigo casarão são muito procurados para localização de eventos, gravação de telenovelas e festas em geral. A fazenda está sempre aberta à visitação e diariamente são servidas refeições com comida caseira especialmente preparada no fogão a lenha, e com preço bastante acessível.


Nos almoços de domingo é oferecido um buffet self-service que atrai mais de 200 pessoas.

Outro serviço oferecido há mais de 10 anos é a hospedagem, disponibilizada em 10 acomodações simples mas aconchegantes. Diferentemente de outras integrantes do circuito histórico de visitação, a fazenda é desprovida de mobiliário luxuoso ou exposição de objetos de arte seculares. Porém o lugar tem como aliado de sua arquitetura rural alguns vestígios de outrora como o aqueduto para girar a roda d'água, esculturas de leões na entrada lateral e um imponente sino.


O ponto alto do local está em apreciar a paisagem, através de suas centenárias janelas que despontam para o verde, ou sentar na varanda e acompanhar o voo rasante dos pássaros, entregando-se ao ritmo tranquilo do campo. ■



 8h às 18h diariamente

 R\$ 7,50 prato feito
R\$ 12,00 self-service
Hospedagem e day use, sob consulta

 de carro de ônibus

 chapéu ou bonê tênis casaco roupa de banho binóculo




Estr. Amparo-Quatis - (3 km depois de Amparo) - Barra Mansa
(24) 3348-0655 / (24) 9239-2017 (José Luiz)



Resende

EMPÓRIO DO ALTO

Pizzas artesanais e seleção musical de primeira linha dispostos em espaço aconchegante

-  a partir das 20h de 5ª a domingo
-  vários preços
-  de carro

Aberto há pouco mais de um ano, o Empório do Alto, situado na Estrada Rio - Caxambu, conta com um grupo de frequentadores que não para de crescer. A pizzaria lembra um agradável bistrô, devido ao aspecto reservado e intimista característico do local. A casa é dirigida por Kiria Carvalho, neta de Augusto Carvalho, fundador do tradicional Hotel Fazenda Três Pinheiros, e pelo músico Luiz Neto. O casal reside nas cercanias do Empório do Alto há cerca de 20 anos.

As pizzas são preparadas artesanalmente pelo próprio Luiz Neto. Segundo ele, os sabores quatro queijos, presunto com geleia de pimenta, e truta - item típico da região - são os carros chefe da casa. A carta de vinhos inclui uma dezena de boas opções de rótulos com preços variados.

Fica também a cargo de Neto a fina seleção musical do Empório. Smoothie jazz, blues e outros ritmos são garimpados por ele, que atuou

como programador e DJ da rádio Búzios FM. Rádios californianas e um apurado repertório nacional também costumam tocar por lá.



© André Paranhos

Para sobremesa, os simpáticos donos recomendam a ganache de chocolate trufado derretido, frutas e amêndoas torradas com sorvete. Licores finos e digestivos também estão disponíveis para os amantes dessas iguarias. O casal adianta que em breve abrirá o espaço para eventos culturais como encontros filosóficos e lançamentos de livro. ■



© André Paranhos



© André Paranhos

Estr. Rio-Caxambu - km 2,5 - Engenheiro Passos - Resende
(Próximo ao Hotel Fazenda 3 Pinheiros)
(24) 3357-1100

kiria.cr@terra.com.br

BORBULHA RESTAURANTE E CAFÉ

Culinária surpreendente, ambiente acolhedor e 5 mil vinis à sua disposição

A decoração da casa é repleta de "bolachas" e capas de discos fixadas nas paredes, formando o que o casal Edison Leite e Eire Paiva chamam de Museu do Vinil. O acervo, formado por títulos próprios e doações, chega a somar 5 mil álbuns. O cliente escolhe o disco e a música que quer ouvir, criando uma espécie de jukebox em que ele é o DJ.

A proprietária compartilha uma das histórias mais comoventes que já aconteceu no bistrô temático: um casal pediu para ouvir a "Ave Maria" de Gounod cantada. Ela procurou muito e não encontrou. De repente entrou uma senhora doando 100 vinis e o primeiro que ela pegou, tinha justamente a Ave Maria em duas versões cantadas, deixando todos os presentes estarrecidos com tamanha sinergia.

Neste ambiente encantador, o chef Edison L. Guia prepara na hora pratos com nomes de grandes ícones da música universal, como Elis Regina, Tom Jobim, Cartola, Frank Sinatra, Raul Seixas, Tim Maia, entre outros.

Os clientes se divertem com este detalhe e com o clima de descontração, onde algumas vezes são surpreendidos com o garçom ou o próprio chef os servindo, caracterizado como o artista do prato escolhido.



Para manter o clima ainda mais aconchegante, há uma charmosa lareira que é acesa nas noites mais frias.






As mesas são decoradas com luminárias cujas estruturas são formadas por pequenas esculturas de músicos. Quem os cria é o artista Paulo Payce. As esculturas podem ser compradas lá mesmo.

Os detalhes que denotam o prazer em receber bem são vistos até nos descansos para pratos (*sousplats*): feitos um a um, encaçados em tecido, onde são escritos a mão trechos de músicas marcantes. Além desta peça decorativa exclusiva há o charmoso porta-talheres feito em formato de coração vermelho com mensagem romântica para o dia dos namorados. Os



clientes gostaram tanto que estão lá até hoje! ■

-  12:45h às 22:30h de 2ª a 6ª
- 12:45h às 24h fim de semana
-  R\$ 35,00 (média dos pratos)
-  de carro

Alameda Gastronômica, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1010

www.borbulha.com.br
borbulha@borbulha.com.br

LE PETIT RESTAURANTE

A imponderável truta com farofa de coco e uma incrível coleção de sapos

🕒 13 às 18h
2ª e 4ª
12 às 22h
5ª a domingo
💰 R\$ 35,00
(média dos pratos)
🚗 de carro

O acolhedor restaurante Le Petit ganhou esse nome quando foi inaugurado em 1993, num espaço tão minúsculo que só comportava três mesas. É também uma homenagem do proprietário a um famoso bar em Niterói - o Le Petit Paris - importante casa de espetáculos da época da Bossa Nova.

Ao vir de Niterói para Visconde de Mauá, Rubens José Carneiro da Silva acabou ganhando o apelido de Sapo. A brincadeira pegou de tal jeito que ele já se acostumou e estranha quando alguém o chama pelo nome de registro.

Por causa do apelido, amigos e clientes passaram a presentear Sapo Carneiro, exímio anfitrião do Le Petit, com miniaturas da espécie, de todos os tipos, cores e formatos. Hoje, a coleção fica exposta por todo o restaurante, que conta com um agradável gramado jardinado na entrada, e no interior uma decoração aconchegante com lareira.

A culinária, especializada em trutas e comida mineira, atrai frequentadores de diversos estados do país. Os deliciosos pratos servidos são todos receitas exclusivas da esposa do Sr. Sapo.

Um dos mais degustados é a Truta salmonada com molho de saquê e farofa de coco. A farofa, mistura de doce com salgado, é capaz de conquistar os mais exigentes paladares.



A regra da casa é manter um cardápio tradicional e outro que muda a cada semana. Há um prato que consta no cardápio desde a abertura da casa, feito com carne de peito de boi com molho de vinho e aipim. Outro prato de carne vermelha que também faz muito sucesso é o Filet mignon acebolado com molho de mostarda e batata portuguesa, que o próprio médico do Sapo receita, falando que "É tão gostoso que chega a ser antidepressivo!"

O simpático Sr. Sapo tem muitas histórias para contar e sorte mesmo é de quem o encontra no restaurante para desfrutar de um papo descontraído e bem humorado! ■



Alameda Gastronômica, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1554

paulofernandobarone@gmail.com

CAFÉ DEL TIEMPO

Uma paradinha para bater papo e filosofar sobre a vida saboreando um bom café

O "café del tiempo" é conhecido no mundo como um tipo de café refrescante que se toma com gelo e limão. Mas aqui, na gelada Visconde de Mauá, o nome foi emprestado para um espaço cultural extremamente versátil, que além de oferecer o espaço café, tem acoplado uma pousada, conferindo ao lugar uma vocação para agregar carinhosamente brasileiros e estrangeiros.

Fazendo jus ao nome escolhido, o espaço cultural Café del Tiempo visa recuperar, como dizem os jovens diretores, "a melancolia do mundo", estampando nas paredes uma enorme linha do tempo com fatos expressivos da cultura mundial. As marcações começam em 1900 com Freud e passam criativamente anos à frente, até 2010.



Eles pretendem realizar um intercâmbio de artistas que incluirá residência, aproveitando a pousada Las Casitas, que possui 11 acomodações.



O café servido é um expresso italiano de primeira linha e para acompanhar, um delicioso bolo belga crocante - feito com receita caseira.

O espaço é propício para a realização de eventos, e entre os que já estão sendo planejados há um workshop de Flamenco, em parceria com o Instituto Cervantes.

A ideia é trazer artistas ao Café para realizar encontros culturais voltados à área de música, artes plásticas, literatura e culinária.

A versatilidade e o movimento é a linha que eles seguem para deixar sua marca no tempo. ■

🕒 8:30h às 20h
5ª e 6ª
8:30h às 24h
fim de semana

💰 gratuito
(espaço cultural)
vários preços
(café e lanches)

🚗 de carro



Alameda Gastronômica, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1728 / (24) 3387-1320

📍 Café del Tiempo Brasil
pousada@lascasitas.com.br



Resende

D. MARINALVA

Mel, geleias, doces, boas histórias e uma receita infalível para afastar a gripe

D. Marinalva é uma cativante senhora, com alma de menina. Há seis anos ela abriu um ponto de venda em uma das ruas mais movimentadas de Maringá. A Barraca da Marinalva vende doces caseiros e mel puro, produzidos no apiário do irmão, em vários sítios de Serra Negra, distrito de Itamonte, onde ela nasceu.

O percurso de 30 km é a trilha conhecida de tropeiros, como seu irmão Jesuel, que toda semana atravessa as montanhas trazendo do

sítio várias delícias como mel, doces e queijos que vende de mão em mão. Marinalva fala sobre os benefícios do mel – do qual eles chegam a produzir 30 caixas por mês – e ensina, gesticulando com propriedade, uma receita infalível para fazer o melhor expectorante para gripe e tosse, "esquentando ½ copo de leite e misturando com 1 colher de sobremesa de mel. Mas tem que ser mel puro!".

Doceira de mão cheia ela passa os ensinamentos para a filha. A irmã também ajuda no preparo. Juntas elas fazem geleias de morango silvestre, goiaba, pimenta e pétalas de rosa, além de irresistíveis doces caseiros de vários tipos e sabores.

Rodeada por potes dourados de mel e coloridos doces, a simpática e sorridente Marinalva, fica ruborizada quando conta que gostaria de mudar o nome de sua barraca para Beijo Doce, comovendo a todos com sua simplicidade e carisma. ■



Estrada Mauá-Maringá, s/n - Visconde de Mauá - Resende
(24) 3387-1433

A barraca abre de 8h até 24h, dependendo do movimento do final de semana.

Barra Mansa

NIKSON SALEM DO CICLOTURISMO BARRAMANSA

Acervo fotográfico gerado por ciclistas contribui para preservar a memória da região

Nikson Salem é fotógrafo, historiador e membro da Academia Barramansense de História. Ele tem como hobby o cicloturismo histórico e faz parte de um grupo de ciclistas da região fluminense. O grupo costuma fazer passeios culturais de bicicleta pela região do Vale do Café e arredores.



Já visitaram 180 fazendas históricas, 115 cachoeiras, prédios históricos, museus, igrejas, festas tradicionais e serestas. A viagem mais longa, feita com oito ciclistas, durou seis dias, indo para o sul de Minas Gerais e completando um percurso de 430 km. Com todo esse movimento, o acervo fotográfico é imenso: 26 CDs de fotos, com mais de 4.000 imagens, registradas em mais de 100 cidades e distritos.



São vários os grupos participantes do cicloturismo nessa região: Clube Bike Adventure (Volta Redonda), Galera do Pedal (Barra Mansa), Off Road Bikers (Volta Redonda), Amigos da Bike (Resende), BM Bikers, e ACRAN - Associação Ciclismo das Agulhas Negras, entre outros.

A faixa etária dos participantes varia entre 16 e 70 anos. Os grupos fazem os percursos por paixão, sem incentivo público ou privado, e contribuem para a preservação da memória e divulgação do patrimônio histórico dos lugares por onde passam.

Esses "aventureiros do pedal" estão sempre traçando novos roteiros e não medem esforços para desbravar os caminhos da história, cercado de belezas naturais e especialmente, de riquezas imateriais. Nikson, que pratica o esporte cultural há 21 anos, dá o seu testemunho: "conhecer as pessoas locais é a melhor parte!". ■



Nikson Salem
Cicloturismo Barra Mansa e Turismo Vale do Café

www.turismovalado cafe.com
turismovalado cafe@hotmail.com



A região do Vale do Café é permeada por histórias, tradições, saberes e fazeres que encontram ressonância em lugares incríveis. Se você tem alguma dica de local, festividade ou personagem cativante para constar em uma próxima edição deste Guia, entre em contato conosco. Adoraremos receber a sua sugestão!

(21) 2233-3690 / faleconosco@institutocidadeviva.org.br



Resende

AMAN – ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Faça uma visita guiada pela bela arquitetura e paisagem do exército brasileiro

9:30h às 11:30h e 15:30h às 17h diariamente (exceto em dia de formatura)

\$ gratuito

de carro de ônibus

chapéu ou bonê tênis casaco capa de chuva

A Academia Militar das Agulhas Negras ocupa uma área de cerca de 67km², distribuídos em áreas rurais e urbanas, constituindo um complexo arquitetônico e paisagístico de grande beleza e que atrai muitos visitantes.

O portão monumental logo na entrada emoldura a Serra da Mantiqueira e o Pico das Agulhas Negras, formando um belíssimo cartão postal. As visitas guiadas são feitas diariamente, bastando apenas o turista vir corretamente vestido. Bermudas, chinelos e camisetas sem manga são terminantemente vetados.

Nas visitas guiadas aprende-se muito sobre a rica história da AMAN, através de fotos, vídeos e objetos expostos. Além de fazer um tour por algumas instalações e ainda comprar lembrancinhas, como bonês, chaveiros, miniaturas, livros, etc.

No trajeto da visita chega-se a um amplo saguão com belos vitrais,

que se acendem com o brilho do sol, e revelam cenas da mitologia greco-romana onde a ação de um deus mitológico ali representado faz alusão às qualidades de um profissional militar.



A AMAN também possui dois teatros acadêmicos, com capacidade para 2.880 lugares e onde são realizadas diversas solenidades. A AMAN completou recentemente o seu bicentenário e possui uma biblioteca entre as maiores do sul fluminense, que está à disposição do público. O acesso é gratuito.



Por todo lado se vê uma bela arquitetura, ruas limpas e jardins bem cuidados, além é claro, de grupos de cadetes e oficiais uniformizados transitando por todo lado, transmitindo um clima de respeito e disciplina, conforme o lema visivelmente anunciado em um dos grandes prédios: "Cadete! Ides comandar, aprendei a obedecer." ■



Rodovia Presidente Dutra, km 306 - Resende
(24) 3388-4576 / (24) 3388-4575

www.aman.ensino.eb.br
academiamilitar@ig.com.br

Volta Redonda

PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA SANTA CECÍLIA DO INGÁ

Rica biodiversidade e atividades para todas as idades estimulam práticas sustentáveis

O parque abriga uma rica e diversificada fauna que inclui 152 espécies de aves, entre as quais tucanos, saíras e tiês, cerca de 47 espécies de mamíferos, como lobo guará, jaguatirica, cachorro do mato, tamanduá e sagui, além de uma flora espetacular, que inclui a paineira rosa, o pau ferro e o ingá. Esses são apenas alguns exemplos da enorme biodiversidade do ecossistema presente no importante parque.

As terras pertenciam à antiga Fazenda Santa Cecília do Ingá e na década de 1950, precisamente em 1955, a Prefeitura de Volta Redonda comprou a grande área de 211 hectares de mata, para preservar o meio ambiente e seus recursos hídricos. Em 1998 tornou-se Área de Preservação Ambiental e foi convertida em Parque Municipal em 2005.

O parque produz mudas de plantas para reflorestamento e doação à população de Volta Redonda. São oferecidas cinco mudas por pessoa, entre espécies frutíferas, ornamentais e da mata atlântica. Esta é uma forma inteligente para acelerar a arborização urbana, envolvendo as comunidades.

Atividades ligadas à educação ambiental como Ingá Maduro - voltado para a terceira idade, Ingazinho - para crianças até 10 anos e SOS Queimadas - para adolescentes são promovidas no local para estimular práticas de proteção e conservação do meio ambiente. ■



8h às 16h diariamente

\$ gratuito

para a família para jovens para idosos

de carro de ônibus

repelente chapéu ou bonê tênis ou bota casaco capa de chuva binóculo lanche e água

Estr. Santa Cecília do Ingá, s/n - Volta Redonda
(no final do bairro Santa Cruz)
(24) 3350-7281 (agendar visitas)
(24) 3350-7123 (secretaria)

www.portalvr.com/meioambiente/botanica
smambiente@epdvr.com.br

Visite também...



REGIÃO 1



Resende

Igreja Matriz de N. Sra. da Conceição



Praça Dr. Oliveira Botelho, s/n - Centro Histórico

Igreja Senhor dos Passos



Rua Senhor dos Passos, s/n - Centro Histórico



Igreja de N. Sra. do Rosário



Praça Dr. Silveira, s/n - Centro Histórico

Ponte Nilo Peçanha



Igreja da Capelinha



Visconde de Mauá - Resende

Igreja de São Sebastião



Visconde de Mauá - Resende

Antiga Estação Ferroviária de Engº Passos



Engenheiro Passos - Resende

Barra Mansa

Parque Centenário (ou Jardim das Preguiças)

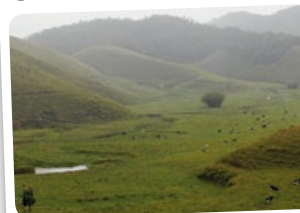


Centro - Barra Mansa

Parque Centenário



Caminho da estrada para Amparo



Igreja de N. Sra. do Amparo



Praça Artur Luiz Correia, 73 - Amparo



Amparo - Barra Mansa

Fazenda Bocaina



Distr. Riacho - Barra Mansa

© Nikon Salem

Fazenda Rochinha (antiga Cachoeira)



Rod. Pres. Dutra, Km 291 - distr. Floriano

© Nikon Salem

Fazenda São Lucas Brandão



Rod. Lúcio Meira - BR 393 - km 295

© Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

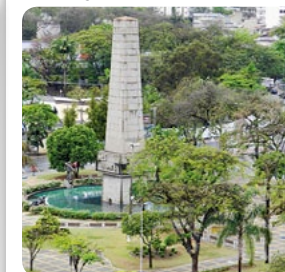
Volta Redonda

Mercado Popular



Rua 12 - próximo à Praça Brasil

Praça Brasil, com monumento a Getúlio Vargas



REGIÃO 2

Barra do Pirai

Pinheiral

Pirai

Rio Claro





ESCOLA DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE IPIABAS

Toda última quinta-feira do mês é possível assistir às "Jam Sessions" com acesso livre

9h às 17h
(aberto até a noite em dia de evento)

2ª a 6ª
(podendo abrir no final de semana se houver evento)

\$ gratuito

i ideal pra jovens

de carro de ônibus

A Escola de Música está instalada no secular casarão conhecido como Antigo Quartel da Remonta - na época, um quartel pousada utilizado como ponto de parada das tropas da guarda imperial e descanso dos cavalos.

Atualmente pertence ao Sr. Edésio Quintal, que generosamente o cedeu à Prefeitura Municipal de Barra do Pirai, para que o projeto musical fosse realizado.

A escola oferece diversos cursos teóricos e práticos de música, ministrados por professores conceituados.

As aulas são gratuitas e beneficiam mais de duzentos alunos na faixa etária dos 7 aos 95 anos.

Segundo o professor e coordenador da escola, Sérgio Willian Toledo, "Ver os alunos tocando é tudo de bom e traz muita realização". É com essa motivação que a iniciativa segue, atraindo o apoio de vários aliados e parceiros.



Os alunos já se apresentaram no festival Café, Cachaça e Chorinho e realizam uma "Jam Session", no salão principal - conhecido como Espaço Único do Café - toda última quinta-feira do mês.

Os eventos que costumam acontecer no espaço são: o Festival de Inverno de Ipiabas e o Festival de Verão de Ipiabas - que atraem grande público para shows de artistas renomados; as "Jam Sessions" mensais e o Recital de Final de Ano, um Musical de Natal que envolve todos os alunos.



Rua Diogo de Macedo, s/n - Ipiabas - Barra do Pirai
(24) 8711-1112 / (24) 8824-4605

f Escola de Música Contemporânea PMBP
escolademusicacontemporanea@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL SEMENTES D'ÁFRICA

Descendente de escravos une três grupos distintos em prol da preservação do jongo



Conhecida como a Rainha do Caxambu, Eva Lúcia de Moraes Faria Rosa, tetraneta de escravos, fala com muita desenvoltura sobre as tradições da cultura afro-brasileira e de seus antepassados, todos es-

cravos e oriundos, por parte de pai, da Fazenda Santa Clara. Já por parte de mãe, suas origens são da Fazenda São João da Prosperidade. Eva gosta de explicar que antigamente o negro não tinha direito a nada e

por essa razão usava o jongo para a comunicação entre si, fazendo denúncias, tramando fugas, contando histórias ou caçoando de algum barão.

O nome Caxambu vem do principal instrumento musical, o tambor "caxambu", grande e robusto, de som grave. Foi o primeiro tambor brasileiro, feito com o couro do boi e as barricas de vinho que os senhores jogavam fora. O outro tambor também fundamental para compor o ritmo é o "candongueiro", de som mais agudo.

Em 2007 Eva criou a Associação Sementes d'África, unindo integrantes de três conhecidos grupos da cidade: o Caxambu do Tio Juca, o Caxambu da Tia Marina e os Filhos de Angola, com o intuito de fortalecer e preservar assim suas antigas tradições.

Há três anos, a Associação foi reconhecida como Ponto de Cultura e também faz parte do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu - programa desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense/UFF, em parceria com dezesseis comunidades jongoiras do Sudeste e o Iphan.



Atualmente, com cerca de 40 integrantes entre crianças e adultos, o Sementes d'África exerce atividades que divulgam e preservam o jongo de Barra do Pirai, como uma expressão cultural brasileira de origem africana.

Quinzenalmente, sempre às sextas-feiras à noite, apresenta gratuitamente uma Roda de Jongo, em praças de Barra do Pirai. Além disso, promove oficinas e rodas de jongo em escolas, universidades e hotéis fazenda. A Fazenda Ponte Alta recebe as apresentações da Associação, em que os participantes contam a história do jongo, dançam, cantam e encantam a todos que têm o privilégio de compartilhar esta rica experiência cultural.

Travessa Pedro Lara, 10 - sala 18 - Centro - Barra do Pirai
(24) 24431397 / (24) 9253-2591

ivanine.rosa@ig.com.br

CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO AFRO DO SUL FLUMINENSE - CREASF

Um espaço dedicado à preservação dos costumes e tradições afro-brasileiras

A ONG, também conhecida como Casa do Jongo, é responsável pela preservação do Jongo de Pinheiral, que se destaca pela originalidade e beleza de seus pontos cantados. Tudo começou pouco antes dos anos 1980, quando se deram conta de que os jongoeiros mais velhos estavam morrendo.

E para perpetuar essa rica cultura

passada através das gerações, resolveram assumir um grupo, criando a União Jongueira, que atua há mais de 30 anos na região. Eles são descendentes de escravos da fazenda São José do Pinheiro, que pertenceu ao comendador José de Souza Breves.

Em 2005, o mesmo ano em que o jongo foi tombado como patrimônio

🕒 agendar visitas

\$ gratuito
(exceto as apresentações pagas, nos hotéis)

🚗 de carro

🕒 agendar visitas
(visitas no sábado)

\$ gratuito

🚗 de carro de ônibus

imaterial da cultura brasileira, inauguraram a sede do Ponto de Cultura, através de um projeto em parceria com o Ministério da Cultura. Hoje o grupo tem cerca de 54 integrantes, de 11 a 80 anos, e é liderado pela Griô Maria de Fátima da Silveira Santos, conhecida como Fatinha.

O Creasf recebe frequentes visitas de grupos escolares, universitários e turistas nacionais e estrangeiros, através de agendamento prévio.



Abajcio Clemente Breves Bellier

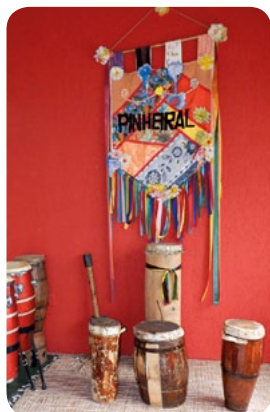
O grupo hoje é muito requisitado tanto para compartilhar seus saberes e fazeres, como aconteceu com a visita dos integrantes de uma ONG oriunda da Comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro, quanto para fazer apresentações e palestras em grandes eventos consagrados, representando a cultura popular do Estado do Rio de Janeiro. ■

Ele também se apresenta em outros municípios, com o apoio de instituições que arcam com as despesas de transporte, alimentação, hospedagem e simbólico cachê para o grupo.

As oficinas oferecidas são: jongo, percussão e violão. Há também o estudo da cultura negra, que conta com uma biblioteca afro com muitos exemplares sobre o tema, incluindo a culinária afro e o registro de

toda a trajetória do grupo.

Através do edital de interações estéticas do Ministério da Cultura e Funart, o grupo desenvolve diversos e encantadores projetos, com a parceria de artistas que ilustram e produzem as ideias e histórias que serão contadas em suas palestras e apresentações, resultando em ricas peças artesanais de rara beleza.



Rua Bulhões de Carvalho, 146 - Pinheiral
(24) 3356-3559 / (24) 9221-7212 (Fatinha)

Jongo do Pinheiral
creasfjogopinheiral@ig.com.br

Pirai

CASA DE CULTURA DE PIRAI

Abriga exposição permanente sobre a história de Pirai e organiza eventos locais

Instalada em um belo e antigo casarão - que antigamente era a delegacia da cidade - no centro de Pirai, a bela casa rosa foi inaugurada em dezembro de 2005.

Hoje abriga uma exposição permanente sobre a história de Pirai, distribuída por várias salas e tendo inclusive um segmento dedicado ao teatro de revista, com homenagem explícita à ilustre piraiense Virginia Lane, uma das grandes vedetes do Brasil.



9h às 17h
de 2ª a 6ª
(grupos devem
agendar visitas)

gratuito

de carro
de ônibus

A casa é bastante ampla e reserva um espaço exclusivo, utilizado para exposições abertas a artistas variados, lançamentos e eventos culturais para até 100 pessoas.

O espaço cultural está aberto gratuitamente ao público e só fecha nas férias escolares de janeiro. Visitas escolares ou em grupo devem ser agendadas com antecedência.

Dentre os frequentes eventos promovidos pela instituição destacam-se o Projeto Gente da Nossa Terra, Noite Literária Emoção em Palavras, Causos e Caldos... Aceita o Desafio?, FEMUPI - Festival de Música Popular de Pirai, PIRAI FEST - Festival de Cultura e Gastronomia de Pirai, Canta Pirai e Natal de Luz e Sonho.

É possível conferir a programação no site da prefeitura de Pirai e planejar sua visita durante algum animado evento na cidade. ■



Rua Comendador Sá, 105 - Pirai
(24) 2431-9981 (agendar visitas com Patrícia)

www.pirai.rj.gov.br
cultura@pirai.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO JONGUEIRA DA CACHOEIRA DE ARROZAL

Uma comunidade em prol da conservação e difusão dos costumes afro-brasileiros

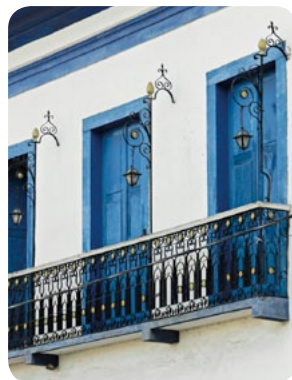
🕒 19h às 21h
toda 4ª
(ensaio aberto)
agendar visitas

💰 gratuito

🚗 de carro
de ônibus

Com a intenção de envolver as novas gerações, Seu Edgar, que é grão, tem como missão resgatar o jongo, manifestação cultural essencialmente rural diretamente associada à cultura africana no Brasil e que influenciou poderosamente na formação do samba carioca em especial, e da cultura popular brasileira como um todo. Segundo os jongueiros, o jongo é o "avô" do samba.

Os jongueiros do Arrozal são descendentes dos escravos da antiga fazenda da Cachoeira, do comendador José Breves.



Eles sempre comemoram e fazem apresentação especial no dia 26 de julho, decretado dia oficial do jongo no estado do Rio de Janeiro.

São realizados ensaios abertos semanais no belo Casarão de Arrozal, sendo aconselhável agendar as visitas com antecedência, especialmente para confirmar o horário, que por vezes precisa ser alterado.

No amplo casarão também são desenvolvidas oficinas de artesanato e em algumas salas pode-se apreciar a exposição de peças representativas da cultura afro-brasileira. ■



Praça São João, s/n (no Casarão de Arrozal) – Arrozal – Pirai
(24) 3333-1367 / (24) 9234-2743
(confirmar ensaio e agendar visitas)

edgararrozal@hotmail.com

Rio Claro

CASA DE CULTURA MANOEL GONÇALVES DE SOUZA PORTUGAL

Um belo incentivo às atividades artísticas locais

Situada no centro de Rio Claro, a casa tem 163 anos e foi construída no final do século XVIII para ser a sede da prefeitura, que aqui permaneceu por muitos anos. Em 1990, foi inaugurada a Casa de Cultura Manoel Gonçalves de Souza Portugal, com uma grande mostra de fotos, objetos e documentos da cidade de São João Marcos. E por muito tempo manteve esse acervo, além de realizar exposições e eventos culturais.

Em outubro de 2011, foi realizada uma reforma geral no imóvel, sendo necessário trocar todo o piso em madeira, que sofreu o ataque de cupins. Já a fachada e a estrutura em madeira nobre manteve-se original.

Ainda estão lá alguns objetos que vieram de São João Marcos, como um antigo relógio, cartas assinadas por D. Pedro e um quadro com o retrato de D. Pedro II. Alguns objetos foram doados ao Memorial que existe no Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.



Exposições variadas estão sendo realizadas, sempre com o intuito de valorizar a arte e a cultura presentes na região, especialmente dos artistas e artesãos locais.



A casa também abriu um espaço para oficinas e cursos gratuitos de complementação profissional, com aulas de inglês e educação orçamentária, ambos em parceria com o Sesi/ Firjan.

🕒 8h às 20h
de 2ª a 6ª
9h às 16h
sábado
9h às 14h
domingo

💰 gratuito

🚗 a pé
de carro
de ônibus



O espaço também é convidativo para recitais de música de câmara. É também utilizado para palestras sobre saúde e assuntos de interesse comunitário.

João Marcos, divulgando e participando ativamente dos eventos culturais lá produzidos.

E através da Secretaria de Cultura e Comunicação de Rio Claro são realizados eventos de destaque, como a Semana Fagundes Varela, que promove anualmente Oficinas e Saraus Literários e diversas apresentações da Banda Municipal e da Banda Infanto-Juvenil.

A equipe que cuida da Casa de Cultura é composta por dedicados funcionários que também estão envolvidos diretamente com a cultura local, seja dando aulas de teatro ou de música, seja pesquisando e contribuindo para manter sempre vivo e disponível este precioso espaço que recebe todas as expressões artísticas. ■

Esta Casa de Cultura de Rio Claro faz parcerias com o Parque Arqueológico e Ambiental de São

Praça Fagundes Varela, 14 - Centro - Rio Claro
(24) 3323-1717 ramal 422

www.rioclaro.rj.gov.br
comunica@rioclaro.rj.gov.br

ESPAÇO CULTURAL ELETRONUCLEAR

O novo espaço se propõe a receber exposições e informar sobre vários usos da energia

O espaço físico já existia antigamente em Lídice, e foi utilizado por alguns anos como salão de exposições, mas ficou fechado por quase três anos.

A Eletronuclear assumiu a direção e após investir em uma grande reforma, o mesmo foi reinaugurado em 8 de junho de 2012, com o nome de

Espaço Cultural Eletronuclear.

O amplo salão, agora com estrutura modernizada, recebe exposições mensalmente que se revezam pelos dois outros espaços culturais da empresa, um em Angra dos Reis e outro em Paraty, promovendo assim um intercâmbio cultural entre três cidades.



A exposição inaugural do espaço em Lídice teve como tema a Tchecoslováquia, e posteriormente completará sua itinerância nos outros dois polos culturais.



Recentemente recebeu a expo Sonhos e percepções, pinturas da artista Anisia Vajgel (de Angra dos Reis) e já está agendado o recebimento da próxima exposição, sobre Quilombolas (de Bracuhy).

Além disso, os visitantes recebem informações sobre o funcionamento da energia nuclear e das usinas, disponibilizados em uma exposição permanente que inclui réplicas de reatores de energia nuclear, vídeos e a maquete de uma casa com medidor de energia, que mostra o consumo e sugere opções para reduzir gastos.

As ações sociais da empresa incluem atividades práticas para a terceira idade, que são exercidas com frequência no Espaço Cultural Eletronuclear, como aulas de ginástica diárias e aulas de pintura em tecido, duas vezes por semana.



A iniciativa é muito bem-vinda e já conta com 60 participantes, todos de Lídice. ■



Rod. Francisco Saturnino Braga, 705 - Lídice - Rio Claro
(24) 3362-9099 ramal 430
(24) 9937-5786 (Rosângela) / (24) 9918-1539 (Alessandra)

www.eletronbras.com



Barra do Pirai

CASA DAS BONECAS DE PANO

A artesã cria bonecas que recebem até certidão de nascimento!

A lojinha é muito aconchegante e colorida e nos remete ao tempo de infância. Para completar, no jardim em frente há uma casa de bonecas, para os pequenos fazerem a festa!

Localizada em uma região bucólica, lembra um pequeno mundo encantado, criado pela artesã de bonecas Leila Reis. Vinda de infância pobre, sempre ganhava bonecas usadas ou quebradas. Sempre quis ter sua linda boneca, mas não podia comprar. E essa foi sua maior motivação para a criação da Casa das Bonecas de Pano, que hoje encanta não só as crianças como emociona muitos adultos. Ela começou a fazer suas bonecas de pano há mais de 30 anos. E foi aprendendo, se aperfeiçoando, e criando uma série de bonecas tão especiais, que até certidão de nascimento ela faz questão de entregar.

Houve o caso de uma menina que passou por lá e estava indócil, chorando e nem queria saber das bonecas. Leila se aproximou e disse à criança que ela deveria tratar a boneca com amor, porque assim ela seria sua amiga para sempre, e quando quisesse contar um segredo, (a amiga-boneca) a ouviria e jamais contaria para ninguém! A menina sorriu, abraçou a boneca e saiu de lá feliz da vida! A mãe da menina comprou a boneca e elogiou o jeito carinhoso e lúdico que Leila expressou, para ensinar à sua filha esses singelos valores de amor e amizade.



A clientela é variada e quem mais se emociona são os adultos. Ela conta que tem clientes que saem de lá chorando com a boneca no colo, emocionados com o resgate de suas memórias de infância.



Leila quer que as bonecas sejam conhecidas e se perpetuem. Inclusive está com um projeto de ampliação da loja e do ateliê, que reservará um espaço exclusivo para fazer oficinas ensinando essa arte mágica. Ela já ensina outras crianças na região e tem enorme prazer em ler para seus alunos, trechos do livro "O despertar da boneca" de Ziraldo. Leila recebe muitos agradecimentos e cartas emocionantes por e-mail. ■

Estr. Dr. Luiz Novaes, 453 - Ipiabas - Barra do Pirai (24) 2437-1113

casadasbonecasdepanodeipiabas.blogspot.com.br
leiladasbonecas@yahoo.com.br

- 🕒 10h às 17h sábado
- 🕒 10h às 14h domingo
- 🕒 10h às 17h feriados
- 💰 a partir de R\$ 15,00
- 👤 ideal para crianças
- 🚗 de carro



MUITO ALÉM DE UM JARDIM

Peças em patchwork e artigos exclusivos para decoração em um ateliê aprazível

Exímio artesão de patchwork, Ricardo Augusto Gomes utiliza a técnica para criar uma infinidade de peças inéditas e irresistíveis, tais como: almofadas, aventais, abajures, jogos americanos, panôs, singelos quadros com frases bem humoradas, entre muitos outros artigos decorativos.

Inicialmente focada no segmento de jardinagem, a loja é hoje referência para quem procura presentes especiais e um artesanato original.

Além de suas próprias criações, é possível encontrar muitos outros objetos decorativos. Dentre os trabalhos feitos por outros artesãos, destacam-se as peças bordadas pelas artesãs do projeto social Bordando o Vale de Ipiabas, coordenado por sua mãe, Ana Lúcia Moura.

E para acrescentar mais charme ao lugar, Roberto inaugurou um espaço aconchegante para sentar sem pressa, papear, tomar um café de boa qualidade e saborear deliciosos biscoitos amanteigados.



É um deleite passear pelo interior da loja ou apreciar o deslumbrante jardim, confirmando assim que o espaço faz jus ao nome de batismo! ■



Rua Coronel Cristiano, 525 - Ipiabas - Barra do Pirai (24) 2437-1234

multoalemdeojardim-ipiabas.blogspot.com.br
ricardoaugustogomes@oi.com.br

- 🕒 13h às 18h na 6ª
- 🕒 9h às 18h fim de semana e feriados
- 💰 vários preços
- 🚗 de carro de ônibus

Pirai

CONDOMÍNIO DA ARTE

Onde a tilápia, a capivara e a macadâmia emprestam forma a artigos exclusivos

O Condomínio da Arte, inaugurado em outubro de 2000, se tornou um ponto de referência do artesanato em Pirai. Neste espaço é gerado uma variedade de produtos artesanais, abrangendo várias técnicas e materiais. Uma das linhas utiliza como matéria prima derivados da tilápia (pele e escamas), da macadâmia (casca, folha e caule), do café

(folha) e da capivara, que empresta a forma para esculturas em cerâmica.

Com foco na criação de produtos inovadores e de qualidade, são oferecidas à população local oficinas de artesanato contemporâneo nas áreas de cerâmica, papel reciclado, tecelagem, pintura em madeira e embalagem.



🕒 9:30h às 17:30h
diariamente

💰 a partir de
R\$ 5,00
(artesanato)
gratuito
(oficinas)

🚗 de carro
de ônibus

O foco não é a produção e sim, criar produtos inovadores e de qualidade, que valorizem a identidade local.

Em parceria com o Casarão de Arrozal, produzem um artesanato mais clássico, em tons de terra. Foi criado até um selo especial para esta linha de produtos, que incluem bordados à mão, peças com barbante cru, esculturas em cerâmica com tema afro, entre outros artigos típicos. Oficinas de curta duração podem ser agendadas pelo telefone. Fica a dica para o turista visitante



que deseja reservar um tempo da sua estadia, para o aprendizado de uma atividade que enriquecerá ainda mais sua experiência. ■

Av. Guadalupe, 67 - Centro - Pirai
(24) 2431-0061

📍 Condomínio da Arte
condominiodaarte@hotmail.com

TORTERIA ADRIANA

É possível agendar visita e conhecer o processo de fabricação das premiadas tortas

🕒 9h às 18:30h
2ª a 6ª
9h às 16:30h
sábado
agendar visitas
à fábrica

💰 a partir de
R\$ 5,00
(fatia de torta)

🚗 de carro

Adriana começou timidamente em casa, há 22 anos. No início abriu uma pequena lojinha que vendia um pouco de tudo. Com o tempo, foi se especializando nos doces, aprendendo, se aperfeiçoando e hoje é reconhecida como a confeitadora das maiores delícias que o Vale do Café tem a oferecer. O segredo, que ela conta com orgulho, "é fazer a torta maravilhosa, como ela gostaria de comer".

Adriana foi vencedora da segunda edição do Pirai Fest com a sua Torta de Macadâmia Folhada. Uma das mais procuradas e também premiada é a torta Lei Seca, feita de mousse de chocolate, com base de biscoito, coberta com calda de chocolate e cachaça, e crocante de macadâmia.



📷 Divulgação: Torteria Adriana (2 fotos)

Rua Pio XII, 58 - Pirai
(24) 2431-0257 / (24) 9967-7053 (Adriana)

www.torteriaadriana.com.br
torteriaadriana@yahoo.com.br

Fazendas Históricas & Hospedagem

Barra do Pirai

POUSADA FAZENDA PONTE ALTA

Aqui o visitante é convidado a reviver o passado através de saraus, teatro e canções

A Fazenda Ponte Alta é datada de 1830. A bellissima propriedade chegou a ter 400 escravos quando pertenceu ao barão de Mambucaba, sobrinho do capitão-mor José de Souza Breves. Quando Evelyn Pascoli adquiriu a propriedade, implantou o sarau histórico, pioneiro na região, e as visitas agendadas. O atual proprietário arrendou uma parte da fazenda ao simpático Roberto Freitas, que vem dando continuidade aos animados programas culturais.

em clima de festa, com demonstração de danças da época como o minueto, a polca e o maxixe. Ao final é servido um almoço com culinária caseira repleta de pratos típicos da roça, além de uma irresistível mesa de doces.

Antes do sarau é feita uma visita guiada na fazenda e no Museu do Escravo, onde é possível observar objetos e fotos antigas, além de relatos dos costumes e fatos da época da escravidão e da história do Brasil.

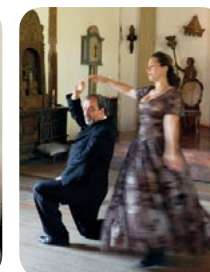
🕒 agendar visitas
e/ou
hospedagem

diariamente

💰 vários preços
(depende do pacote)

🚗 de carro
de ônibus

👒 chapéu ou boné
tênis
casaco



O Sarau Histórico, realizado há mais de dez anos, é um programa pedagógico muito requisitado por grupos escolares. Nele são apresentados personagens emblemáticos, como o Barão e a Baronesa de Mambucaba, a Mucama Rosa e a Sinhazinha Luizinha, que recebem os visitantes vestidos a caráter. Os atores interagem com o grupo de visitantes com bom humor e o evento se encerra

Outro evento muito procurado, especialmente pela terceira idade, é o Sarau de Getúlio Vargas. O espetáculo teatral, inspirado na década 1950, simula um programa de rádio e traz atores interpretando Dalva de Oliveira, Carmem Miranda, Orlando Silva, Emilinha Borba, Ângela Maria e outras personalidades da era do rádio, fazendo com que a plateia cante, dance e reviva com muita emoção uma época áurea.





Além da visitação e dos saraus, a fazenda oferece hospedagem, para que o visitante se sinta ainda mais inserido na história do Brasil. São diversos tipos de acomodação, entre os quais um dos mais procurados é o "quarto do Gegê" - aposento onde Getúlio Vargas passou alguns aniversários.

Vale a pena conferir no site a variedade de programação da Fazenda Ponte Alta, que inclui dois concorridos



© Divulgação: Poesia Fazenda Ponte Alta

bailes à fantasia com jantar à luz de velas, além de atrações especiais que podem ser agendadas para um grupo de visitantes, proporcionando uma experiência única. ■

Rua Silas Pereira da Mota, 880 - Barra do Pirai
(24) 2443-5159 / (24) 9827-1470 (Vandeir)

www.pontealta.com.br

Ponte Alta / @apontealta
contato@pontealta.com.br

FAZENDA SÃO JOÃO DA PROSPERIDADE

Poesia, música, curiosidades históricas e uma coleção com mais de 300 galinhas

A Fazenda São João da Prosperidade surpreende pelas grandes proporções e pela simpatia de sua atual proprietária, Magid Breves Muniz, que recebe os visitantes vestida com um típico figurino de época. A fazenda, fundada entre 1820 e 1830, possui uma arquitetura singular.



Seu primeiro proprietário, Sr. Antônio Gonçalves de Moraes, filho mais velho dos barões de Pirai, foi o fundador do povoado de São Benedito, que deu origem a Barra do Pirai. Ele era conhecido como Capitão Mata Gente, pois diziam que ele "dava sumiço" a cobradores e fiscais de impostos que por lá apareciam.

Magid é tetraneta do Rei do Café - o comendador Joaquim José de Souza Breves - e mora no local há 30 anos

com a família. As principais atividades da fazenda atualmente são a pecuária leiteira e de corte, a suinocultura (fabricação de linguiça), o reflorestamento de eucalipto e o turismo cultural.

A casa grande possui 15 quartos e seis salões, dentre os quais uma capela interna. Tudo é muito bem conservado e decorado com uma infinidade de preciosidades que Magid vai mostrando uma a uma, sob os olhares curiosos dos seus seguidores.



às 10h e às 15h
(visitação agendada)

6º, sábado e domingo

de R\$ 20,00 a R\$ 40,00
(depende do pacote do grupo)

de carro de ônibus

tênis casaco



Barra do Pirai | Pinheiral | Pirai | Rio Claro

Fazem parte do conjunto arquitetônico uma tulha, ruínas da senzala, um pátio interno e o antigo moinho onde hoje se encontra um alambique. Neste ambiente são apresentados alguns tira-gostos peculiares, como a linguiça fabricada na casa, acompanhada de uma degustação de cachaça e batidinhas.

Um dos pontos altos da visitação acontece na colorida e bem decorada cozinha, onde é servido um lanche para o grupo. Lá está exposta uma inusitada coleção de mais de 300 galinhas de diversos tamanhos, cores e formas, que foi sendo formada com presentes de amigos e colaboradores visitantes.

A fazenda também participa do Festival Vale do Café, realizado na segunda quinzena de julho, com eventos especialíssimos, programados para a ocasião.



Para fechar com chave de ouro é possível comprar artesanato típico e produtos da roça como queijo, linguiça, cachaça, entre outros, na charmosa lojinha criada para os visitantes que querem levar uma lembrança para casa, além das fotografias. ■

Estr. Barra do Pirai-Ipiabas, 4.354 - Barra do Pirai
(24) 2442-3194

www.fazendaprospriedade.com.br
fazendaprospriedade@hotmail.com

FAZENDA DA TAQUARA

Conheça o processo exclusivo de beneficiamento do café produzido na fazenda

A bela fazenda histórica, construída na década de 1830, é uma das poucas que continua com a mesma família desde a sua fundação. Pertenceu ao Comendador João Pereira da Silva, falecido em 1872. Hoje a família está na 6ª geração e mantém na propriedade um acervo original muito bem preservado.

A construção se dá em forma de quadrilátero, com um belo jardim interno, influência da arquitetura colonial mineira. A Fazenda Taquara ainda produz e beneficia o café, tal como antigamente. E pretende desenvolver outros produtos derivados, como biscoitos, balas e licor de café. Mantém também as atividades de suinocultura e granja de frangos.

Desde 1994, a proprietária Ana Maria desenvolve o trabalho de turismo cultural com visitação guiada

pela fazenda. O tour pelo espaçoso casarão é atualmente conduzido pelo seu filho Marcelo e leva cerca de uma hora, podendo ser estendido conforme a animação e curiosidade do grupo. Também é possível optar pelo pacote especial que inclui a visitação ao cafezal, mostrando todo o processo de beneficiamento do café.



agendar visita

de R\$ 20,00 a R\$ 45,00
(depende do pacote do grupo)

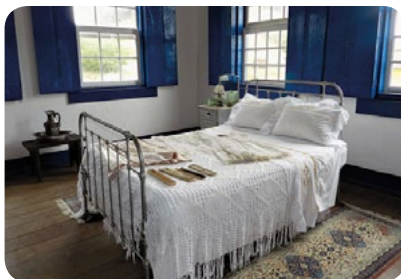
de carro de ônibus

tênis casaco

Marcelo Streva, que nasceu na fazenda, conta fatos históricos locais com muita propriedade, sempre relacionando o cotidiano da família e seus antepassados. Ele mostra com orgulho, durante a palestra, um raro acervo de roupas que pertenceram aos seus familiares e que denotam o requinte da época, como delicadas rendas francesas, peles de raposa, sedas bordadas e finos chapéus.

Todos os cômodos estão decorados com belos objetos, mobiliário de época e fotografias, criando cenários que nos fazem voltar ao tempo e imaginar o cotidiano da família.

Depois da detalhada explanação, o grupo é carinhosamente recebido pelos proprietários João Carlos e Ana Maria em um amplo e decorado salão no porão, de estilo rústico e chique, todo em pedra, onde é servido um almoço preparado no fogão a lenha, com diversos pratos da culinária típica da roça (comida mineira), acompanhado de sucos de frutas naturais e aperitivos de cachaça.



Para finalizar, uma grande variedade de doces e compotas feitas na fazenda e um perfumado café moído na hora. O almoço pode ser substituído por um delicioso café colonial. Ambos um deleite que fazem os visitantes saírem satisfeitos e cheios de histórias para contar. ■



Estr. RJ 145 - Belvederes-Barra do Pirai, 600 (km 44) - Barra do Pirai
(24) 2443-1221 / (24) 9826-3330

Fazenda Taquara
m.taquara@ig.com.br

HOTEL FAZENDA ARVOREDO

Hospede-se e vivencie a cerimônia do chá em uma imersão da cultura local

O hotel disponibiliza, onde antigamente situava-se a senzala, 33 apartamentos externos nos quais a simplicidade alia-se à modernidade. O local é ideal para casais com filhos, que têm total liberdade para brincar com segurança em um ambiente que proporciona tranquilidade aos pais.

Um dos grandes atrativos do hotel e que tradicionalmente acontece há mais de 11 anos, é o Chá Imperial realizado aos sábados, às 18h. Este evento está incluído no pacote de hospedagem, e também está aberto ao público visitante, que precisa apenas fazer o agendamento com antecedência. Vale consultar os pacotes, bastante flexíveis, que permitem que se usufrua do hotel ("day use") e de suas variadíssimas opções - como tirolesa, toboáguia, rapel, arvorismo, entre outras, sem se hospedar.



A cerimônia do chá é conduzida pela gerente Rachel Braga, caracterizada elegantemente como a Baronesa de Santa Maria, acompanhada de dois funcionários do hotel e moradores da região, que adoram participar desse momento teatral.

Rachel faz uma introdução, contando uma breve história do barão e da fazenda e convida os visitantes a to-



marem o completíssimo chá, servido sobre uma comprida mesa onde se encontra uma irresistível variedade de doces e salgados, bolos e pães, geleias e queijos, além de sucos, chás, café e chocolate servidos em grandes bules de prata. Após o lanche, há uma visita guiada pela casa, onde são mostrados o acervo e mobiliário de época.

O hotel também possui uma lojinha onde são vendidos produtos típicos fabricados na fazenda, como queijos, doces, linguiça e ovos caipira.

Para finalizar a programação, acontece na área externa da casa grande uma apresentação de capoeira com o grupo do Mestre Léio, de Barra do Pirai, que contagia a todos com seus berimbaus, batuques e gingas, resgatando do passado toda a beleza da cultura afro-brasileira. ■



- de 6ª a domingo (hospedagem)
- sábado (Chá Imperial e visita)
Fazer agendamento
- a partir de R\$ 35,00 (só o Chá Imperial)
- para crianças para a família
- de carro de ônibus
- chapéu ou boné tênis casaco roupa de banho



Estr. Santa Maria, 68 - Santana da Barra - Barra do Pirai
(24) 2447-2001

www.hotelarvoredo.com.br
reservas@hotelarvoredo.com.br

Pirai

CASA DO MANEQUINHO HOTEL E BISTRÔ

O tradicional hotel que agregou um bistrô coordenado pela chef Ana Paula Hack

🕒 24 horas (hotel)

12h às 15h
(almoço no Bistrô)

19h às 22h
(jantar no Bistrô)

diariamente

💰 R\$ 105,00
(hospedagem single)

R\$ 25,00
(média do prato)

🚗 a pé
de carro
de ônibus

A Casa do Manequinho é um hotel fundado em 2002, que foi anteriormente a residência do Dr. Manoel Teixeira Campos Jr., mais conhecido como Manequinho. Muito procurado pelo seu estilo clássico tradicional e pela localização estratégica, no centro de Pirai, o casarão do século XIX com fachada e mobiliário originais apresenta um ambiente aconchegante e familiar, comportando 52 leitos em seus 26 apartamentos.

Seu Manequinho (1893 - 1965), era um político de muita projeção em Pirai, que gostava de manter a porta da casa sempre aberta, como que convidando as pessoas a entrarem e se sentirem bem-vindos. Até hoje esse hábito é mantido. O hotel funciona 24 horas e está sempre com a porta aberta para receber todos que chegarem.

Aliás, motivado pelo Pirai Fest, foi inaugurado em 2009, o Bistrô Manequinho, comandado pela chef de cozinha e neta do seu Manequinho, Ana Paula Hack. Ela cria pratos exclusivos e diferenciados e já foi muitas vezes premiada no festival gastronômico, que tem como tradição julgar os pratos que tenham ingredientes típicos de Pirai, como a tilápia e a macadâmia.



📷 Divulgação: Casa do Manequinho Hotel e Bistrô

Entre os pratos criativos e premiados que ela elabora, destacam-se a Tilápia Sabor da Terra, com o peixe defumado coberto com molho de ervas e macadâmia, acompanhado de purê de banana da terra e arroz de couve, e a Tilápia Cores do Brasil, no qual o peixe vem com uma crosta deliciosamente crocante, acompanhada de arroz de brócolis e creme de milho. E a maior de todas as surpreendentes receitas é uma releitura da feijoada - feita com feijão branco, tilápia defumada, linguíça de tilápia, acompanhada de couve, arroz de laranja, torresmo do couro da tilápia e farofa de macadâmia. Atualmente este prato só é feito por encomenda.

O bistrô agregou ainda mais personalidade ao hotel e sua culinária atrai um público bem abrangente, que mesmo sem se hospedar vai até Pirai apenas para almoçar e volta no mesmo dia. ■



O grande diferencial é a identidade do antigo proprietário Manequinho e sua esposa Maricota, lembrados em fotos e quadros que contam sua história, cercados pelo requinte do mobiliário bem conservado. A hospedagem é concorrida, principalmente em época de grandes eventos como o Pirai Fest cujas reservas são feitas com bastante antecedência.

Rua Barão de Pirai, 90 - Centro - Pirai
(24) 2431-9900

www.casodomanequinho.com.br / chef-hack.blogspot.com.br
reserva@casodomanequinho.com.br

Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos

Pirai

CASA DO MAMÃO

Doce, salgada, in natura... Aqui a estrela é a macadâmia!

Localizado em ponto estratégico, a Casa do Mamão é a última parada na Rodovia Presidente Dutra antes da Serra das Araras. É uma empresa familiar, fundada em 1962 pelo alemão Martin, que tinha na juventude o apelido de Mamão. Mais tarde ele ficou conhecido como o Rei dos Caminhoneiros.

A Casa do Mamão é além de posto de combustível, um complexo de alimentação e venda de produtos regionais. Serve café da manhã, almoço e jantar, ao estilo buffet self-service com comida caseira, e a lanchonete funciona 24 horas.

Um dos lanches mais pedidos é o tradicional sanduíche de linguíça. No setor de conveniência há um mercadinho onde é possível encontrar uma grande variedade de produtos regionais, com característica da roça, como doces de leite, biscoitos amanteigados, licores etc. Mas a grande estrela é a macadâmia, um produto típico da região de Pirai.



🕒 24 horas
diariamente
(no sábado fecha à
meia noite e abre
domingo às 6h)

💰 vários preços

🚗 de carro
de ônibus

Hoje a casa é referência da comercialização e divulgação desse tipo de noz. O cliente pode comprar a macadâmia ao natural, assada e salgada, coberta com chocolate ou experimentar os doces, mousses e bolos feitos com esse exótico e nutritivo fruto. A mais pedida é a famosa Torta Trufa de Macadâmia e Chocolate. Muitos clientes vão ao estabelecimento exclusivamente para saboreá-la acompanhada de um cafezinho, e ainda levam o doce embalado para viagem, para fazer um agrado a um ente querido.

Os proprietários são atenciosos e também fazem um trabalho de divulgação desse produto característico da região, por meio de degustações e vendas de mudas da espécie.

Na entrada, ao lado de um pônei de madeira, há uma delicada árvore de macadâmia, sendo um ponto requisitado pelos turistas para registros fotográficos. ■



Rodovia Pres. Dutra, km 237 (sentido Rio) - Pirai
(24) 2431-1112 / (24) 2431-0061

www.casodomamão.com.br
contato@casodomamão.com.br

BAR DO PEIXE

Onde a traira sem espinhas e o irresistível bolinho de tucunaré com catupiry encantam diversos paladares

Fundado em 1985, o Bar do Peixe foi criado pelo piraiense Luiz Henrique Teixeira que desde então vem testando receitas e criando pratos deliciosos, como a famosa Traira sem espinhas, a Tilápia com macadâmia e a imbatível Tilápia com catupiry. O local sempre foi bar e restaurante especializado em peixes de água doce e salgada, todos sem espinhas.

Ele também criou uma receita secreta de coquetel de macadâmia que também é vendido em garrafas. Para sobremesa há o exclusivo pudim de leite condensado com macadâmia, um dos mais pedidos na casa. O cardápio é bem variado e oferece mais de 30 pratos diferenciados, como a moqueca de cascudo, feita sob encomenda.



Um dos petiscos mais procurados é o delicioso bolinho de Tucunaré com catupiry. Certa vez, tarde da noite, parou um caminhoneiro em busca de algo para saciar a fome e lhe ofereceram o tal bolinho. Pela expressão do motorista, ele não havia aprovado a opção e então o desafiaram, apostando que ele iria gostar tanto que não comeria apenas um. Dito isso, o caminhoneiro aceitou o bolinho e saiu em seu possante caminhão. Não demorou muito e o veículo voltou ao bar. Como previsto pelo piraiense Luiz Teixeira o senhor não só elogiou o diferente quitute, como pediu uma porção para viagem.

O bar e restaurante mantém a sua simplicidade e bom atendimento, atraindo clientes ilustres e viajantes que por lá passam, provam e aprovam a deliciosa e farta comida servida. ■



Rua XV de Novembro, 242 - Pirai
(24) 2431-1610

cesar_bardopeixe@hotmail.com

MAGELLA'S BAR

Peixes frescos sem espinhas, preparados na medida do seu apetite

A partir da ideia de um amigo pescador, o vassourense Geraldo Magella abriu inicialmente um bar que dispusesse o que há de melhor na gastronomia pesqueira da região. Há doze anos em Pirai, e hoje um restaurante de sucesso, o Magella's costuma ficar lotado nos finais de semana, sobretudo aos domingos, entre 13h e 15h. O ponto faz

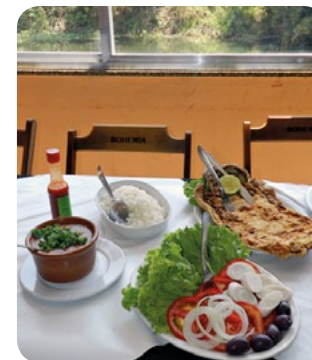
fama entre os piraienses que valorizam o atendimento familiar e a degustação de peixes fresquinhos.

Os peixes mais pedidos no local são a tilápia e a traira, especialidades do lugar. Mas há clientes fiéis que vão lá só para saborear a traira sem espinhas, que exige uma técnica especial, já dominada pelo Magella.



As refeições são bem servidas e o cliente pode servir o seu prato com o acompanhamento que quiser, como por exemplo, o bem temperado pirão de peixe, saladas com azeitonas gregas e generosos pedaços de palmito, além de batata frita ou aipim macio, arroz e feijão caseiros e sempre fresquinhos. O peixe é preparado na hora e há o cuidado de escolher o tamanho do pescado proporcionalmente ao apetite e à quantidade de pessoas que vão saboreá-lo.

Enquanto o cliente aguarda o prato principal, vale provar os deliciosos bolinhos de tilápia, feitos na hora, que fazem o maior sucesso entre os fiéis clientes e outros viajantes que passam por lá. Para acompanhar são servidos sucos, refrigerantes,



vinho e cerveja estupidamente gelada. E para finalizar, são vendidos docinhos com produtos regionais, como o doce de leite com macadâmia, perfazendo uma experiência gastronômica completa! ■

Av. Guadalupe, 1542 - Pirai
(24) 2431-3234

magellasbar-pirai@bol.com.br

REI DO TORRESMO

Simplicidade, bom atendimento e produtos de refinada qualidade

O bar existe há quarenta anos, e serve petiscos típicos de botequim. Os simpáticos donos, Sr. Geraldo e D. Irene, criam as receitas, utilizando primorosa matéria-prima. A especialidade é o torresmo, servido em tamanho família, sequinho e crocante. O bar foi premiado pelo concurso Rio Botequim 2012, atraindo mais curiosos para provar o famoso petisco. Geraldo conta que até o ex-presidente Lula, na ocasião em que discursava em um palanque erguido na praça em frente, ao final anunciou em alto e bom som: "Pezão, quero provar aquele torresmo de que você tanto fala!".

Quando sai a fornada ele coloca uma porção sobre o balcão e o aroma atrai ainda mais a clientela. O torresmo, em pedaços bem generosos, também é vendido individualmente.



Rua Barão de Pirai, 378 - Pirai
(24) 2431-0179 / (24) 9238-7335

Rei do Torresmo

11h às 22h
de 3ª a sábado

11h às 17h
domingo e 2ª

R\$ 30,00
(média dos pratos
por pessoa)

a pé
de carro
de ônibus

das 10h até o
último cliente
diariamente

a partir de
R\$ 2,50
(um torresmo gde.)






para adultos

a pé
de carro
de ônibus



PARQUE ARQUEOLÓGICO E AMBIENTAL DE SÃO JOÃO MARCOS

Um espaço voltado para a promoção da Cultura em Rio Claro e região do Vale do Café

-  10h às 16h de 4ª a domingo
-  gratuito
-  de carro de ônibus
-  repelente chapéu ou boné tênis ou bota casaco capa de chuva binóculo lanche e água
-  rampas banheiro exclusivo

A cidade de São João Marcos entrou para a história por ser um importante centro produtor de café e pelo protagonismo exercido por sua elite, principalmente durante o período do Império. No entanto, a cidade teve seu destino selado pela construção e ampliação da represa do Ribeirão das Lajes.



Yuri Maia

O desaparecimento de São João Marcos em 1940 privou toda a região de importante referencial histórico-cultural. A irreparável perda deste patrimônio motivou a Light S.A. e a Secretaria de Estado de Cultura a salvaguardar parte desta memória com a criação do Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.

Inaugurado em 2011, o Parque afirma-se gradativamente como um importante sítio cultural de âmbito regional.

A proposta do Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos é funcionar como um acervo multidisciplinar, com foco em atividades de responsabilidade social e ênfase em educação e cultura.



André Telles

Desde a sua criação o Parque tem desempenhado importante papel na preservação ambiental, inibindo ações predatórias na Mata Atlântica remanescente da região e colaborando com o replantio de plantas nativas.

Vale ressaltar também o compromisso do projeto em fomentar e valorizar a cultura da região, promovendo ações que contribuam com o desenvolvimento humano dos moradores de Rio Claro e dos municípios vizinhos.



Michelle Vidal



Juliana Coêta



Hiedi Costa

A respeito da trajetória da cidade e criação do Parque, foi publicado o livro "São João Marcos - patrimônio e progresso", lançado pela Editora Cidade Viva e o curta-metragem "A história de São João Marcos", em exibição permanente no Parque.

Ao longo de 2012 foram realizadas diversas atividades culturais neste espaço, tais como: Baile da Abolição, Noite Sertaneja, Exposição São João Marcos: um novo olhar, Cine São João Marcos, Semana Fagundes Varela, Festival de Folclore, Forró da Independência, Gincana de São João Marcos, Feira de Cultura Afro, Festival de Gastronomia D. Cidinha e Rock in São João Marcos.

O Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos foi contemplado com os prêmios Rodrigo Melo Franco de Andrade (nacional) e ABERJE (regional).



Hiedi Costa

Visite também...



REGIÃO 2



Barra do Pirai

Catedral de Sant' Ana



Rua Barão do Rio Bonito, 240

Igreja de São Benedito



Praça Nilo Peçanha, s/n - Centro

Fazenda Aliança



Rodovia RJ-145, km 10, distrito-sede

Igreja N. Sra. da Piedade
(no distrito de Ipiabas)



Rua Diogo de Macedo, s/n - Ipiabas

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Pirai

Ponte sobre o Rio Pirai



Igreja Matriz de Santana



Praça de Sant'ana, s/n - Centro



Capela de São Benedito



Morro São Benedito - Centro

Praça Getúlio Vargas (ou Praça da Preguiça)



A Preguiça

Antigo Chafariz



Praça São João, em Arrozal



Igreja de São João Batista, em Arrozal



Praça São João, 42

Coreto e o Casarão de Arrozal



Nikson Salem

Rio Claro

Igreja de N. Sra. da Piedade



Praça Fagundes Varella - Centro

Fazenda de São Joaquim da Grama



Capela de São Joaquim da Grama



Monumento à Fênix, em Lídice



Praça Padre Ezequiel - Centro

Rio Pirai em Lídice



Igreja Matriz de Lídice



Praça Padre Ezequiel - Centro

REGIÃO 3

Vassouras

Paty do Alferes

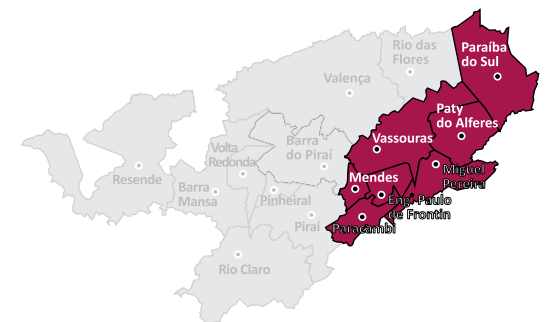
Miguel Pereira

Eng^o. Paulo de Frontin

Paracambi

Mendes

Paraíba do Sul





Vassouras

CASA DE CULTURA PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Exposições de arte popular brasileira, salas de bate-papo e uma biblioteca infantil

9h às 18h
de 2ª a 6ª
(biblioteca de 2ª a 6ª)

9h às 16h
sábado

9h às 14h
domingo

\$ gratuito

a pé
de carro

Instalada ao lado da inspiradora Praça Barão de Campo Belo, em um imóvel neoclássico da segunda metade do século XIX, a Casa de Cultura Presidente Tancredo Neves abriga manifestações de diversos segmentos culturais.

Exposições, peças representativas do folclore e da cultura popular, salas equipadas para palestras e área expositiva para o artesanato local são alguns dos eventos que atraem os visitantes e a população local. Além disso, a casa abriga uma biblioteca infantil com atividades culturais voltadas para este segmento e a Biblioteca Municipal



Maurício Lacerda, cujo acervo de mais de vinte mil títulos inclui livros raros e em Braille.

O foco da Casa de Cultura Presidente Tancredo Neves é o público jovem em idade escolar. Essa interação cultural é motivada pela exposição dos melhores trabalhos dos alunos. Lançamentos de livros e as semanas de palestras temáticas também ocorrem por lá.

O local costuma estar sempre aberto, os eventos são gratuitos e a receptividade é acolhedora, podendo-se aprender muito sobre a história da casa e da cidade de Vassouras. ■



Rua Custódio Guimarães, 65 - Centro - Vassouras
(24) 2471-2765

casadeculturavassouras.blogspot.com.br
casadeculturapfm@gmail.com

PIM - PROGRAMA INTEGRAÇÃO PELA MÚSICA

O projeto é hoje um grande expoente de capacitação musical e produção cultural local

Iniciado em 2000 pelo Maestro Cláudio e sua esposa Célia, o projeto começou com poucos recursos e

era realizado em casas de amigos. Desde janeiro de 2010, mudaram-se para a casa onde estão até hoje, e

onde funcionou um banco. Exatamente onde se situava o grande cofre, fica hoje guardado o precioso acervo de instrumentos musicais.

Entre os eventos, destaca-se o prestigiado Concertando a Sexta, que objetiva angariar recursos, oferecendo jantar e apresentação musical ao público. Tanto os músicos quanto os chefs convidados são voluntários e os participantes pagam um ingresso que é aplicado no próprio projeto.

Aliás, a comunidade vassourense está sempre apoiando o PIM e certa vez arrecadaram uma expressiva quantia para transportar da França para o Brasil uma bela harpa, que ganhou o nome de Mariana Crioula (conhecida líder dos escravos). Posteriormente o PIM ganhou uma harpa pequena apelidada Eufrásia.



A instituição engloba 12 professores e 10 monitores - que recebem salários - cerca de 450 alunos e 50 alunos-bolsistas que recebem auxílio monetário. Quem não tem recursos para pagar o curso pode contribuir com trabalho na manutenção do local.

O logotipo do projeto foi presente do cartunista Ziraldo, que desenhou um menino com cabelinho de vassoura tocando triângulo, e rebatizou o projeto com a sigla PIM.

Lá também se constitui o PIRPIM - Pontão de Cultura, articulador entre projetos culturais e o Ministério de Cultura, proporcionando ações colaborativas para o desenvolvimento de 11 municípios do Vale do Paraíba Fluminense. ■



As aulas no PIM abrangem todos os instrumentos de orquestra, além de teoria musical e manutenção de instrumentos de corda e sopro, e atendem a todas as idades, a partir dos quatro anos. Muitos entram para fazer música e lá descobrem que podem ir para outras áreas, de gestão e produção cultural.



Praça Eufrásia Teixeira Leite, 33 - Centro - Vassouras
(24) 2471-9320 / (24) 2471-1642

www.pim-org.com
celia.pim@hotmail.com

8h às 12h
e 13:30h às 18h
de 3ª a sábado

\$ gratuito

a pé
de carro

MUSEU CASA DA HERA

A história da poderosa Eufrásia Teixeira Leite é contada através de belo espaço cultural

🕒 10h às 17h
de 3ª a 6ª

🕒 13h às 17h
fim de semana
(Museu)

🕒 10h às 17h
diariamente
(Chácara)

💰 gratuito

👤 para a família

🚗 a pé
de carro
de ônibus

👜 chapéu ou boné
tênis

A antiga e bem preservada chácara que pertenceu à família de Joaquim Teixeira Leite vai muito além de cumprir o papel que sua proprietária, Eufrásia Teixeira Leite exigiu em testamento quando doou a propriedade.

Desde 2009 sob a guarda do Instituto Brasileiro de Museus, o magnífico patrimônio tombado que abriga o Museu Casa da Hera e a Chácara da Hera, se constitui em um louvável exemplo de como perpetuar a história, integrando ações sócioeducativas para aproximá-la dos novos tempos.

O casarão de 1830, com suas paredes externas cobertas de hera, foi transformado em museu há 45 anos. O rico mobiliário, com quadros e objetos de época distribuídos em

variados salões é muito bem sinalizado e pode ser apreciado individualmente ou com a explicação de guias do próprio museu, que explicam detalhes históricos em até cinco idiomas.

A área externa, conhecida como Chácara da Hera, engloba mais de 30 mil metros quadrados de vegetação exuberante, que

inclui uma passagem de bambus conhecida como Túnel do Amor.



© Douglas Montês

O atrativo faz parte do circuito de visitação e atrai frequentadores assíduos que adoram fazer caminhadas ecológicas ou usar o espaço para um agradável piquenique.

A instituição realiza excelentes projetos educativos, como o Clube de Leitura Joaquim José Teixeira Leite, Cineclub Casa da Hera, Clube Postal, Contar e Brincar Histórias – com a escritora Gilda Meirelles, Viva a Cultura Popular – com oficinas, apresentações e troca de culturas e o Ecoclub Manoel da Silva Rebelo, que proporciona vivências para a educação ambiental e um futuro sustentável, que inclui o cultivo e manutenção de uma horta criativa.



Todas as atividades da Casa da Hera são gratuitas e abertas ao público. Vale a pena conferir a programação no sempre atualizado blog oficial e, especialmente, usufruir de prazerosas e instrutivas visitas neste fantástico atrativo. ■

Rua Dr. Fernandes Junior, 160 - Vassouras
(24) 2471-2961 / (24) 2471-2930

www.casadahera.wordpress.com
📌 Casa da Hera
casadahera@museus.gov.br



© Sylviana Lobo



JONGO CAXAMBU RENASCER DE VASSOURAS

O grupo se reúne para manter rituais de música e dança praticados por seus ancestrais

Conhecido em toda a região do Vale do Café como o Jongo Caxambu de Vassouras, o grupo de 25 componentes teve como griô o Seu José Bolero e hoje é liderado por Cláudia e seu irmão Luiz Carlos, o Cacalo. O grupo é muito respeitado por sua história e tradição, do qual os pais e os avós eram grandes mestres do jongo.

Apesar do seu prestígio, porém, ainda não possui uma sede própria, mas seus ensaios semanais realizados na sede de um clube são abertos



🕒 agendar visitas

💰 gratuito

🚗 de carro

ao público e o grupo adora receber visitantes.

O Jongo Caxambu Renascer de Vassouras faz parte do Pontão de Cultura Jongo Caxambu, na UFF em Niterói, onde em dezembro se reúne com outros grupos da região para o tradicional encontro anual.

Na região de Vassouras se realiza todo ano, tradicionalmente no dia do

Jongo (26 de julho) uma belíssima apresentação na Casa da Hera, no buraco dos escravos, um local cercado de bambuzais onde antigamente os escravos se reuniam.

O grupo também é convidado a se apresentar em fazendas e locais especiais durante o Festival Vale do Café e em outros eventos da região. ■

No bairro Residência - Vassouras
(24) 2471-6683 (agendar visitas)

claudiarenascer@bol.com.br

ACADEMIA DE LETRAS DE VASSOURAS

30 personalidades da cultura vassourense promovem encontros e concursos literários

A Academia foi fundada em 30 de setembro de 1999 por um grupo de intelectuais e escritores, apreciadores de literatura e atividades culturais. Está localizada no Hotel Mara Palace, em um exclusivo espaço gentilmente cedido por seu sócio benemérito, Gerson Ribas Tambasco, que foi homenageado, ainda vivo, com um criativo cordel escrito por uma das acadêmicas da entidade, Jussara Pereira.

Os patronos são todos vassourenses ou ligados à cultura de Vassouras. Para ocupar uma das 30 cadeiras, os acadêmicos têm que estar ligados à cultura e ter realizado pelo menos uma publicação, que necessariamente não precisa ser um livro, citando como exemplo um deles que tem um jornal e outra por ser educadora e cordelista.

A ALV é presidida pela escritora Lielza Lemos Machado, que tem em seu extenso currículo muitas contribuições ao universo literário, além de artigos, antologias, crônicas e livros publicados, entre os quais, destacam-se "Vassouras recanto histórico do Brasil", "Imagens de Vassouras" e "A mansão do repatriado".

Nesses mais de 10 anos de existência a ALV já recebeu ilustres visitantes, assim como recebe a comunidade com imenso prazer, em suas assembleias abertas ao público, realizadas todo dia 5.



No democrático espaço também são realizadas reuniões mensais de diretoria, lançamentos de livros, palestras, solenidades especiais - como a comemoração da Emancipação de Mendes e na ocasião do aniversário da Academia - ou ainda, cerimônias de homenagens,

como a que foi feita a Turíbio Santos e também outros expoentes da cultura nacional.

A Academia de Letras de Vassouras também realiza anualmente dois concursos literários abertos ao público, o Concurso de Crônicas Jorge Pinto e o Concurso de Poesias Casimiro Cunha, que depois de nove anos virou concurso nacional. ■



Rua Chanceler Raul Fernandes, 121 - Vassouras
(24) 2471-1820

academiadeletrasdevassouras.blogspot.com.br
lietzalm@uol.com.br

BARRO & ARTE

Artista plástica oferece oficinas de arte em barro para todas as idades

Barro & Arte é o ateliê da simpática e consciente artista plástica, arte educadora e ceramista Beatriz Vidal, conhecida como Tiza. Ela é uma carioca que morou, por vários anos, em São Paulo. Sua família é de Vassouras e a mãe é ceramista.

O artesanato desenvolvido é feito com matéria prima da região, o barro ferroso, mais maleável, consistente e de coloração mais intensa. Usa muito a temática do ciclo do café, no qual a figura feminina é muito forte e responsável por resgatar as fazendas históricas.

O ateliê tem exposições permanentes, trabalhos artísticos e artesanais, resultados também de suas oficinas.

Nos trabalhos pessoais, ela gosta de pesquisar e explorar a temática dos lagartos, que segundo ela, são seres que tem postura e altivez, são mis-



teriosos, se mimetizam e sobrevivem por muitos anos.

Tiza também é delegada de Cultura em Vassouras. Além de ministrar aulas de arte educação para crianças e jovens dos seis aos 15 anos, no Colégio Arco Íris, em Vassouras.

Seu ateliê é agradavelmente cercado de verde e disponível para visitaçao, que deve ser agendada.



- 🕒 agendar visitas
- 💰 gratuito
- 👤 para adultos
- 🚗 a pé de carro de ônibus

- 🕒 agendar visitas
- 💰 vários preços
- 🚗 a pé de carro de ônibus



Também podem ser realizadas oficinas de um dia, para visitantes (ou grupos escolares), com opção de almoço feito no fogão a lenha. Nos festivais da cidade, o ateliê está sempre aberto. E acontecem oficinas de 1 hora para todas as idades e a preços populares.

Ela conta que o objetivo das oficinas infantis é desenvolver o olhar, a expres-



Av. Sebastião Manoel Furtado, 446 - Stª Amália - Vassouras
(24) 2471-7769 / (24) 9967-9456



são, o contato com a natureza, e como os pequenos se sentem no mundo. É um exercício de liberdade expressiva que pode ser comprovado pelos vários trabalhos expostos, cada um com sua história de libertação pessoal.

Tiza diz que se reconhece naquilo que faz. E gosta de despertar nas pessoas essa possibilidade de libertação pessoal e de ser produtora da sua própria vontade. Enxergar as nuances do que envolve o mundo, o valor artístico e humano e descobrir nisso um encantamento.

É realmente um privilégio e um grande prazer compartilhar esta vivência com essa artista, que antes de tudo é uma pessoa que preza a simplicidade e a expressão individual, sem rótulos e sem limites. ■

tizavidal@yahoo.com.br

Paty do Alferes

ALDEIA DE ARCOZELO

Centro de cultura, escola de teatro e retiro dos artistas com muita história para contar

Antiga sede da Fazenda Freguezia que pertenceu a Manuel Francisco Xavier, a propriedade foi cenário e testemunho de grandes fatos que marcaram a história do Vale do Café. Em 1838 houve uma fuga em massa de seus escravos, liderados por Manoel Congo e Marianna Crioula, que ao longo do caminho se juntaram a outros grupos em luta por sua liberdade e dignidade,

se tornando uma das maiores rebeliões rurais ocorridas no Vale do Paraíba.

Em 1930, já com o nome de Fazenda Arcozele, a propriedade foi grande produtora de leite, e na década de 1940, época em que a cidade recebia muitos turistas de veraneio atraídas pelo ótimo clima, a fazenda foi transformada em hotel.

Apenas no final da década de 1950, foi doada a Paschoal Carlos Magno (1906 - 1980) para a criação de um grande Centro de Cultura, uma escola de teatro e local para o retiro dos artistas, sendo inaugurado em 1965 a Aldeia do Arcozele.

Atualmente sob a gestão da FUNARTE, este enorme complexo cultural já tem aprovado um projeto de reforma e revitalização que vai restaurar várias de suas edificações, entre as quais a capela de São Francisco de Assis e a casa grande da antiga fazenda, construída por volta de 1792 com dois andares e estilo colonial, estando esses dois espaços temporariamente interditados. Outros espaços também estão abertos à visitação como a capela dos escravos.



Todo ano acontece o FATAERJ, um grande festival de teatro amador que dura cerca de dez dias e atrai enorme público que lota o belo teatro Itália Fausto com sua arena com bancos de pedra ao ar livre, cercados de árvores, e o Teatro Renato Viana, que foi construído onde originalmente ficava a cavalariça.



Existem outras salas para visitação e muitos estudantes vão lá fazer pesquisas ou apenas para passear na bela e extensa área arborizada que circunda toda a Aldeia Arcozele, que felizmente ganhará novos ares, para continuar sendo preservada como um espaço de relevância marcante para a história do Vale do Café e da livre expressão das artes cênicas. ■

Av. Paschoal Carlos Magno, 450 - Arcozele - Paty do Alferes
(24) 2485-0198

www.funarte.gov.br

9h às 17h
de 3ª a domingo
(visitação livre)
agendar
visita guiada

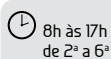
\$ gratuito

de carro
de ônibus

tênis

CENTRO CULTURAL MAESTRO JOSÉ FIGUEIRA

Espaço cultural, teatro e biblioteca compõe complexo cultural local

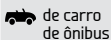


8h às 17h
de 2ª a 6ª

o teatro abre no fim
de semana quando
houver espetáculo



gratuito



de carro
de ônibus

Instalado em uma construção de arquitetura moderna, o Centro Cultural é referência na cidade e ponto efervescente da cultura local, tendo realizado desde a sua inauguração, em 2000, diversos eventos, produções artísticas, exposições e oficinas. O nome do espaço é uma homenagem ao Maestro José Figueira, grande músico e incentivador da criação de bandas em Paty.



títulos, e grande parte dos livros podem ser consultados, emprestados ou apreciados nas agradáveis salas de leitura existentes.

O ambiente agradável é amplo e possui dois andares.

No segundo piso está localizado o Teatro Municipal Ivan Gomes Bernardes, com modernos equipamentos de luz

e som, palco, camarins e 116 poltronas, em ambiente refrigerado. No térreo, entrecortado por um jardim interno que abriga uma escultura de Manoel Congo, estão distribuídas as salas de exposição, além de uma ampla biblioteca com acesso à internet e salas exclusivas para literatura brasileira e outra dedicada às crianças.

O acervo da Biblioteca Municipal Joaquim Osório Duque Estrada é diversificado em mais de trinta mil



Em uma delas estão expostos em uma vitrine, seletos livros autografados por escritores famosos, que foram doados à instituição. Outro destaque é um quadro com trechos do Hino Nacional, cuja letra foi escrita pelo ilustre Joaquim Osório, nascido no município de Paty do Alferes. ■



Praça Manoel Congo, s/n - Centro - Paty do Alferes
(24) 2485-2267

www.patydoalferes.rj.gov.br
ccmf@ig.com.br

Miguel Pereira

CENTRO CULTURAL JANDIRA TELLES LEME PRAGANA

Equipamentos culturais disponíveis e apoio a projetos importantes para a cultura local

Também conhecido como Centro Cultural de Miguel Pereira, chama a atenção pelo fato de estar situado dentro da antiga Igreja de Santo Antônio da Estiva, que foi desativada

na ocasião da criação de uma nova matriz. O espaço, localizado em uma praça central, possui um teatro com 146 lugares e sala de projeção, onde acontecem palestras, apresentações



de peças teatrais e eventos culturais que envolvem variados estilos de expressões artísticas.

O Centro Cultural Jandira Telles Leme Pragana tem o apoio da prefeitura e mantém outros espaços culturais importantes para a preservação da história cultural da cidade. Um deles é o Museu Francisco Alves, instalado em uma construção em forma de castelinho, também no centro, com várias fotos, discos, recordações e pertences do grande músico, também conhecido como o Rei da Voz, e que foi morador de Miguel Pereira.

O outro só existe graças à determinação de Roberta Ramires, uma apaixonada por Miguel Pereira, que pediu ao prefeito para criar o Memorial da Cidade, pesquisando e reunindo uma grande quantidade de objetos de época, reportagens e fotos que ela colecionava, e que foram aumentadas com doações feitas por moradores, constituindo-se hoje em precioso acervo que pode ser visto gratuitamente no Pórtico de Abraão Medina, na entrada de Governador Portela.



E por último, e não menos importante, o Museu Ferroviário, que por estar atualmente passando por uma reforma no telhado de sua sede, teve algumas de suas peças transferidas temporariamente para o Memorial da Cidade, onde estão expostas.



Para as novas gerações é uma oportunidade única de ter acesso a fatos e curiosidades sobre a sua cidade,

como a época de 1971 a 1973, em que Miguel Pereira foi governada por mulheres, tendo as damas ocupado seis cargos públicos de suma importância, além do cargo máximo da prefeitura ter sido ocupado pela primeira vez por uma mulher a Sra. Aristolina Queiroz de Almeida, entrando para a história política do Rio de Janeiro. ■



14h às 17h
de 4ª a 6ª

12h às 17h
fim de semana



gratuito



de carro




Praça João XIII, 99 - Centro - Miguel Pereira
(24) 2484-6108

www.pmpm.rj.gov.br
coordenadoriadecultura@gmail.com

Paracambi

FÁBRICA DO CONHECIMENTO

Pela antiga fábrica de tecido circulam hoje milhares de estudantes de nível superior

-  agendar visitas
-  gratuito
-  de carro

O prédio principal da antiga fábrica têxtil Brasil Industrial é formado por quatro mil metros quadrados de área dispostos em quatro amplos andares, além dos ambientes anexos. Hoje o espaço é um complexo onde funcionam a Companhia Municipal de Balé, o Planetário, o Espaço Cinema e Arte e o núcleo da Escola de Música Villa-Lobos, além do Espaço da Ciência e de uma brinquedoteca. Lá também estão instaladas as secretarias municipais de Cultura e de Meio Ambiente, cada uma em seu prédio.

Inaugurada em 1871, a antiga fábrica de tecidos faz parte da história de Paracambi. Após quase um século produzindo tecidos de algodão, a fábrica fechou as portas em 1984. No ano seguinte foi tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). Comprada pela prefeitura em 2001, foi então transformada na Fábrica do Conhecimento.



Pela construção de arquitetura inglesa cercada de vegetação, circulam mais de seis mil estudantes matriculados em instituições como a Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (Faetec), o Instituto Superior Tecnológico de Paracambi, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química (Cefetq) e o Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro (Cederj). ■



Rua Ministro Sebastião de Lacerda, s/n - Paracambi
(21) 2683-0160 / (21) 3693-5305 (Secretaria de Cultura e Turismo)

cultura@paracambi.rj.gov.br

Mendes

ESPAÇO CRAS

Um espaço dedicado ao bem estar e inclusão social dos cidadãos mendenses

Noêmia Ferraz e Taís de Almeida Rocha são as responsáveis pelo projeto social do Espaço CRAS, que funciona em uma charmosa lojinha, para expor o variado artesanato produzido na região. O Centro de Referência da Assistência Social se materializa em espaços físicos implantados em áreas carentes, como parte do Programa de Atenção Integral à Família, que é realizado em todo o Brasil.

Levando em conta o tamanho da população, Mendes deveria ter apenas um CRAS, mas possui quatro, sendo um deles referência em artesanato. Cada unidade é coordenada por uma equipe de profissionais que inclui psicólogos, assistentes sociais e profissionais para administrar e promover ações de cunho socioeducativo e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



As atividades oferecidas são distribuídas por faixa etária. As crianças e jovens de até 18 anos participam de oficinas de capoeira, balé, judô e informática, além de atividades específicas, que auxiliam no desenvolvimento da cidadania. ■




Já para os adultos, é feito um trabalho de inclusão produtiva, através das oficinas de artesanato. E especialmente para os idosos, foi criado o Centro de Convivência Vó Maria, que propicia oficinas de dança, alfabetização, informática, ginástica e artesanato.


Muitos são os eventos realizados para o grupo, que incluem desde passeios culturais à capital do RJ, até o disputado concurso Miss Melhor Idade, com votação pela Internet, no qual as doze mais votadas são escolhidas para figurar no calendário anual da cidade.




O Espaço CRAS é altamente democrático, permitindo que os artesãos mendenses também inscrevam seus trabalhos. E os turistas podem agendar visitas para conhecer os quatro centros de produção de Mendes, que com certeza são um exemplo vivo de cidadania a ser multiplicado. ■



 8:30h às 12h
13:30h às 17h
diariamente
(Loja)

 vários preços

 de carro
de ônibus

Estr. Presidente Pedreira, 31.490 - Loja - Mendes
(24) 2465-1564 (loja) / (24) 2465-4263 (social)

www.promoocaosocialmendes.rj.gov.br

PASSAGEM DE NÍVEL

O quarteto de instrumentistas ajudou a consagrar Mendes como a Cidade do Choro

🕒 11h às 14h
todo domingo

💰 gratuito

🚗 a pé
de carro
de ônibus

👒 chapéu ou boné
capa de chuva

Formado por volta dos anos 1990, o Grupo Passagem de Nível, responsável pelo projeto Choro e Samba na Praça, atrai um enorme público para suas apresentações que acontecem todos os domingos na praça Dr. João Nery, desde janeiro de 2004.

Os encontros são animados, atraindo a participação de outros músicos, consagrados ou não, que participam tocando o melhor da música brasileira. O evento inspirou a inclusão do chorinho em um projeto bem sucedido na região do Vale do Café, o Café, Cachaça e Chorinho que inicialmente seria apenas o Café e Cachaça.

Todo esse movimento atraiu os olhos da imprensa, que passou a se referir a Mendes como a Cidade do Choro e fez com que fosse criado na cidade o Dia Municipal do Choro, comemorado no domingo mais próximo do feriado de sete de setembro.

O grupo é formado pelos músicos Alexandre Paiva (cavaquinho), André Conforte (violão), Antônio Dantas (bandolim) e



Todos cantam e tocam com desenvoltura clássicos do choro e do samba, além de bossa nova, MPB, forró e música instrumental.



📷 Divulgação: Passagem de Nível

Guilherme

Na ocasião do lançamento, em 2008, do primeiro CD do grupo, intitulado "Pare, Olhe e Escute", foi realizada uma grande apresentação na praça onde, segundo os músicos, mesmo debaixo de chuva, foram vendidos 300 CDs e antes mesmo de encerrar o show, já havia acabado a cerveja em todos os bares do entorno.

Esse caso motivou a criação de um documentário sobre o movimento ao redor dos músicos, que gera uma notória demanda para a venda de artesanato, cerveja e comidinhas para atender um público fiel, vindo de múltiplos lugares. ■



(Apresentação) Praça Dr. João Nery - Centro - Mendes
(24) 2465-5637 / (24) 9943-0007

📧 Passagem de Nível
alexandreopaiva@gmail.com

Paraíba do Sul

THEATRO MUNICIPAL MARIANO ARANHA

O teatro, que já recebeu artistas como Ary Barroso, esteve fechado por 43 anos

Inaugurado como Theatro Gymnástico Parahybano, em 1892, o espaço recebeu inúmeras companhias teatrais de renome. No ano de 1914, após dificuldades financeiras de seu mantenedor, foi arrendado para a companhia Spine, que o transformou em um espaço multiuso para apresentações teatrais e projeções cinematográficas, dando-lhe o nome de Cine Iris.

Nesse período, entre os muitos ícones que lá se apresentaram, destacam-se Vicente Celestino, Ary Barroso e Lamartine Babo, além de terem sido feitos memoráveis bailes carnavalescos.

Infelizmente, durante a segunda guerra mundial os espetáculos foram interrompidos e a frequência no cinema diminuiu consideravelmente. Por volta dos anos 50 passou a se chamar Cine Popular. Em 1960 foi criado o Grupo de Amadores Teatrais Paschoal Carlos Magno, e o prédio ganhou uma pequena reforma passando a se chamar Teatro Procópio Ferreira. Logo em seguida fechou suas portas, ficando em total abandono por 43 anos.



Apenas em 2004 foi restaurado, recebendo o nome de Theatro Municipal Mariano Aranha, o qual se mantém até hoje em pleno funcionamento, proporcionando a realização de espetáculos teatrais, musicais e de variadas expressões culturais. A Fundação Cultural de Paraíba do Sul - FUNDAC tem promovido eventos de sucesso, entre os quais o Carnaval à Moda Antiga e o Circuito das Artes, que atraíram para o teatro um enorme público.

O teatro ganhou um anexo moderno e um amplo foyer, muito utilizado para lançamento de livros, e honrosamente preserva a memória desse templo das artes, com raras e expressivas fotos antigas. ■



🕒 de acordo com a programação do fim de semana

💰 gratuito

🚗 a pé
de carro
de ônibus



Av. Ayrton Senna, 238 - Centro - Paraíba do Sul
(24) 2263-1306 (Fundação Cultural)

www.paraibanet.com.br
fundacaocultural@hotmail.com

MUSEU SACRO-SANTO HISTÓRICO DE TIRADENTES

Um espaço de memória para homenagear o grande herói inconfi-dente brasileiro

🕒 9h às 17h
de 2ª a domingo
💰 gratuito
🚗 de carro

O Museu de Tiradentes, inaugurado em 1972, encontra-se instalado numa pequena casa no distrito de Inconfidência, apresentando cinco salas com acervo diversificado.

A pequena casa, nos arredores da Estrada Imperial, guarda relíquias do herói nacional. O acervo está distribuído por cinco salas e possui peças como réplicas de fardas do alferes, a maleta de dentista que ele usava e uma pia inglesa de metal que pertenceu a sua suposta amante, Dona Mariana.

Dizem que os restos mortais de Tiradentes foram enterrados, em segredo, no altar da antiga Capela de Sant'Anna de Sebolas, templo ao qual ele doou uma coroa e um cetro de prata, que também estão expostos no museu.

Durante escavações realizadas no

lugar nos anos 1970, teriam encontrado uma ossada masculina atribuída ao alferes.

Protegidos por uma redoma de vidro, os restos mortais do mártir



estão expostos junto a resquícios do caixão da amante.

Tiradentes foi condenado à forca e ao esquartejamento pela Coroa Portuguesa no século XVIII, no episódio histórico conhecido como Inconfidência Mineira. ■

Rua Miguel Pereira, s/n - Inconfidência - Paraíba do Sul
(24) 2263-1306 (Fundação Cultural)

www.paraibanet.com.br
fundacaocultural@paraibanet.com.br

CENTRO CULTURAL MARIA DE LOURDES TAVARES SOARES

Cinema, galeria e museu ferroviário prometem apresentar a fina flor da cultura local

🕒 horário variado
fim de semana
💰 gratuito
🚗 a pé
de carro
de ônibus

Também conhecido como Centro Cultural da Estação, o múltiplo espaço localizado na antiga Estação Ferroviária de Paraíba do Sul, abriga um complexo de equipamentos culturais administrados pela Fundação de Cultura de Paraíba do Sul - FUNDAC, que inclui cinema, museus e galerias de exposição.



O Cinema Popular Nívea Stelmann oferece sessões audiovisuais gratuitas para a população, preenchendo uma lacuna de mais de 20 anos sem um cinema na cidade. A programação inclui filmes nacionais, científicos e históricos, onde se destaca o projeto Memória Viva, que resgata a história contemporânea através de depoimentos dos moradores registrados em vídeos, compo assim, um excelente acervo.



Já a Galeria Luis Carlos Tavares Coelho é situada numa passagem subterrânea datada de 1913, que liga os dois lados da estação, e onde são expostos painéis fotográficos descritivos sobre a história do município e seus pontos turísticos.

A localização estratégica da estação, que possui loja de artesanato local, pátios com jardim, e que já foi ponto de partida para o passeio turístico do Trem da Estrada Real, torna o Espaço Cultural da Estação uma parada obrigatória, para quem deseja conhecer a essência da cultura local. ■



Através de uma visita ao Museu Iconográfico Nicolino Visconti é possível conhecer toda a trajetória de Paraíba do Sul. Este espaço disponibiliza fotos do século passado, textos informativos e um terminal digital.

Por fim, o Museu Ferroviário José Pereira Palhares revela um precioso acervo com maquetes e registros que remontam à história da malha ferroviária.



Antiga Estação Ferroviária - Centro - Paraíba do Sul
(24) 2263-1306 (Fundação Cultural)

www.paraibanet.com.br
fundacaocultural@paraibanet.com.br



Vassouras

ARTIMPÉRIO

Esculturas, pinturas, cerâmicas, cestas e o chamado artesanato da vovó de Vassouras

🕒 10h às 20h
3º a domingo

💰 a partir de R\$ 1,50

🚗 a pé de carro de ônibus

Há quatro anos funcionando no Casario Shopping, no Centro de Vassouras, o Artimpério reúne uma grande variedade de produtos artesanais, produzidos por diferentes artistas locais. São ao todo 40 artesãos cadastrados.



Há também um setor que expõe um artesanato mais comercial, chamado carinhosamente de artesanato da vovó, que inclui trabalhos manuais bordados e peças em crochê.

A variedade de produtos artesanais inclui, além dos trabalhos artísticos (esculturas, pinturas, cerâmicas, cestas em taboa e outros), uma grande exposição de produtos típicos como cachaças, doces, chocolates, geleias, petiscos de banana, e outras delícias produzidas na região. Esta babel da arte regional é um atrativo com belas opções de artesanato e cultura local, sendo um ponto de visitação quase obrigatório. ■

Os produtos e artistas são selecionados levando em conta a preservação cultural da cidade.

Aos finais de semana os próprios artistas costumam aparecer por lá e com muito prazer explicam aos visitantes as técnicas e histórias de cada obra produzida.



Rua Barão de Vassouras, 19 - Casario Shopping - Vassouras
(24) 9226-8757

artimperio-artesanato.blogspot.com.br
gracinha.ibrahim2008@hotmail.com

OFICINA DE MARIAS

80 artesãs se reúnem em uma garagem para produzir artesanato local de qualidade

🕒 9h às 18h diariamente

💰 vários preços

🚗 a pé de carro de ônibus

A Oficina de Marias surgiu há quatro anos (em 2008), em uma garagem ociosa de 100m², de Maria das Graças Ibrahim Rebello, conhecida como Gracinha, que acabou criando uma bela loja e unindo oportunidades para valorizar e divulgar o artesanato da região do Vale do Café.



São ao todo 80 artesãs cadastradas, oriundas de Vassouras, Barra do Pirai, Volta Redonda e Miguel Pereira, e como o nome revela, são

todas representantes do sexo feminino, com idades que variam de 19 a 82 anos, mostrando que o talento das Marias não tem limite. ■

Praça Martinho Nóbrega, 137 - Vassouras
(24) 2471-1462 / (24) 9226-8757

oficinademarias.arteblog.com.br
oficinademarias@gmail.com

Paty do Alferes

ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE FLOR DE PALHA DE AVELAR

Artesãs criam rosas, trigo, palmas, margaridas e outras flores em palha de milho

O artesanato de flor de palha de milho é uma tradição antiga da cidade. Mas a Associação veio a dar um grande apoio a estas artesãs, promovendo a inclusão social geradora de renda e do fortalecimento da identidade cultural.



A Associação de Artesãos de Flor de Palha de Avelar fica num aconchegante espaço em forma de chalé e foi contemplada como Ponto de Cultura no final de 2009. Atualmente há 25 talentosas artesãs associadas, entre 30 e 60 anos, que criam flores de palha do tipo rosa, trigo, café, crisântemo, margarida, palma e o famoso galinho, entre outras.

Todos contribuem para a continuidade dessa tradição e da manutenção da associação. São os garotos que vão buscar a palha doada nas fazendas, o grande apoiador Leonardo Honorato que assume o aluguel da casa - e que já manteve uma oficina de Mídias Digitais para todas as idades - até o mutirão que transforma o espaço externo em restaurante, na ocasião da Festa do Tomate.



Outras atividades como aulas de dança, cursos de crochê, corte e costura, também são ou já foram ministrados, e técnicas novas com fibra de bananeira estão sendo desenvolvidas. A ideia é manter o espaço vivo e sempre em evolução, onde todos são muito bem-vindos. As peças também podem ser encontradas no Rio de Janeiro e em Angra dos Reis. ■



Rua Antônio de Maltos, 56 - Avelar - Paty do Alferes
(24) 2487-1235 (Associação) / (24) 2487-1218 (D. Marta)

floresdepalha.blogspot.com.br
floresdepalha@gmail.com






CACHAÇA PILÃO

Conheça o processo de feitura da cachaça e prove também os doces especiais



O proprietário Sérgio Luiz Peralta tem o maior orgulho em mostrar os produtos gerados na propriedade em que mora, na Fazenda Guaribú. O alambique pode ser visitado, através de agendamento, e na ocasião o passo a passo da fabricação da Cachaça Pilão é explicado em detalhes, antes da tradicional "provinha".



-  8h às 16h de 2ª a 6ª fim de semana agendar visitas
-  visitação gratuita produtos a partir de R\$ 5,00
-  para adultos
-  de carro
-  repelente tênis ou bota

O tour se inicia no setor de moagem, no alto da construção, propiciando uma bela vista de toda a propriedade, inclusive o canavial. Descendo para outro pavimento, chega-se na sala onde ficam as dornas, que armazenam cada uma dois mil litros de caldo em fermentação. O próprio bagaço de cana serve de combustível para alimentar a caldeira, sendo produzidos de 600 a 700 litros de aguardente por dia. As cachaças ficam armazenadas em barris de carvalho para depois de alguns anos serem engarrafadas.



leite, dois tipos de doce de mamão e dois tipos do de abóbora, além dos tradicionais brigadeiro, ambrosia e doce de goiaba, que podem ser comprados lá mesmo e são produzidos de forma artesanal, mantendo o verdadeiro gosto do campo.

Os produtos da agricultura familiar autossustentável produzidos na fazenda agradam em cheio aos consumidores que prezam a cultura local, optando por produtos de ótima qualidade e procedência. ■



O alambique, que já existe há mais de 35 anos, produz as safras ouro e prata e uma versão Premium, com mais tempo de envelhecimento, além da versão tipo melado de cana, que faz o maior sucesso por ser mais docinha.

Além do precioso líquido, é produzida na fazenda uma farta variedade de doces, que inclui sete versões de doce de

Estr. do Arrozal, 703 - Avelar - Paty do Alferes
(24) 2487-2260

www.cachacapiilao.com.br
cachacapiilao@gmail.com

CACHAÇA DO ZECA

Leve e de ótima qualidade, é vendida em bares e restaurantes do Vale do Café






Produzida no início dos anos 1970 na Fazenda Guaribú pelo Sr. José Geraldo Peralta, o Zeca, que tem alambique e canavial próprio na parte das férteis terras que lhe pertencem, esta outra cachaça da região faz grande sucesso.

Fabricada artesanalmente há mais de 35 anos, a Cachaça do Zeca é considerada leve e de ótima qualidade, sendo vendida em bares e restaurantes da região do Vale do Café, como também para alguns bares no Rio de Janeiro e agora,



em Quissamã e para o Brasil inteiro, chegando a produzir 5.000 litros ao mês.

Ele aprendeu com o tio todo o processo de fabricação e as técnicas para o perfeito envelhecimento, e foi se aprimorando.

-  agendar visitas de preferência a partir de quarta, após às 14hs
-  visitação gratuita produtos com vários preços
-  para adultos
-  de carro
-  repelente tênis ou bota

Inicialmente a cachaça era comercializada com a marca Guaribú.

Depois de alguns anos o nome foi trocado para Cachaça do Zeca, de tanto as pessoas falarem: "vamos lá tomar a cachaça no Zeca...", o que o estimulou também a criar um simples mas charmoso rótulo, que valorizou ainda mais o produto final.

As versões produzidas são a branca (prata) e a ouro (envelhecida por cinco anos), além das versões Meladinho, e a deliciosa Gabi, composta com melado, cravo e canela.

O alambique pode ser visitado, bastando apenas fazer um agendamento e ir lá conferir o sabor dessa apreciada cachaça, direto de sua fonte. ■

Estr. Osvaldo Fernandes de Barros Filho, 3.661 - Paty do Alferes
(24) 2487-1338 / (24) 9272-7730

cachacariadozeca.wix.com/cachacariadozeca
cachacadozeca.quissama@hotmail.com

Miguel Pereira

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS AUTÔNOMOS DE MIGUEL PEREIRA

O cooperativismo une os artesãos, que promovem feiras todos os fins de semana

O objetivo da associação, fundada há 25 anos, é divulgar o artesanato local e contribuir para a melhoria de renda daqueles que participam do grupo. Os trabalhos produzidos são bastante diversificados e atualmente contam com a participação de 32 artesãos. Já passaram pelo projeto mais de quatrocentos artistas e atualmente a maioria dos participantes é da terceira idade.

O espaço físico onde está instalada a sede é fornecido e mantido pela prefeitura.

Para participar da associação, além de prezar pela qualidade do trabalho, o artesão precisa ser morador da região e contribuir com uma pequena taxa de inscrição, além de uma mensalidade simbólica. A associação é baseada no cooperativismo, possuindo estatutos e regulamento.




Eles promovem uma feirinha nos fins de semana e feriados nacionais, onde cada associado tem o seu stand, cuja programação visual é organizada e fornecida pela associação.



A feira de artesanato é uma grande vitrine, que atrai muitos visitantes a Miguel Pereira.

O grupo unido fortalece as bases para a conquista de novos benefícios e ações que trazem notoriedade, como a realização de cursos de aperfeiçoamento e exposições nas festas tradicionais e na Feira da Providência na capital, que valorizam cada vez mais o artesanato regional. ■



-  9h às 17h sábado
- 9h às 16h domingo e feriado
-  vários preços
-  a pé de carro

Praça Marinho Andreiolo, s/n - Centro - Miguel Pereira
(24) 8131-9498 (Associação) / (24) 2484-4148 (Terezinha)

DAISY OBERLAENDER ATELIER ARTE POPULAR

Oratórios católicos, afro-brasileiros e estandartes sob encomenda

🕒 9:30h às 15h
(fecha para almoço)
de 3ª a sábado

💰 a partir de
R\$ 8,00

🚗 de carro
de ônibus

Esta simpática e criativa artista faz um trabalho primoroso criando oratórios e estandartes. Ela começou a criar oratórios por volta de 1970, apenas para sua contemplação. Os amigos começaram a fazer encomendas, até que um dia um dos seus oratórios foi visto por uma equipe de jornalistas que estavam na casa de uma amiga e, encantados com o trabalho, resolveram fazer uma matéria, que além de divulgar seu trabalho, fez com que Daisy recebesse muitas encomendas.



Produziu também uma linha de mini-oratórios representando orixás, para homenagear a cultura afro-brasileira, além de delicados terços feitos com contas de algodão estampado e uma linha de quadros em tecido, com trechos manuscritos de obras de grandes poetas como Mario Quintana e Guimarães Rosa.



Depois de muito pesquisar e se apaixonar por esse fantástico universo, o trabalho evoluiu para a confecção de estandartes e divinos. Sempre experimentando novas técnicas e soltando sua criatividade, criou também uma linha de peças de artesanato mais popular, como utilitários para cama e mesa, feitos sempre com chitão e algodão cru.



Seus trabalhos também podem ser encontrados em Vassouras, Sacra Família e na Feira do Interior, em Miguel Pereira. A colorida loja-ateliê, que fica ao lado da rodoviária, está sempre de portas abertas para receber as pessoas, exceto na sagrada hora do almoço. De qualquer forma, basta tocar a campainha pois ela mora ao lado e sempre dá um jeitinho de atender a todos os pedidos, devotando todo seu respeito aos que apreciam a arte de reverenciar a divindade. ■

Rua José Resende, 257 - Plante Café - Miguel Pereira
(24) 2484-0956 / (24) 9916-0508

📍 Daisy Oberlaender
daisyoberlaender@uol.com.br

CACHAÇA MAGNÍFICA

Produtor da Magnífica homenageou a esposa com o rótulo, há 15 anos

A cachaça Magnífica é produzida na Fazenda do Anil, localizada na divisa de Vassouras com Miguel Pereira. O proprietário João Luiz Coutinho de Faria sempre sonhou em produzir uma cachaça de ótima qualidade, que pudesse competir com os melhores destilados do mercado mundial.

Desde 1985 produzindo a bebida, que antes era conhecida como Cachaça do Anil, foi se aperfeiçoando e investindo nas técnicas de plantio e produção, até lançar, em 1997, a cachaça de ótima qualidade que batizou de Magnífica, em homenagem à sua esposa.

No início foi difícil colocar no mercado uma cachaça de embalagem bonita e preço mais elevado. No entanto, a persistência de João o levou hoje a uma posição de destaque, em que sua preciosa bebida é apreciada no Brasil e também exportada, desde 2003, para países como a Inglaterra e Alemanha.

O cuidado com a qualidade começa no cultivo das mudas de cana e no corte feito uma vez ao ano pelo método manual, sem usar fogo ou máquinas, evitando assim qualquer impureza. Na hora da moagem, apenas a cana em perfeito estado de maturação é utilizada. A fermentação também é controlada para evitar acidez. Outro detalhe importante é o método de destilação feito em alambiques de cobre triplice, dividindo essa etapa em três estágios. E para completar, o envelhecimento é feito em barris de carvalho e em barris de ipê, dando à cachaça um sabor todo especial.

A média produzida por safra é em torno de 120 mil litros. E hoje as garrafas podem ser personalizadas, como se fez para a cadeia de cozinha latina Las Iguanas, na Inglaterra. Ou na forma de brindes

para empresas, em que são personalizados os copinhos especiais para sua degustação.

As versões da bebida incluem a Tradicional, de cor clara e levemente amarelada, que antes de ser engarrafada descansa dois anos em barris de ipê, sendo ideal para tomar pura ou em drinks como caipirinha; e a Envelhecida, de cor dourada e aroma perfumado, envelhecida por dois anos em barris de carvalho, sendo ideal para tomar pura, como aperitivo. E a mais sofisticada Reserva Soleira, de tiragem limitada, especialmente envelhecida por pelo menos três anos em múltiplos barris de carvalho, resultando em uma cachaça premium de alta qualidade.

As visitas em grupo ao alambique são muito bem-vindas e devem ser agendadas, além de oferecer a opção de servir almoço, após a degustação. No site e no blog, são disponibilizadas algumas receitas utilizando doses da Cachaça Magnífica, para dar um toque todo especial. ■



🕒 8h às 12h
de 2ª a 6ª
(agendar visitas)

9h às 14h
fim de semana
(agendar visitas)

💰 visitação gratuita
produtos a partir
de R\$ 5,00

visitação
para grupos,
incluindo almoço
(preço sob consulta)

👤 para adultos

🚗 de carro

👜 repelente
tênis ou bota

Estr. do Anil, 4.000 - São José das Rolinhas - Miguel Pereira
(24) 2508-9042 / (24) 2484-2904

www.cachacamagnifica.com.br
magnifica@cachacamagnifica.com.br

DOCES CARMEM

O ponto certo para as mais variadas delícias caseiras difundidas ao longo de duas gerações, com direito a provas de cortesia

🕒 9h às 18h
diariamente

💰 vários preços

🚗 a pé
de carro
de ônibus

Criado pela saudosa D. Carmem, o tradicional ponto de venda e fabricação de doces é hoje dirigido pela sua filha Claudete Amaral, que aprendeu com a mãe as técnicas e segredos para atingir o ponto certo destas variadas delícias na época em que a ajudava na cozinha. As duas chegaram a se apresentar em um famoso programa de televisão, atraindo ainda mais a atenção para esse grande atrativo de Miguel Pereira.

Tudo começou há muitos anos, na antiga casa onde D. Carmem morou quando se casou, que possuía um único pé de laranja da terra no quintal. Em certa ocasião, a professora de sua

filha pediu que ela fizesse o doce, que ficou tão bom, que a professora Ruth de Freitas, fez uma propaganda a todos os seus conhecidos e que surtiu muito efeito e motivou D. Carmen a fabricar e vender os doces de porta em porta, por muitos anos, sempre carregando bolsas pesadas.

Até que um dia um amigo levou vários hóspedes de uma colônia de férias até a sua cozinha, e eles além de ficarem encantados com sua simpatia e a qualidade dos doces ali produzidos, compraram tudo. A notícia se espalhou e a partir de então, os clientes passaram a ir diretamente ao local, e a variedade de doces só foi aumentando juntamente com os pedidos, o que se mantém até hoje.

É uma experiência única ir até lá e apreciar um verdadeiro



festival de cheiros, cores e sabores dos mais variados tipos doces que Claudete e suas ajudantes produzem, e que os clientes podem provar antes de decidirem quais vão comprar. É tudo fresquíssimo, disposto em grandes panelas cobertas e pode ser comprado em potes de tamanhos variados, que são preenchidos até o topo no momento da compra. O ambiente é simples e acolhedor.

Os doces caseiros são feitos de acordo com as frutas da estação. No verão chegam a produzir mais de 40 diferentes tipos, destacando-se goiaba, coco, caju, abacaxi, banana, mamão, abóbora, figo e batata roxa, além das frutas cristalizadas como abacaxi, figo, caju, mamão, abóbora, banana, toranja (uma laranja bem grande), o tradicional doce de leite e algumas geleias especialíssimas. Também são feitos biscoitos de nata, pingos de leite, pé de moleque e suspiros. Nos finais de semana a coleção de tentações é acrescida de cajuzinho, olho de sogra, brigadeiro e os famosos casadinhos, que apenas seu sobrinho Maxwell faz.

Claudete também herdou de sua mãe a simpatia e o gosto por uma boa prosa, que por si só já adoça o dia. Ir a Miguel Pereira sem dar uma passadinha para experimentar os Doces Carmem é como cometer um pecado. ■

📍 Docescarmem Amaral
doces-carmem@hotmail.com

Rua Dr. Pedro Saullo, 70 - Miguel Pereira
(24) 2484-2933

CHOCOLATES BEBEL

Experimente chocolate artesanal em vários formatos, incluindo o exclusivo cacau cru

Em um charmoso chalé cercado de verde, em uma rua tranquila próxima ao centro da cidade, encontra-se uma legítima chocolateria artesanal, onde é possível saborear as maiores delícias feitas com blend próprio e que surpreendem pela qualidade.

Criada há mais de 20 anos por Isabel Fraga, os Chocolates Bebel são feitos em cozinha tradicional, adaptada para comportar a variadíssima produção de que apenas ela e sua ajudante dão conta, sempre preservando a qualidade e com o máximo de controle e higiene exigidas, desde a fabricação até o processo de embalagem.

Bebel começou de maneira tímida fazendo um curso, em 1983, e vendendo pequenas quantidades para os amigos. Apaixonou-se por fazer chocolate e ao constatar que o clima frio de Miguel Pereira era propício para degustar a preciosa iguaria, resolveu abrir a sua própria fábrica.



Atualmente são oferecidos mais de cem tipos de chocolate, diversificados em 16 sabores de trufas, 10 de bombons, 18 em barras, 12 variedades vendidas em pacotinhos e a granel, quatro do tipo dietético, além de uma variedade de tortas feitas sob encomenda, pavês, fondues e doces

em barra ou em compotas, que são feitos no fogão a lenha.

Há pouco tempo concluiu um curso em Ilhéus, e também oferece cacau orgânico cru, que segundo infor-

mação obtida com nutricionistas, é muito saudável para ser consumido em vitaminas ou acompanhado de frutas, tal como a granola. ■



Rua Geraldino Fraga, 309 - Miguel Pereira
(24) 8117-9220

chocolatesbebel.weebly.com
bebelchocolates@hotmail.com

SÍTIO SOLIDÃO

Diversos tipos de queijos premiados, pães, defumados e uma cachaca de rapadura

O Sítio Solidão existe desde a época em que Miguel Pereira era pouco povoada e onde o produtor rural Luiz Francisco Aguiar de Castro Menezes, que mantinha uma criação de cabras, iniciou uma fabricação de laticínios. Começou produzindo queijo de cabra e no final de 1985 criou o delicioso queijo minas frescal Solidão, que também é vendido

em larga escala, exclusivamente para uma cadeia de supermercados na capital do RJ.



🕒 15h às 18h na 4ª
9h às 16h 5ª, 6ª e sábado
9h às 16h domingo

(agendar visitas para a criação de ovelhas)

💰 vários preços
🚗 de carro

Unindo tecnologia e uma equipe de profissionais altamente capacitada, a fábrica em Miguel Pereira cresceu nesses 27 anos prezando pelo estilo de produção artesanal, que prima pelo controle de pureza da matéria prima e da qualidade de seus produtos, que vão além dos queijos de cabra, vaca e ovelha, muitos deles exclusivos e premiados.



Hoje a fábrica produz mais de vinte e cinco tipos de queijos, uma grande variedade de embutidos e defumados, além de pães, pastas e uma cachaca de rapadura envelhecida em barris de carvalho que revela um sabor suave e aveludado. Todas estas delícias podem ser experimentadas na charmosa Delicatessen Solidão, situada no centro de Miguel Pereira, que também serve pratos quentes, tâbuas de frios e sanduíches. E a qual aos

domingos, embalados por música ao vivo, se transforma em um animado encontro de amigos.



O Sítio Solidão também possui outras lojas na região de Petrópolis e arredores, onde mantém, no Vale das Princesas, uma criação

de ovelhas que é aberta à visitação agendada. O site oficial contém maiores informações sobre os produtos e endereços dos pontos de venda, além de refinadas receitas para agradar o paladar. ■

Rua Zélia, 12 - Centro - Miguel Pereira
(24) 2484-2404

www.sitiosolidao.com.br / 📍 Sítio Solidão
sitiosolidao@sitiosolidao.com.br

Mendes

ASSOCIAÇÃO MENDENSE DE ARTESÃOS - AMART

Esculturas em madeira, mosaicos, bordados e outras lembranças artesanais da cidade

A AMART foi fundada em junho de 2001 por um grupo de artesãos com o mesmo objetivo: o amor à arte.

São mais de 30 artesãos, que fazem um artesanato de qualidade diversificado e que promove o resgate da cultura local, gerando renda e sustentabilidade.



Cada peça exposta exibe uma etiqueta com a logomarca da AMART - uma tesourinha e várias agulhas - e um pequeno texto, agregando ainda mais valor aos trabalhos.

Os artistas contribuem para a manutenção da associação, pagando uma mensalidade simbólica e doando 10% da

🕒 9h às 18h 3ª a domingo
💰 a partir de R\$ 2,00
🚗 a pé de carro de ônibus

renda obtida com a venda de seus trabalhos.

As técnicas e materiais incluem esculturas em madeira, peças em material reciclado, oratórios, mosaicos, bordados e aplicações em tecido, biscuit, entre muitos outros, que podem ser adquiridos na lojinha situada bem no centro de Mendes, muito procurada por visitantes que desejam levar uma lembrança original. ■



Rua Capitão Francisco Cabral, 8 - Centro - Mendes
(24) 9941-7935

amartmendesrj.blogspot.com.br
amart.mendes@gmail.com

Paraíba do Sul

ARTES DE WERNECK - ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE WERNECK

Artesãos trabalham com bambu, cerâmica e pontos de bordados e patchwork

O espaço cultural Joaquim Moraes Vizeu, instalado em uma graciosa e antiga estação de trem no pacato distrito de Werneck, abriga um centro de artesanato diversificado, cujo maior segmento é o bordado, muito bem elaborado por um grupo de artesãs da Associação de Artesãos de Werneck em parceria com o Bordados Ponto Mágico de Werneck.

Atualmente com 15 bordadeiras entre 14 e 60 anos, e coordenadas por Tânia Luiza e Fátima Regina, elas realizam um primoroso trabalho com técnicas avançadas de pontos de bordados e patchwork, criando exclusivas almofadas, colchas de cama e mesa, toalhas, entre outras peças.



A associação fundada em 2003 virou Ponto de Cultura, e a parceria muito bem sucedida divulgou os trabalhos além das fronteiras do município. A maior motivação da associação é criar oportunidades para que os associadas possam expressar sua criatividade, e com isso gerar renda com sua arte, onde todos ganham pelo que vendem. O artesanato é variado e inclui peças de bambu e cerâmica, abrindo ainda mais sua abrangência.

Na associação também são feitas oficinas de bordado abertas ao público. O espaço, também disponível para visitação, possui uma sala para exposição dos trabalhos e outra com equipamento multimídia, para sessões de cinema e eventos culturais, se tornando uma ótima opção para a comunidade e turistas. ■

Praça José da Mota Vizeu, s/n - Paraíba do Sul
(24) 2266-0201 / (24) 8125-7919

📍 Bordados Fio Mágico
fatimareginabordados@yahoo.com.br

🕒 13h às 17h de 4ª a domingo (sempre agendar visitas)





💰 vários preços
🚗 de carro



Vassouras

FAZENDA CACHOEIRA DO MATO DENTRO

20 tipos de doces de frutas e memórias da Nhá Boa são transmitidos aos visitantes

-  agendar visitas
-  sob consulta
-  de carro
-  chapéu ou boné
tênis
casaco

A fazenda foi fundada pelo Barão do Ribeirão (José de Avelar e Almeida) e herdada posteriormente por um de seus filhos, Hilário Ribeiro de Avelar, cuja data de falecimento, 1874, está gravada com suas iniciais no portão de entrada da casa sede.

Anos depois, a fazenda foi comprada em um leilão pelo engenheiro gaúcho Sylvio Pereira Rangel, que aqui veio para dar um parecer técnico sobre uma ponte. A fazenda permanece há 120 anos com a família Rangel. Nos anos 40 foi uma hospedaria e até hoje guarda o livro de registro de hóspedes.



O atual proprietário, Luiz Felipe Rangel tem muitas histórias para contar e tem o prazer de mostrar cada detalhe da casa, com suas inúmeras relíquias além de uma biblioteca no escritório do barão, com uniformes, fotos, objetos pessoais,



livros sobre engenharia e homeopatia, e livros franceses. Lá também pode se ver uma genuína farmácia e botica, usado para

cuidar dos escravos após a Lei Euzébio de Queiroz.

No exterior da fazenda existe um

banheiro de pedra, onde os escravos tomavam banhos medicinais para curar uma

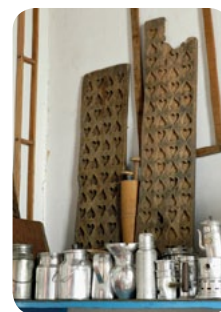


alergia, conhecida como lepra do café. Dizem que a baronesa Ana Barbosa de Sá tinha autoridade e personalidade forte, e não permitia que batessem nos 160 escravos, e por essa razão era chamada de "Nhá Boa".

A visita guiada percorre toda a casa sede, mostrando mobiliário e fotos de época, alcova de luxo, capela interna de N. Sra. das Dores, os detalhes entalhados na cama de viúva nos quartos, a banheira original do



barão, a enorme sala de jantar com coleção de louças europeias e a tradicional cozinha, onde se pode ver, dentre os muitos utensílios, antigas forminhas de doces.



A mãe do Sr. Felipe fez uma promessa para que ele sarrasse de uma doença e a cumpriu por 90 anos fazendo maravilhosos doces, o que acabou virando uma tradição e são oferecidos em mais de 20 tipos, todos feitos no tacho de cobre, com

frutas colhidas no próprio pomar.

Licores, mel, queijo e um excelente café são outras delícias produzidas na fazenda e que encantam o paladar dos visitantes, que devem agendar com antecedência seu passeio,



podendo incluir lanche ou almoço, para fechar com chave de ouro esta viagem cultural e gastronômica. ■

Rodovia BR-393, Km 173 - Vassouras
(24) 9914-2286 / (24) 8114-9655 (Luiz Felipe)

dr.paulorangel@hotmail.com

FAZENDA SANTA EUFRÁSIA

A fazenda exhibe o menu oferecido à Princesa Isabel e oferece piqueniques na propriedade

Dizem que a Eufrásia santificada nasceu em Constantinopla. No interior do estado do Rio de Janeiro há uma fazenda histórica, tombada em nível federal, que a homenageia. Seu fundador, o Comendador Ezequiel de Araújo Padilha, foi responsável pelo plantio de 192 mil pés de café. Extravagante, Ezequiel adorava música e realizou grandes festas e saraus, além de importar gôndolas de Veneza, para românticos passeios no açude.







9 mil pés de café, que colhe anualmente.

O bisavô de D. Beth, atual proprietária da fazenda, fez a compra em 1905 e acabou queimando o café e optando pela criação de gado. Posteriormente Beth recuperou a tradição, replantando

A fazenda é muito aprazível e a proprietária garante que já foi visitada por personalidades históricas como o Conde d'Eu e a Princesa Isabel, cujo cardápio de jantar está exposto na sala, elegantemente provida com mobiliário original de época.



-  agendar visitas
-  sob consulta
-  de carro
-  chapéu ou boné
tênis
casaco

A visitação guiada é recepcionada pela simpática Beth, vestida a caráter, que segue explicando todos os detalhes e riquezas dos costumes e objetos que marcaram uma época nobre. E culmina com um surpreendente lanche disposto em uma elegante mesa repleta de deliciosas iguarias que ela mesma tem o prazer de descrever as receitas, como bolos irresistíveis, biscoitos, chás e o saboroso café colhido no local.



A fazenda também proporciona um programa perfeito para famílias: um piquenique. A refeição ao ar livre traz cestas com deliciosos lanches a serem degustados à sombra dos



seculares e gigantescos ficus. Jogos tradicionais como o craquelet e a peteca também são resgatados num cenário perfeito para uma tarde inesquecível. ■

Estr. Vassouras-Barra do Pirai (BR 393), km 242 - Vassouras
(24) 9994-9494 / (21) 9926-9619

www.espiritodovale.com.br
fazstauefrasia@hotmail.com

FAZENDA SÃO FERNANDO

Reflorestamento, agroecologia e educação são os focos desta bela fazenda histórica

A belíssima fazenda, fundada no início do século XIX por Luis dos Santos Werneck, viveu o apogeu e a crise do ciclo do café. Seu atual proprietário adquiriu a propriedade em 1983 e restaurou a fazenda, criando, em 2001, o Instituto São Fernando, uma organização sem fins lucrativos que desenvolve variados programas de cunho educacional, agroecológico e de patrimônio histórico.

Na grande reforma realizada, as características originais da sede histórica foram recuperadas, inspirando novos projetos de incentivo ao turismo histórico-cultural. Atualmente a casa sede da Fazenda São Fernando recebe apenas grupos escolares para visitação.

Entre os projetos e ações desenvolvidos, a eco-agricultura de orgânicos se destaca.



🕒 Visitas apenas para grupos escolares

8h às 12h diariamente

💰 gratuito

🚗 de carro de ônibus

👒 chapéu ou boné tênis casaco



A preocupação com o meio ambiente também se reflete no reflorestamento, e anualmente são plantadas milhares de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, protegendo assim a fauna, a flora e suas nascentes.

O ISF também apoia o consagrado e respeitado PIM – Programa de Integração pela Música, desde a sua criação. E mantém o Programa Educar Mais, que envolve a rede pública de educação em Vassouras. Na área de turismo cultural é ativo participante desde 2003, das atividades do Festival Vale do Café, além de ser precursor das ações do Instituto Preservale.

A história da fazenda e do instituto se entrelaçam, com o objetivo de valorizar e preservar a cultura e proporcionar oportunidades que ampliem os horizontes da comunidade, na condução de suas vidas. Estímulo incontestável de superação e renovação, do qual a própria memória da fazenda é um testemunho vivo. ■



Rodovia Lúcio Meira, km 218 - Massambará - Vassouras
(24) 2488-9097 / 9098/ 9099 / 9101

www.institutosaofernando.org.br
fazsaofernando@terra.com.br

FAZENDA SÃO LUIZ DA BOA SORTE

Após grande reforma a fazenda recebe visitantes mediante agendamento prévio

A propriedade situada às margens da BR 393 chama a atenção pela sua imponente beleza. A fazenda é de 1835 e nasceu da união das fazendas São Luiz e Boa Sorte, dos irmãos Avelar.

Os atuais proprietários realizaram primorosa restauração para preservar os 178 anos de história da Fazenda São Luiz da Boa Sorte.

A casa de vivenda é aberta ao público mediante agendamento prévio. Na visita guiada, entre belos recantos finamente decorados com incríveis lustres, mobiliário nobre e uma infinidade de peças de época, um dos destaques é o quarto do príncipe, criado para receber o Conde d'Eu em sua visita à fazenda em 1876.



🕒 agendar visitas

💰 sob consulta

🚗 de carro de ônibus

👒 chapéu ou boné tênis casaco



Outro charme da fazenda é a sua acolhedora Capela de São Luiz, onde são realizadas missas mensais, no dia 25, para homenagear o Frei Galvão, cuja imagem foi abençoada pelo Papa Bento XVI e que pode ser vista em lugar de destaque no interior da capela, na qual muitos fiéis demonstram sua fé e respeito. Um dia com uma experiência inesquecível é a maior benesse que este agradável atrativo cultural pode proporcionar a seus privilegiados visitantes. ■



Os recantos naturais também encantam os olhos e trazem uma deliciosa sensação de bem estar, como o belo jardim do átrio, as seculares palmeiras na entrada da sede e os extensos gramados do centro hípico, fazendo do lugar uma excelente opção para a realização de eventos.



Rodovia Lúcio Meira (BR 393), km 210 - Vassouras
(24) 9298-7204 / (21) 9250-9798

www.fazendasaloizdaboasorte.com.br

HOTEL SANTA AMÁLIA

Bela casa, confortáveis acomodações e uma programação cultural intensa

O Hotel Santa Amália foi fundado em 1969 no local do convento Sacre Coeur de Marie. O atual salão de entrada abrigava a capela do convento e curiosamente, onde antes era o altar, hoje está o balcão de recepção. Atualmente o hotel destaca-se pelo bom atendimento.

Inicialmente o lugar comportava 12 acomodações, já hoje conta com 54 agradáveis apartamentos e restaurante aconchegante, além de ampla área de lazer e espaço equipado para workshops e convenções.

Há 20 anos o Santa Amália desenvolve uma programação cultural. A festa junina foi a primeira atração. Hoje a equipe promove de 6 a 8 festas juninas por ano, na alta temporada do inverno. Além disso, produz uma série de outros eventos temáticos como festa cigana, festa grega, festa portuguesa, etc.

Os eventos são destinados aos hóspedes e também abertos ao público. As festas oferecem gastronomia típica, música e dança de acordo com o tema proposto. Na festa grega, por exemplo, os convidados dançam e se divertem com a quebra de pratos, tradição antiga dos gregos. Outro evento muito concorrido é o Relaxe e Aproveite, uma colônia de férias para a terceira idade.



Também é possível agendar um city tour para visitar as fazendas históricas da região.

A proprietária do hotel, Ana Lucia Matoso Furtado, é também presidente do Conciclo e está sempre envolvida com a cultura da cidade. O hotel expõe uma coleção de objetos de época como gramofone e máquinas de escrever centenárias. Futuramente pretende-se expor carros antigos e fazer um mini-museu.



Nos belos jardins do Santa Amália as árvores ganham charmosas plaquinhas indicativas.

O conjunto de piscinas também compõe um belo cenário. É com certeza um local perfeito para revigorar as energias. ■

🕒 24 horas
diariamente

💰 sob consulta

👤 para a família
eventos
especiais para
terceira idade

🚗 de carro
de ônibus






👜 chapéu ou bonê
tênis
roupa de banho

Av. Sebastião Manuel Furtado, 526 - Santa Amália - Vassouras
(24) 2471-7007 / voip 40040435

www.hotelsantaamalia.com
reservas@hotelsantaamalia.com

MARA PALACE HOTEL

Degustação de chá com poesia, cordel, quitutes da sinhá e da senzala animam o local

-  24 horas diariamente
-  sob consulta
-  para a família eventos especiais para terceira idade
-  de carro de ônibus
-  chapéu ou boné tênis roupa de banho

A casa em estilo colonial foi construída em 1870 e pertenceu ao Comendador Teixeira Leite, um dos filhos do Barão de Itambé. Anos depois, o Sr. Gerson Tambasco adquiriu o imóvel, sem saber que destino daria ao espaço. No carnaval de 1962 emprestou as chaves a um amigo, propondo que ele assumisse a hospedaria naquela temporada. Ao constatar que resultou em um ótimo negócio, abriu oficialmente o Mara Palace.

Desde então o hotel, a poucos passos da praça central, é requisitado por clientes fiéis, que valorizam o bom atendimento e a administração familiar. As acomodações são variadas, com opção de apartamentos distribuídos no interior do casarão, suítes em uma edificação mais moderna ou até mesmo em um chalé privativo. Tudo entremeado por uma agradável área de lazer arborizada com piscina, sauna, bar e salão de jogos, onde é possível apreciar o canto dos pássaros. Também comporta um salão de convenções com equipamento multimídia para eventos corporativos.



O restaurante colonial proporciona agradável prazer gastronômico e visual,



com seu grandioso salão mantido em versão original, com muitas janelas e detalhes em arabescos. Lá é realizado o Chá Imperial com poesia de cordel, cuja temática é a trajetória de Vassouras até a chegada da luz elétrica. O espetáculo é aberto ao público e oferece a degustação de Quitutes da Senzala e

Quitutes da Sinhá.



A valorização e a preservação histórica é um notório diferencial a ser apontado no Mara Hotel, tendo sido cedida pelo Sr. Gerson uma área exclusiva para a instalação da Academia de Letras de Valença.

O Mara Palace vem se consagrando como porto seguro para a difusão do turismo histórico e cultural, atraindo ainda mais a simpatia da população local e dos privilegiados visitantes que por lá passam. ■

Rua Chanceler Dr. Raul Fernandes, 121 - Centro - Vassouras
(24) 2471-1993

www.marapalace.com.br
reservasmarapalace@uol.com.br

Paty do Alferes

FAZENDA BÔA ESPERANÇA

Área verde exuberante e degustação de doces produzidos no local

Situada em Avelar, distrito de Paty do Alferes, a Fazenda Bôa Esperança fazia parte da sesmaria de Pau Grande, que em 1748 passou a pertencer à família Ribeiro de Avellar. Roza Joaquina herdou a propriedade em 1839. Naquela época a fazenda mantinha uma estrutura para o cultivo de café, moinhos, senzalas e uma enfermaria de escravos. A casa atual é a antiga enfermaria adaptada e ampliada, por volta de 1850, para ser a residência familiar.

Conhecida como D. Zizinha, a última herdeira dos Avellar perdeu o marido e os 4 filhos, e sem descendentes, a Bôa Esperança acabou sendo passada anos depois, para Cid e Yvone Barros Franco e filhos, que na verdade foram a sua família adotada, cuidando muito bem dela na sua velhice, até o final de seus dias. Hoje os filhos de Cid e Yvone sentem-se privilegiados por serem sucessores desta história, preservando o rico acervo da família







Ribeiro de Avellar, que inclui belíssimo mobiliário, porcelanas, quadros, fotos, documentos, cartas e objetos de inestimável valor afetivo e histórico.

A visita guiada feita pela família Barros Franco é recheada de preciosas narrativas, ilustradas por fotos e objetos.

A área externa é exuberante, cercada de mata atlântica, floridos jardins e centenárias jabuticabeiras, além de outras árvores frutíferas.



-  agendar visitas
-  sob consulta
-  de carro de ônibus
-  chapéu ou boné tênis



Tudo é muito bem conservado, possuindo, entre outras belezas, uma capela, um moinho de pedra em pleno funcionamento, uma nascente que fornece água puríssima e um rancho coberto com dois fogões de chão, com tachos para fabricação de doces.



Aliás, a produção de doces é um atrativo a parte, sendo uma tradição passada pelas mulheres da família, da qual Marina se tornou especialista. Uma grande variedade de doces de frutas como goiabada, bananada, abóbora, figo, pêssego verde, batata roxa, mamão, laranja, geleia

de jabuticaba, goiaba e nêspera são degustadas no lanche servido, e para sorte dos visitantes, podem ser adquiridas compotas dessas delícias.

A visita para grupos de no mínimo 10 pessoas deve ser agendada com antecedência, e especialmente nos meses de janeiro e fevereiro é prudente confirmar as condições meteorológicas na véspera, para que nada atrapalhe os memoráveis momentos que serão vivenciados nesta deliciosa viagem no tempo. ■



Rua Arlindo Lisboa, 300 - Avelar - Paty do Alferes
(24) 2487-1123 / (24) 9636-1603 (Leda) / (21) 8116-9161 (Marina)

tonico@velejar.com

Miguel Pereira

FAZENDA SANTA CECÍLIA

Atividades recreativas e uma capela projetada por Niemeyer

Construída originalmente em 1770, antes do ciclo do café, a Fazenda Santa Cecília foi totalmente reformada por volta de 1840 pelo então proprietário, o Barão de Paty do Alferes. Localizada no distrito de Vera Cruz, para se chegar à propriedade é preciso cruzar um trecho de cerca de 6km em estrada de terra, que em determinado momento surpreende com a visão da belíssima Ponte Ferroviária Paulo de Frontin.

Um dos grandes atrativos da fazenda é a capela de Santa Cecília projetada por Oscar Niemeyer, que em seu interior abriga um painel de azulejos desenhados por ele. A bela obra foi um presente de aniversário dado à Maria Cecília, filha de seu grande amigo.

A casa sede, muito bem conservada, ainda possui as janelas originais em vidro francês.

Além das visitas para grupos,



que devem ser agendadas com antecedência, a fazenda oferece 20 suítes para hospedagem de no máximo cinquenta pessoas, durante o final de semana, que inclui as três refeições e permite que sejam levadas crianças.



As atividades recreativas disponíveis como piscina em local agradável, passeios a cavalo, açude para pescaria, visita à horta orgânica e curral, parquinho infantil e passeios a cachoeiras cristalinas atendem a todas as idades. A área interna da casa, além de conter objetos de época e de artesanato popular a serem apreciados, possui um salão de jogos, salas de leitura e um restaurante com culinária mineira, onde se pode provar, além de doces e queijos produzidos na fazenda, o delicioso pastel de angu. ■



Estr. Tijipiá, 656 - Vera Cruz - Miguel Pereira
(24) 2484-8283

www.valedocafe.com.br
faz.santacecilia@uol.com.br

- agendar visitas ou hospedagem
- sob consulta
- de carro
- chapéu ou bonê
tênis
casaco
roupa de banho

Engenheiro Paulo de Frontin

FAZENDA SÃO JOÃO DA BARRA

Um belo cenário natural convive com relíquias históricas do casarão

A sede da fazenda foi construída em 1830 e apesar de ser sítio restaurada, preserva o requinte e a beleza dos tempos de outrora, tendo conservado sua arquitetura e o rico mobiliário de época.



Adquirida pelo atual proprietário Rogério Van Rybrock em 1994, a ampla propriedade é aberta à visita e um dos seus maiores atrativos é o precioso acervo de raras fotos, gravuras e documentos originais, da época do segundo império, que incluem cartas de D. Pedro, entre outros itens de grande importância histórica, encontrados por Rogério na própria fazenda ou adquiridos posteriormente em leilões.



A visita pode incluir um delicioso lanche ou um substancial almoço, ambos servidos com requinte, em finas louças brasonadas e talheres de época. É imprescindível o agendamento prévio para que sejam informados detalhes sobre a quantidade de pessoas, datas e valores do programa, que agradará tanto os turistas que valorizam os registros históricos quanto os que apenas gostam de apreciar ambientes que remontam aos tempos dos barões, cercados de exuberante paisagem nos seus vastos e convidativos recantos naturais.

Cercada por belas montanhas e com vista para um relaxante lago, o cenário é cativante e revela uma trilha sonora natural traduzida por inúmeras aves que transitam livremente por seus jardins floridos e muito bem cuidados. ■



🕒 agendar visitas para o final de semana

💰 R\$ 35,00 (média da visita com lanche, para o mínimo de 12 pessoas)

R\$ 55,00 (média da visita com almoço, para o mínimo de 16 pessoas)

🚗 de carro

👜 chapéu ou boné tênis casaco



Estr. do Bonfim, 1650 - Engenheiro Paulo de Frontin
(24) 2468-2029 / (21) 9982-5805

www.preservale.com.br
waterproof@uol.com.br

Mendes

CENTRO MARISTA SÃO JOSÉ DAS PAINEIRAS

Um recanto ideal para encontros de grupos e atividades de integração com a natureza

Situado na antiga Fazenda São José, o Centro Marista começou a ser construído em 1903 para ser a Casa de Formação dos Irmãos Maristas. Já em 1949, inaugurou a deslumbrante Capela do Sagrado Coração de Jesus, rica em adornos e vitrais magníficos.



Durante muitos anos o espaço serviu como centro de hospedagem para grupos religiosos e educacionais da província Marista. De 2003 a 2007 o Centro foi sede do Paineiras Hotel e Parque

Ecológico, caracterizando-se nesse período como hotel fazenda tradicional, com atividades recreativas.



Após esse tempo, passou a seguir sua vocação natural de recanto ideal para retiros espirituais, cercado de silêncio e muito verde. Até hoje o Centro Marista São José das Paineiras é muito procurado para encontros de ioga e meditação, congressos empresariais, além de retiros espirituais e reuniões de grupos familiares, que buscam um ambiente de paz e integração junto à exuberante natureza local.

As acomodações em 62 apartamentos ou 79 quartos coletivos têm capacidade para 400 hóspedes. Os grupos são agendados de acordo com seu perfil e podem ser preparados cardápios especiais sob demanda, como é o caso do vegetariano. Os salões para palestras e convenções são modernamente equipados.



A área de lazer e esporte oferece quadra poliesportiva e duas piscinas cercadas de verde. Na relaxante área gramada pode-se admirar as montanhas, uma gruta com a imagem de N. Sra. de Lourdes e belos jardins floridos, propiciando momentos de pura contemplação.



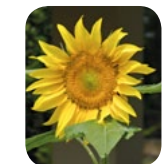
O Centro Marista também hospeda casais ou pequenos grupos, desde que a reserva seja realizada com antecedência para que o convívio com outros grupos seja harmônico, preservando a paz que todos vêm buscar neste pedaço de paraíso. ■

🕒 agendar visitas e hospedagem diariamente

💰 sob consulta

🚗 de carro de ônibus

👜 chapéu ou boné tênis casaco roupa de banho



Rodovia RJ 127, km 32 - Coqueiros - Mendes
(24) 2465-2266

www.marista.edu.br/hospedagem
paineiras@marista.edu.br



Vassouras

RESTAURANTE HIPÓLITO

O casarão Art Nouveau dispõe de salas privativas para atender bem cada cliente

🕒 19h até o último cliente - 2ª a 6ª

12h às 17h e das 19h até o último cliente - sábado

12h às 17h domingo

💰 R\$ 32,00 (média por pessoa)

🚗 a pé de carro

Situado em um casarão de arquitetura Art Nouveau, datado do século XIX, ao lado da igreja matriz, o Hipólito é um elegante restaurante que cativa os olhos e o paladar. O ambiente aconchegante é bem decorado com alguns móveis antigos, piano, gravuras francesas, lustres e arranjos florais, que recriam cenários ideais para um prazeroso jantar.



Para completar a sensação de estar em uma típica casa ao estilo europeu, são disponibilizadas convidativas salas privativas, cujas mesas são caprichosamente arrumadas para atrair os mais diversos grupos, para deleite social e gastronômico.

A casa oferece uma culinária internacional e diversificada em três tipos: francesa, portuguesa e brasileira. E dentre os pratos mais pedidos destacam-se o Filet Mignon au Poivre e as Moquecas. Para acompanhar, há boas opções na variada carta de vinhos.

O proprietário Rubens preza pelo bom gosto e mantém nos espaços internos um clima mais sóbrio com iluminação agradável e música instrumental. Na parte externa da casa criou um ambiente mais descontraído, onde se pode ouvir música MPB e eventualmente reservar o espaço para festas e confraternizações.

Durante esses oito anos de sucesso, algumas programações especiais já foram realizadas, como o Festival do Bacalhau, a Noite de Massas e a Noite de Queijos e Vinhos.



O restaurante é muito frequentado por clientes assíduos, que se sentem privilegiados com o bom atendimento em que aguarda até o último cliente para encerrar sua nobre missão diária, de receber e servir com requintada qualidade. ■



Rua Barão do Tinguá, 33 - Centro - Vassouras (24) 2471-2805

restaurantehipolito@oi.com.br

Paraíba do Sul

BOTEQUIM DA CORTE

Em uma antiga estação de trem, o restaurante oferece refeições e petiscos caseiros

O nome é carismático e o charme do bar e restaurante Botequim da Corte, é o fato de estar ambientado em um antigo vagão de trem que fica parado no pátio da Estação Ferroviária de Paraíba do Sul, atraindo olhares curiosos e saudosistas. Dentro do vagão fica a compacta cozinha e algumas poucas mesas junto às janelinhas cortinadas, possibilitando a sensação de movimento ao se observar o vai e vem da estação e dos trens de carga que por ali passam.

Na área externa estão distribuídas várias mesas e cadeiras, e duas vezes por mês são realizados shows ao vivo de música MPB à noite, horário que costuma ter mais público. Também é servida uma vez ao mês a tradicional feijoada carioca.

A culinária servida é caseira e inclui petiscos ideais para serem acompa-



nhados de cerveja gelada. Os mais pedidos são a picanha na pedra e a pizza na pedra.

O Botequim da Corte existe há 10 anos e há poucos meses trocou de dono. Seu Aurélio, que também possui um outro empreendimento que serve refeições populares, conta com a ajuda da filha e outros parentes para administrar o mais novo e inusitado ponto adquirido, que por si só já tem tudo para dar certo. ■

🕒 17h às 23h de 3ª a 6ª

10h até o último cliente - final de semana

💰 R\$ 30,00 (média por pessoa)

🚗 de carro



Av. Prefeito Bento Gonçalves Pereira, 201 - Paraíba do Sul (24) 2263-9141

📌 Botequim da Corte day.aragao@hotmail.com





SEU LUIZ E SEU MANOEL DA CANINHA VERDE

Há duas décadas Seu Manoel trabalha na preservação da alegre dança portuguesa

Com a experiência de mais de 20 anos praticando e desenvolvendo a Caninha Verde – dança folclórica feita aos pares e trazida de Portugal – o Sr. Manoel João dos Santos teve o privilégio de participar com alguns amigos de muitos encontros em que juntavam grupos grandes de Vassouras, com até 12 duplas.

Com o passar dos anos foi vendo os grupos de desfazerem, por falta de recursos e de componentes que assumissem o compromisso de manter a tradição viva.

Num esforço contínuo para preservar essa cultura, Seu Manoel criou em 2009 o Caninha Verde do Morro da Vaca, para treinar as novas gerações.

Com a ajuda de seu amigo José Luiz, leciona e realiza ensaios e eventuais apresentações nas escolas, em festas tradicionais da região ou em lugares especialmente convidados, como a Casa da Hera.

Também faz parte da cultura da Caninha Verde o acompanhamento musical com três instrumentos básicos: a sanfona, o surdo e o pandeiro. Os passos de dança são sincronizados em duplas, com as batidas entrelaçadas de varas de mais de 1 metro (que simbolizam a cana de açúcar), chamadas de cacetes, fabricadas artesanalmente com madeiras da região como o guatambu, e cujo acabamento é feito no calor do fogão a lenha.

A vitalidade da dupla de amigos se estende a outra tradição: a Malha (um jogo de lançamento de discos) em que ambos são exímios e disputam partidas no Clube de Malha de Vassouras.

Graças a muita determinação, a tradição da Caninha Verde vem sendo mantida, mesmo que precariamente, sempre com a esperança de conseguir mais apoio e dar continuidade a tão expressiva tradição, a qual eles se orgulham de representar. ■



Agendar visitas: (24) 2471-8731 e (24) 9261-5830 (Sr. Manoel) / (24) 2471-6458 e (24) 2471-4765 (Sr. Luiz)

Ver vídeo no Mapa de Cultura www.mapadecultura.rj.gov.br

D. JANDYRA

Há mais de 30 anos a rezadeira perpetua tradições religiosas afro-brasileiras na região

D. Jandyra é uma benzedeira muito simpática, que em 1971 iniciou seu desenvolvimento espiritual. Antes reticente com o tema, aos poucos ela

foi se familiarizando com o ambiente familiar que seu sogro imprimia ao Centro Espírita do Pai Velho João de Angola, onde atua há 34 anos.

Ela explica que o espaço é um centro de orações e por essa razão só são feitos trabalhos para o bem. As consultas e visitas são gratuitas. E quem quiser ajudar pode fazer doações em dinheiro ou em matérias primas, como flores, velas etc. Ela conta que as pessoas da região costumam buscar conselhos e bênçãos para resolver problemas financeiros, de saúde ou amorosos.

Nesse terreiro não é permitido fumar e beber, regra essa que inclui os dirigentes do Centro Espírita. As festas tradicionais acontecem em dias especiais como Sábado de Aleluia, dia do Pai João (23 de junho), Dia de Cosme e Damião (no sábado mais próximo) e 31 de dezembro, quando todos se reúnem para comemorar com orações e cerimônias de paz.



D. Jandyra reforça que seu dom é usado sempre para o bem e tem imenso prazer em rezar e abençoar as pessoas que a procuram. Conversar com ela e receber seu sorriso é por si só uma grande bênção! ■

Agendar visitas pelos telefones
(24) 2471-7167 ou (24) 9207-4907

D. DULCINA

Dona Dulcina criou um antiquário a partir de um bazar de trocas

D. Dulcina é uma simpática senhora de 90 anos, que transformou alguns cômodos de sua ampla casa em um antiquário muito procurado por colecionadores e curiosos visitantes.

A casa, construída no final do século XIX, foi adquirida por ela em 1964, quando resolveu criar um bazar de trocas. Com o tempo percebeu que poderia, além de receber as peças, cobrar uma pequena comissão pela



venda, e com isso avançou os negócios, criando o antiquário que já existe há 17 anos.

Na Dulcina Antiquidades encontra-se peças em madeira, pratos e louças, vindas muitas vezes de antigas fazendas do Vale do Café e diversas outras procedências. O antiquário tem de tudo um pouco, de objetos com valor histórico singular a outros que apenas testemunham uma época.

D. Dulcina adora o trabalho porque tem a oportunidade de conhecer muitas pessoas e fazer amigos, o que pode ser confirmado com um bom bate-papo ou apenas com a visão de sua simpatia, exposta na janela do casarão, onde costuma ficar apreciando o movimento da cidade ou aguardando a entrada de um amigo ou visitante. ■



Rua Domingos de Almeida, 136 - Centro - Vassouras
(24) 2471-1717

Antiquário abre de segunda a sábado

JUSSARA PEREIRA DE ALMEIDA

A especialista em cordéis integra a Academia de Letras de Vassouras

Jussara é uma pessoa cativante, que desde menina brincava de fazer versos.

Formada em Letras, sempre cultivou uma paixão especial pela Literatura de Cordel. No decorrer de sua trajetória lecionou em várias escolas, sempre com dedicação e criatividade.

Em 1999 propôs realizar um projeto coletivo inédito com os alunos da 7ª série da Escola Municipal Abel Machado – em Massambará, que os motivou a criar desenhos, entrevistar pessoas e colher informações para transformar em Cordel.



Sempre se manteve nos bastidores, permitindo que o talento deles se revelasse. Até que um dia se inscreveu em um concurso de poesias e seu talento nato com as palavras foi reconhecido.

Em 2006 escreveu e publicou seu primeiro cordel, em homenagem a Paulo Branco, com desenhos de Sérgio Lins. Na ocasião ingressou na Academia de Letras de Vassouras, ocupando a cadeira 29. O cordel "Einstein, o cabeça do mundo" – ilustrado em isogravura (xilogravura com isopor) foi premiado e também investiu em uma publicação própria, o livrinho de cordel.

Muitas encomendas já foram feitas, destacando-se os cordéis para os biscoitos caseiros Reizid, o piquenique na Fazenda Santa Eufrásia e outro para o Museu Casa da Hera.



A criativa autora tem ainda muito material original para ser publicado e sua personalidade versátil pode ser vista em um "Chá Imperial com inusitadas pitadas de cordel", no qual é autora do texto e atua no espetáculo como baronesa. ■

Resultou em tanto sucesso que ganharam a publicação dos trabalhos, proporcionando uma experiência única aos autores-alunos, que fizeram exposições com direito a noite de autógrafos, e tiveram matéria publicada em jornal que repercutiu até na Academia Brasileira de Cordel do RJ.

A professora Jussara diz que o fazer literário é a valorização do ser humano e durante muito tempo seguiu com sua vocação, realizando oficinas de cordel para públicos variados como alunos da terceira idade e colegas professores.

particular: (24) 9217-9832 / (24) 2491-9037
trabalho: (24) 2491-9000 ramal projetos e convênios

ju1970sarah@hotmail.com
jussara.almeida2012@bol.com.br

Paty do Alferes

CHICO MARCENEIRO E SEUS JOGOS E BRINQUEDOS ARTESANAIS

Chico cria jogos extraordinários, dá oficinas e constrói brinquedotecas

As habilidades de Francisco, que exerce a profissão de marceneiro há 26 anos, vão muito além da marcenaria fina produzida em sua oficina, situada no centro da cidade. Conhecido como Chico Marceneiro, ele conseguiu através de seu caprichado trabalho com madeira, atrair duas paixões que deram um novo rumo à sua carreira.

Uma delas foi fazendo os cenários para o grupo de teatro Tapa e que resultou na oportunidade de fazer teatro, chegando a encenar o personagem Dirceu Borboleta na peça "O Bem Amado", apresentada no Centro Cultural e no Arcozelo.

A outra surgiu por acaso, quando um amigo pediu que ele reproduzisse dois brinquedos antigos em madeira, que além de ficarem perfeitos despertaram sua criatividade e amor pelo ofício. Desde então não parou mais. Chega a fabricar mensalmente, com o ajudante Caio, mais de 40 modelos de jogos e brinquedos artesanais. São carrinhos

zig-zag, quebra-cabeças estilizados, rolete, pião e uma série de jogos de tabuleiro que poucos conhecem, como o italiano "quoridor", o "mancala" africano, o "quixo" (pronuncia-se quitcho), o "fanorona" marroquino, entre outros.

As peças feitas com reaproveitamento de madeira e pinturas exclusivas são comercializadas nas mais variadas formas, desde feiras e exposições de artesanato da região, bem como em eventos de empresas privadas onde realiza oficinas, ou em instituições educacionais onde constrói brinquedotecas.

Chico é entusiasmado com tudo o que faz e vive feliz conciliando seu talento com suas paixões. ■



Rua Capitão Zenóbio, 79 - Centro - Paty do Alferes
(24) 9268-9511 / (24) 8136-4155

fbpgicos@hotmail.com
Agendar visitas

JOÃO MASSAMBARÁ

O sanfoneiro e sua esposa abrem as portas todo mês para feijoadas com samba e seresta

Conhecido na região, o carismático sanfoneiro João Massambará é ativo participante de memoráveis encontros musicais, como shows, bailes e desfiles de carnaval. Autodidata, ele toca sanfona desde os 13 anos e construiu uma carreira musical que já dura mais de 50 anos, que inclui diversas composições autorais.

Casado com a grande parceira Heloísa Trindade, com quem tem dois filhos, a família toca e canta jun-

ta sempre que tem a oportunidade. A filha Marcelle Trindade é cantora profissional e mora em São Paulo. O filho Márcio adora música e toca violão e guitarra. E a esposa Heloísa, também cantora, é conhecida pela sua simpatia e voz marcante.





João Massambará já foi homenageado com direito a desfile no dia sete de setembro em Vista Alegre, Paty, o que lhe causou tanta emoção que foi até difícil se apresentar.

O casal abre as portas de casa uma vez por mês para tocar, cantar e saborear a deliciosa galinha com quiabo e feijoada, carinhosamente chamada de Feijão da Helô, em que comparecem todos os amigos músicos e chegam a reunir cin-

quenta pessoas, bem ao estilo Zeca Pagodinho.

Em 2011 completaram 40 anos de casados e os amigos iniciaram um projeto que contará a história do casal em um livro e dois DVDs com músicas de samba e seresta cantadas pela dupla. O projeto ainda está em produção e certamente a festa de lançamento será um grande evento, em que a nata do samba e da seresta de Paty do Alferes estará presente. ■

Rua Pelegrini Rodrigues Leal, 212 - Avelar - Paty do Alferes
(24) 2487-2289

Ver vídeos no Youtube
miss.ale2@hotmail.com



Outros Atrativos

Paty do Alferes

MUSEU DA CACHAÇA

Descubra curiosidades sobre esta bebida típica da cultura brasileira

🕒 9h às 18h
sábado, domingo
e feriado

💰 R\$ 1,00
(entrada do museu/
degustação grátis)
produtos CANDE
a partir de
R\$ 12,00

👤 para adultos

🚗 de carro

Atrativo cultural que atrai legiões de turistas curiosos a Paty do Alferes, o Museu da Cachaça é repleto de curiosidades sobre esta antiga bebida. Fundado em 1991 pelo saudoso colecionador Iale Renan e sua esposa Íris, o enorme acervo contém 2 mil marcas de cachaça, meticulosamente separadas por grupos temáticos, como futebol, animais selvagens, flores, répteis e crustáceos, que surpreendem pelo vasto e inimaginável universo de representação.

Além dos raros exemplares engarrafados, também são expostas várias coleções de caricaturas, crônicas, charges, piadas, além de ousados e picantes rótulos, que formam um verdadeiro arsenal de representações culturais ilustrando a história da cachaça.



Toda esta coletânea foi sendo pesquisada e adquirida aos poucos, especialmente por Iale, que era aviador e costumava comprar ou ganhar de presente cachaças de todos os lugares do Brasil onde passava.



Grande apreciador da popular bebida, ele gostava de produzir sua cachaça artesanal em uma fazenda em Montes Claros. Depois que abriu o museu, criou uma marca própria intitulada Cande, que pode ser degustada no barzinho criado especialmente para recepcionar os visitantes do Museu, após o tour pelo alambique lá instalado.



As cachaças e licores Cande também podem ser comprados no local. Os nomes gravados nos barris de carvalho, que armazenam as bebidas para o processo de envelhecimento, homenageiam cada parente da família de Iale. Com o seu falecimento o Museu da Cachaça ficou fechado por um tempo, mas sua esposa voltou a abrir a preciosidade, que com certeza contribuirá para manter sempre viva a memória de seu fundador. ■



Rua Nova Mantiqueira, 227 - Mantiqueira - Paty do Alferes
(24) 2485-1475

Engenheiro Paulo de Frontin

EMPÓRIO SACRA FAMÍLIA

Encante-se com um visual pictórico, gastronomia italiana e artesanato do Vale do Café

O Empório Sacra Família ocupa uma pequena casinha no centro de um terreno espaçoso rodeado por um belo jardim localizado na pacata cidadezinha colonial Engenheiro Paulo de Frontin.

Assim, ao ultrapassar a soleira do Empório só se vê produtos feitos no Vale do Café, ou antiguidades do século XIX - período auge do Ciclo do Café - garimpadas por antiquários da região.

Com a intenção de resgatar a cultura artesanal na região e reforçar a identidade cultural do Vale do Café, o Empório Sacra Família reuniu artesãos locais e criou uma porta de escoamento dos produtos em seu próprio espaço.



🕒 10:30h às 15h
e de 17h às 22h
de 5ª a sábado

10:30h às 15h
domingo

💰 vários preços

🚗 de carro





Há poltronas forradas com plumas de carijó feitas em Sacra Família, sombrinhas bordadas em Valença, máscaras de baile de Vassouras, flores de palha de Paty do Alferes, xícaras de porcelana pintada com o nome das fazendas históricas do Vale, candelabros, velas, e outras maravilhas.



Além do contato com a incrível gama de produtos locais, o visitante experimenta uma vivência estética e gastronômica maravilhosa. Os jardins mais parecem pinturas. O mobiliário rústico convida à boa refeição sem pressa. O chef Alessandro Bova, calabrês de nascimento e milanês de adoção, desenvolveu suas receitas na Itália, uma terra onde a culinária genuína constitui uma autêntica manifestação afetiva. Com essa mesma tradição, acolhe seus clientes e amigos.



Divulgação: Empório Sacra Família

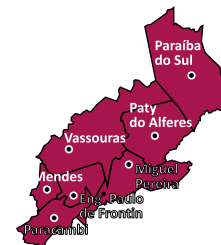
Av. Roger Malhares, 237 - Sacra Família - Engº Paulo de Frontin
(24) 2468-1496 / (21) 2245-1168 (Marcelo)

www.emporiosacrafamilia.com.br
emporiosacra@gmail.com

Visite
também...



REGIÃO 3



Vassouras

Praça Barão de Campo Belo



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição



Praça Barão de Campo Belo, s/n - Vassouras

Vassouras

Paty do Alferes

Chafariz Monumental



na Praça Barão de Campo Belo

Memorial Manoel Congo



Rua da Pedreira, s/n - Vassouras

Clube de Malha de Vassouras



Paço Municipal



Praça Barão do Campo Belo, s/n - Vassouras

Fundação Educacional Severino Sombra



No prédio da Antiga Estação Ferroviária de Vassouras

Fazenda Mulungu Vermelho



Rod. RJ-123, sentido Massambará-Aliança, a 4,5 km da BR- 393 - Massambará

Fazenda Cachoeira Grande



Rod. RJ-127, Km 42 - Est. Fazenda da Cachoeira

Fazenda do Secretário



Rod. RJ-115 (Vassouras sentido Ferreiros)

Hotel Fazenda Galo Vermelho



Rod. RJ 121, 6.814 - Bingue - Vassouras

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição



Largo da Matriz, 145 - Paty do Alferes



Fazenda Monte Alegre



Rod. BR 393 (Lúcio Meira), km 247 - Paty do Alferes (Agendar visitas)

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense



Fazenda Pau Grande



Rod. RJ 125 - Estrada Paty do Alferes, Km 11 - Distrito de Avelar - Paty do Alferes (Agendar visitas)

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Museu do Val de Literatura



Rua das Flores, 35 - distrito Andrade Costa Paty do Alferes

Miquel Pereira

Lago Javary



Divulgação: Hotel Fazenda Galo Vermelho

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Ponte Ferroviária Paulo de Frontin



Em Vera Cruz - Miguel Pereira

Eng.º Paulo de Frontin

Estação Ferroviária Paulo de Frontin



Igreja de N. Sra. da Conceição



em Sacra Família do Tinguá - Eng.º Paulo de Frontin

Igreja N. Sra. da Soledade



Praça N. Sra. da Soledade, s/n - Eng.º Paulo de Frontin

Mendes

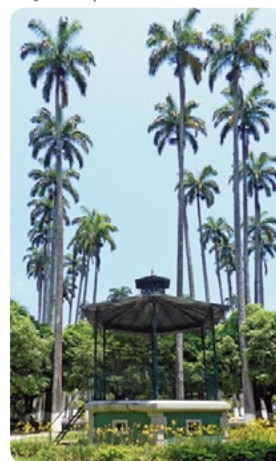
Igreja Matriz de Sta. Cruz



Rua Alberto Torres, s/n - Mendes

Paraíba do Sul

Praça Marquês de São João Marcos



Palacete Barão Ribeiro de Sá



Rua Visconde da Paraíba, 11 - Centro

Estação Ferroviária de Paraíba do Sul



Antiga Estação de Cavarú



Cavarú - Paraíba do Sul

Igreja Matriz de São Pedro e São Paulo



Praça S. Pedro e S. Paulo, s/n - Centro

Santuário Bom Jesus de Matosinhos



Largo do Santuário, s/n - Werneck - Paraíba do Sul

Igreja de N. Sra. das Graças

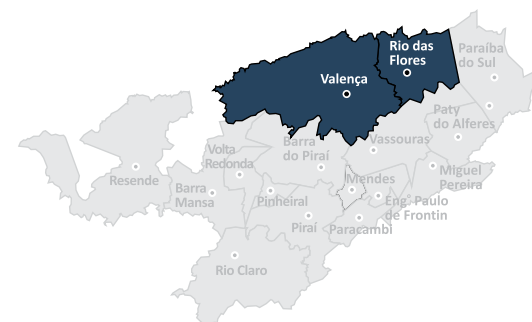


Morro de Santo Antônio - Centro

REGIÃO 4

Valença

Rio das Flores





Valença

FUNDAÇÃO CULTURAL E FILANTRÓPICA LÉA PENTAGNA

Um espaço dedicado às artes e à memória de uma mulher a frente do seu tempo

🕒 8h às 12h
14h às 16h
2ª a 6ª

9:30h às 12:30h
14h às 17h
sábado

9:30h às 12:30h
domingo

💰 R\$ 5,00
(entrada de adulto)

R\$ 2,00
(crianças e idosos)

🚗 de carro
de ônibus

Situada em um belo casarão em estilo neoclássico e cercada de jardins, a Fundação Léa Pentagna é um oásis cultural, que guarda memoráveis episódios vividos por essa mulher a frente do seu tempo, que amava a vida social e as artes. A casa representa algumas fases da economia valenciana e o período final do ciclo do café.

Durante sua vida Léa fez benfeitorias para a cidade, apoiou e realizou eventos culturais e prestigiou muito a Academia Valenciana de Letras. Também emprestou a casa para a gravação de filme "A Casa Assassinada" dirigido por Paulo Sarraceni, e na ocasião hospedou Norma Benguel.



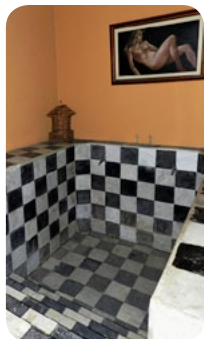
Transformar a casa em uma instituição cultural era um desejo antigo, que foi realizado quando ela doou em testamento a casa para essa perpetuação, deixando inclusive seis salas comerciais alugadas para gerar recursos para a manutenção da fundação.



Atualmente a Fundação Léa Pentagna é administrada por Gilberto Wilson Lima Monteiro, que a preside há 12 anos, e conseguiu gerar mais recursos criando a Associação dos Amigos da Casa Léa Pentagna. E também, através de diversos eventos culturais que ele e Dilma Dantas, diretora de eventos, promovem. Entre eles o Noites de Música associa a vida dos compositores e seus gostos culinários.

Lá também são realizados cursos de trovas, atualização para professores e lançamentos de livros. Além disso, a casa está aberta à visitação e o acervo bem conservado é interessantíssimo. O mobiliário e os objetos são ecléticos, de variados estilos e procedência, entre os quais destacam-se um móvel chinês com enfeites de madrepérola e marfim, o delicado lustre italiano, o piano inglês de 150 anos e uma rara máquina de escrever Mignon de 100 anos.

A casa também revela outra surpresa: a sala íntima para banhos, com uma enorme banheira de pedra – na proporção de uma pequena piscina – e uma porta estrategicamente posicionada, ligando-a ao jardim cercado de flores, bancos e gazebo em treliça, criando um ambiente convidativo para relaxar ao sol.



Valença | Rio das Flores

O quintal possui uma área de 20 mil metros quadrados, com árvores seculares, muitas flores e pássaros, criando uma palheta em tons de verde. Passeando pelas suas trilhas surgem singelas plaquinhas com versos sobre o silêncio, que nos convidam à contemplação. ■



Rua Vito Pentagna, 213 - Valença
(24) 2453-4178 / (24) 9279-4529

www.casalepentagna.org.br
lea.pentagna@uol.com.br

AGFORV – ASSOCIAÇÃO DOS GRUPOS DE FOLIAS DE REIS DE VALENÇA

Valença é um importante pólo de folias de reis do sul do estado do Rio de Janeiro

A cultura da Folia de Reis é tradicionalmente passada ao longo das gerações. A AGFORV foi criada em 2004 por Francisco José Figueira Ferreira, conhecido como Chico da Folia, com o único objetivo de enaltecer e preservar os valores tradicionais desta antiga manifestação cultural. Hoje a associação comporta 22 grupos na sede do município e outros quatro em outras regiões mais afastadas. Seus integrantes têm idades variadas e o mais idoso, Seu Dunda, tem mais de noventa anos e ainda toca muito bem a viola.

A bandeira é um dos principais símbolos desta cultura. É uma espécie de estandarte feito em tecido com a imagem dos Reis Magos, meticulosamente bordada e enfeitada, coberta com fitas coloridas em que os devotos podem escrever seus nomes e fazer seus pedidos.

As roupas também são feitas com muito capricho em coloridos cetins. Outro detalhe que chama a atenção são as máscaras dos palhaços (personagem que representa os soldados de Herodes) fabricadas antigamente com os chifres, o couro e o rabo do boi, que hoje foram substituídas por materiais mais leves e

contemporâneos, porém, de igual efeito visual.

Durante o período em que saem em andança – que chega a levar treze dias – atraem multidões pelas ruas e casas onde passam, com suas cantorias missionárias, que como fala o emocionado Chico da Folia: "é com inspiração divina que cantamos os versos rimados".

Até os mais incrédulos ou sem religião se comovem e chegam a arrumar suas casas com antecedência, só para recebê-los para rezar o terço e pedir benção para seus moradores. O evento culmina com a tradicional Missa Campal na chegada, no dia 6 de janeiro, do dia de Reis.

O Encontro da Folia de Reis em Valença, que acontece nos dias 5 e 6 de janeiro no pátio da Catedral de N. Sra. da Glória, tem a fama de ser a segunda maior festa da cidade, reunindo entre 15 e 18 mil pessoas que se divertem com a alegria contagiante desta abençoada cultura que merece se manter acesa em nossos corações e mentes. ■

🕒 8:30h às 17h
2ª a 6ª

18:30h às 19h
fim de semana

(telefonar para
confirmar horário e
agendar visitas)

💰 gratuito

🚗 de carro
de ônibus



Praça Visconde do Rio Preto, 128 - sala 1 - Valença
(no Salão Paroquial da Igreja N. Sra. do Rosário)
(24) 2452-4929 / (24) 8129-3923

santosreisagforv.blogspot.com
frisevalenca@yahoo.com

QUILOMBO SÃO JOSÉ & ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE NEGRA REMANESCENTE DA FAZENDA SÃO JOSÉ DA SERRA

Comunidade quilombola cultiva jongo, música afro e artesanato na Serra da Beleza

🕒 a partir de 10:30h
sábado
agendar visitas

💰 gratuito
(visita ao Quilombo)

R\$ 30,00
(almoço/feijoada mediante agendamento)

🚗 de carro
de ônibus

🧴 repelente
chapéu ou boné
tênis
casaco
capa de chuva

O Quilombo de São José, situado na estrada RJ 157 na altura do Km 57 em Santa Isabel, 3º Distrito de Valença, tem como objetivo principal manter viva a rica tradição do jongo e da cultura negra, como enfatiza o porta-voz e líder da comunidade, Toninho Canecão.

Através de agendamento prévio é possível visitar a comunidade, que possui 23 casas de construção simples, em tijolos crus ou pau-a-pique, e telhados de palha. No local vivem cerca de 200 quilombolas remanescentes, todos descendentes de escravos da mesma família.

Eles costumam receber estudantes e pesquisadores, além de turistas do Brasil e do mundo. A associação virou ponto de cultura e atualmente recebe patrocínio do programa Petrobrás Cultural.

Palco de grandes celebrações culturais, o Quilombo tem como maior de todas as comemorações a Festa da Cultura Negra, realizada duas vezes ao ano.

Trata-se de um acontecimento grandioso, que reúne cerca de 2 mil pessoas acampadas pelo terreno, durante

um final de semana. Os participantes promovem apresentações de

capoeira, maculelê, calango, dança de roda e muitas outras manifestações da cultura negra.

O visitante é brindado com



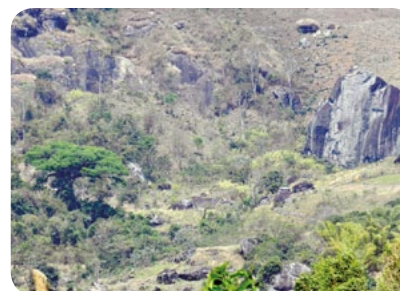
uma apresentação de jongo, uma visita guiada pela comunidade e uma palestra a respeito do Quilombo. Também pode ser combinado um almoço para grupos, tendo a tradicional feijoada como prato principal.

Sempre visando manter vivas as tradições afro-brasileiras, a comunidade organiza oficinas de jongo, aulas de música (violão, flauta doce e percussão), práticas de dança afro e oficinas de artesanato – nas quais são criadas bonecas feitas com folha de bananeira, bucha e palha de milho.



A comunidade também mantém uma escola de ensino tradicional, além de uma oficina de cultura digital, que disponibiliza computadores com internet wi-fi no local.

Dentro do Quilombo, cercado de montanhas e muito verde, destaca-se um enorme jequitibá que segundo o Sr. Manuel Seabra, o mais velho e respeitado quilombola, é sagrado e abençoado. Por essa razão, muitos rituais, pedidos e orações são feitos ao redor dessa árvore frondosa e centenária.



Vale conhecer o Quilombo sem pressa, aproveitar a simplicidade cotidiana do lugar e a receptividade dos moradores de diversas gerações, para ouvir muitas histórias dos tempos da escravidão, da sabedoria dos negros ancestrais e sua fantástica cultura. ■



Estr. RJ 157, km 57 - Santa Isabel - Valença (QUILOMBO)
Rua Vereador João Batista Gomes, 150 - Valença (ASSOCIAÇÃO)
(24) 2457-1130 / (24) 2457-1358

toninhocanecao@yahoo.com.br

ASSOCIAÇÃO AFRO ANGOLA CONGO

A associação dedica-se à divulgação das artes e tradições afro-brasileiras

Liderado pelo Mestre Cid da Capoeira, a Associação fundada há 20 anos vem fazendo um belo trabalho de divulgação da cultura afro em todas as suas vertentes. Os 25 componentes costumam fazer apresentações em hotéis e eventos especiais.

Para difundir a vasta e rica tradição cultural, realizam um projeto de ensino de capoeira angola e regional, dança afro, maculelê, puxada de rede e samba de roda nas escolas locais.

Os ensaios na igreja matriz e em um colégio de Valença podem ser apreciados, bastando apenas fazer agendamento. Outro tradicional evento que merece ser visto é a emocionante missa afro realizada no dia 20 de novembro, na igreja de N. Sra. do Rosário.

O grupo é bastante articulado e também participa das atividades do Quilombo São José, promovidas por Toninho Canecão, bem como do grupo de Folia de Reis de Agostinho Gomes Filho.

Há 40 anos dedicando-se ao estudo da história das raízes negras, o consciente Mestre Cid adora livros e tem o dom de guardar datas. Além de ler bastante, sua versatilidade abriu espaço para outras atividades como dar treinamento de defesa pessoal à Guarda Municipal, participar de minisséries televisivas, formar-se em Educação Física e em Libras (linguagem de sinais), dar palestras e ainda aprender francês.

É de fato, um verdadeiro exemplo para todas as gerações, espelhado numa liderança que se orgulha em perpetuar as tradições, buscando novos caminhos. ■



Rua Getúlio Vargas, 327 - Benfica - Valença
(24) 2453-6543 (recados) / (24) 9279-2033

Ver vídeos no Youtube
mestre.cid@hotmail.com

🕒 19h às 21h
na 2ª e 4ª
(agendar ensaios)

13h às 17h
na 4ª
(agendar ensaios)

💰 gratuito

🚗 de carro

CASA DA CULTURA DE CONSERVATÓRIA

Onde os seresteiros se reúnem para então sair pela cidade fazendo serenatas

🕒 9h às 17h
de 4ª a domingo

💰 gratuito

🚶 a pé
de carro
de ônibus

É na Praça Getúlio Vargas que a Casa de Cultura de Conservatória, instituição cultural independente e sem fins lucrativos, costuma realizar as suas atividades. A Casa existe há 11 anos e tem como objetivo despertar a nova geração para a importância da cultura local.

Com a colaboração de voluntários e através de doações, a Casa promove o evento Conservatória Meu Amor, com apresentação de grupos vocais femininos todas as sextas-feiras na praça, o Encontro dos Seresteiros, evento que acontece no último sábado de agosto e atrai gente do Brasil inteiro, e o Projeto Musical José

Borges de música coral, entre muitos outros.

A Missa do Turista, que acontece no último domingo do mês na igreja matriz em frente à praça, já virou tradição. Aos sábados os seresteiros de Conservatória se reúnem lá na Casa de Cultura para fazer o aquecimento, para só depois seguirem para as famosas serenatas, seguidos pelas pessoas.



O espaço cultural abriga o Museu da Seresta e a exposição permanente de rara coleção de aparelhos de rádio da década de 20 até os anos 1980.



Exposições de artes plásticas também podem ser apreciadas no diversificado espaço.

A equipe da Casa está sempre disposta a agitar a cidade com muita cultura e lembra que Conservatória é conhecida como a sala de visitas de Valença e portanto, deve estar bem apresentada! ■

Rua Monsenhor Pascoal Liberato, 307 - Conservatória - Valença
(24) 2438-1393 / (24) 2438-0060

www.conservatoria.tur.br
haydeemotta@hotmail.com

MUSEU VICENTE CELESTINO

Cantor conhecido como a voz orgulho do Brasil tem acervo disponível ao público

🕒 7h às 20:30h
6ª e sábado

🕒 7h às 14h
domingo

💰 R\$ 2,00

🚶 a pé
de carro
de ônibus

O Museu Vicente Celestino é muito bem localizado em Conservatória, em frente à Locomotiva 206. O espaço foi fundado em 1999 e conta, em sua maior parte, com acervo doado pela família do artista.

As salas e corredores são preenchidas com uma infinidade de registros fotográficos, matérias de jornais e revistas da época, instrumentos

musicais, roupas e objetos pessoais do cantor e compositor, que era aclamado como a voz orgulho do Brasil.

Um raro e completo acervo de vídeos do artista cantando, além dos discos, compactos e LPs, são disponibilizados aos fãs. Lá sempre há uma música tocando, criando um clima de nostalgia

perfeito. É como entrar no túnel do tempo!

O acervo é rico e exclusivo. Há até o figurino original usado por Vicente Celestino no filme "O Ébrio", no qual foi dirigido por sua esposa, Gilda Abreu, - mulher à frente de seu tempo, que era cantora lírica, escritora, atriz, diretora de cinema e teatro.

O museu é muito visitado e fica aberto de sexta a domingo. Visitas espe-

ciais para grupos podem ser agendadas. O simpático Wolney conta que é contagiante observar as senhoras se emocionando ao apreciarem o acervo, cantando ou dançando - como já é normal acontecer -, agradecendo e dizendo que valeu a pena a visita para reviver época tão gloriosa. ■



Rua Pedro Gomes, 50 - Conservatória - Valença
(24) 2438-1134 / (24) 9216-3380 (Wolney)

museuvicecelestino.blogspot.com.br
wolneyporto20102010@hotmail.com

MUSEU SILVIO CALDAS, NELSON GONÇALVES, GILBERTO ALVES E GUILHERME DE BRITO

Um local que abriga a memória dos grandes intérpretes do cancionário brasileiro

O espaço cultural foi fundado em 2000 para homenagear quatro cantores que levaram nossa música a todos os cantos do nosso Brasil. As peças do acervo foram cedidas pela esposa de Silvio Caldas, a filha de Nelson Gonçalves e uma amiga de Gilberto Alves. O outro homenageado, Guilherme de Brito, foi um caso raro de um único artista a ter um museu ainda em vida, pois veio a falecer em 2006, aos 84 anos.



O produtor cultural Wolney Porto, gerente do espaço cultural, inspirou-se em uma letra de música do próprio Guilherme de Brito imortalizada por Nelson Cavaquinho, que dizia: "se alguém quiser fazer algo por mim, que faça agora", resolveu perpetuar o trabalho do amigo e frequentador de Conservatória, incluindo-o no Museu junto aos outros três grandes astros. Guilherme adorou a ideia e ainda doou ao museu peças suas, que posteriormente foram complementadas por D. Nena, sua viúva.



O acervo inclui fotografias, reportagens, troféus, roupas e uma coleção de discos e vídeos. Entre as valiosas peças, destacam-se o violão que Juscelino Kubitschek presenteou a Silvio Caldas em 1957, o chapéu panamá de Nelson Gonçalves, a escultura em tamanho real de Guilherme de Brito tocando violão e uma esplendorosa foto de Carmem Miranda, autografada carinhosamente para Sylvio Caldas.

Por um preço simbólico é possível fazer esta viagem pelo país da memória, embalada pela trilha sonora das belíssimas canções que marcaram a época. ■

🕒 7h às 20:30h
6ª e sábado

🕒 7h às 14h
domingo

💰 R\$ 2,00

🚶 a pé
de carro
de ônibus



Rua Dr. Luiz Almeida Pinto, 44 - Conservatória - Valença
(24) 2438-1134 / (24) 9216-3380 (Wolney)

wolneyporto20102010@hotmail.com

CASA D'ARTE

Arte barroca em papel não deixa a desejar para materiais nobres como a prata

🕒 10h às 18h
fim de semana
agendar visitas

💰 vários preços

🚗 a pé
de carro
de ônibus

Em seu ateliê, o artista plástico autodidata Mário Luiz cria esculturas exclusivas em que o papel é a principal matéria prima.

O escultor iniciou sua carreira moldando personagens populares como o seresteiro e o caipirinha, que encantaram os turistas.



Entretanto, há 15 anos vem se dedicando à arte sacra, se especializando na criação de santos barrocos e demais figuras religiosas.

Simples, cativante e bem humorado, ele diz que aprendeu a técnica na "faculdade celestial". Mário Luiz considera uma missão esculpir o barroco no papel. Ele conta que costuma trabalhar escutando música clássica e canto gregoriano.



Cada peça é única e tem a base feita em papel kraft. Já os pés, mãos e rostos são construídos em gesso. Mário Luiz explica que as peças, especialmente os mantos dos santos, devem ser moldados com rapidez, antes da secagem do material.

O trabalho fica tão perfeito que a coroa de uma santa já foi confundida com prata. A técnica tem a vantagem de ser menos onerosa e mais leve do que as esculturas em materiais mais nobres, e ainda assim são dotadas do mesmo vigor e expressão característicos dos santos barrocos dos séculos XVII, XVIII e XIX.

Mário Luiz tem o apoio do SEBRAE, que divulga seu trabalho por todo o Brasil e também já projetou seu talento em inúmeras exposições no exterior. ■



Rua Pedro Gomes, 26 - Conservatória - Valença
(24) 9715-6257

casa.darte.conservat@hotmail.com

Artesanato & Produtos Típicos

Valença

CACHAÇARIA BARRIL 39

Deguste a aguardente e leve uma garrafa como souvenir

De produção tipicamente artesanal, a Cachaçaria Barril 39 surpreende pela extrema simplicidade do seu alambique e pela alta qualidade do produto final, que em 2010 conquistou o primeiro lugar na categoria cachaça, pelos júris técnico e popular no Pirai Fest.

A cachaçaria fabrica o produto de forma caseira desde 1982 e formalizou-se em 2000, agregando inclusive o selo da ABIO, certificando de que se trata de um produto orgânico.

A cana é plantada no local, sem nenhum tipo de agrotóxico. A fabricação tem estrutura caseira e o alambique de cobre produz apenas 200 litros, do tipo prata (branca) e ouro (amarelada).

Devido à restrita produção, o preço final da cachaça é mais elevado, se comparado a outros produtores com alambiques maiores.

A cachaça Barril 39 é muito apreciada e comercializada em vários bares e restaurantes da região e da capital do Rio de Janeiro.



O alambique está aberto à visitação, desde que seja previamente agendada. O local é de difícil acesso, porém em uma bucólica e extensa área verde, repleta de pássaros.

Para quem não deseja se aventurar nesta aprazível caminhada, basta encaminhar-se ao balneário da famosa Cachoeira Ronco d'Água e pedir para experimentar este delicioso aperitivo. Aproveite para apreciar as cachoeiras e ainda levar uma garrafa de lembrança para casa. ■



🕒 agendar visitas

💰 até R\$ 50,00
(garrafa ouro)

👤 para adultos

🚗 de carro
(pode estacionar no balneário e subir caminhando até o alambique)

👜 repelente
chapéu ou boné
tênis
roupa de banho
(para a cachoeira do balneário)

Estr. Valença-Conservatória, s/n - Cachoeira Ronco d'Água - Valença
(24) 9976-8839 (Cida) / (24) 8391-3840 (Daniel Folly)

O ARMAZÉM

A charmosa loja rústica resgata a época das fazendas em que se comprava a granel

🕒 8:30h às 18:30h
diariamente

💰 a partir de
R\$ 1,00

🚗 a pé
de carro
de ônibus

O Armazém é uma loja temática, estrategicamente localizada na coação de Valença, em frente à praça XV de Novembro. Inaugurado em março de 2012, o lugar atrai as pessoas tanto pelo perfume do excelente café moído na hora, quanto pelas prateleiras repletas de produtos da região, que encham os olhos e ativam o paladar.

Luiz Henrique e sua esposa abriram a charmosa loja, de estilo rústico e refinado, que resgata o clima da época das fazendas e dos antigos armazéns, onde se comprava tudo a granel.

O armazém leva ao convívio com a simplicidade e com personagens ricos de histórias. O pai do proprietário possuía uma quitanda e ele se sente bem com esse clima e com a troca de culturas. O feijão plantado na roça, sem agrotóxico, é vendido na quantidade desejada.

O fubá também é preparado na hora

em moinho de pedra, fazendo dessa simplicidade outrora cotidiana, um verdadeiro espetáculo que atrai olhares curiosos. Também destaca-se a prateleira de doces caseiros feitos em barra e vendidos a granel, com uma variedade imbatível: doces de leite puros e acrescidos de ameixa, coco e nozes, bananada, abóbora com côco, goiabada e pé-de-moleque, além de outras compotas em vidro. As cachaças e licores, de marcas reconhecidas e premiadas da região, complementam a coleção de riquezas lá encontradas.



Para criar este cenário acolhedor, contrataram um restaurador que reproduziu o mesmo tipo de forro usado nas construções de muitas fazendas. O Armazém proporciona um reencontro com a história, sendo uma opção ímpar para os moradores e visitantes consumirem produtos qualificados da região, difundindo suas raízes. ■



Rua Visconde de Ipiabas, 9 - Valença
(24) 2453-3599 / (24) 8114-8971 (Luiz Henrique)

www.oarmazem.com.br / O Armazém
oarmazem@bol.com.br

CACHAÇA WERNECK

Com apenas quatro anos de fabricação, a marca já é medalhista

Apreciador de cachaça, o engenheiro mecânico Eli Werneck montou a sua própria destilaria ao completar 62 anos de idade e, desde 2008, divide-se entre sua casa no Rio de Janeiro e um sítio na cidade de Rio das Flores. Com apenas quatro anos de trabalho ele já tem o que comemorar, pois recebeu em junho de 2012 a medalha de prata do I Concurso de Cachaças do Rio de Janeiro, que envolveu 46 marcas e foi promovido pela Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça do Rio de Janeiro.

A produção da Cachaça Werneck é feita artesanalmente e conta com o trabalho de Eli e o de sua mulher, Cilene. Há ainda três empregados, que cuidam do plantio e da colheita da cana. A artista plástica Cilene cuida dos aromas e paladares, apesar de não ser uma apreciadora da bebida.

O casal cuida da produção, fermen-

tação e destilação. Eles atuam na época de safra, que acontece de julho a setembro, e chegam a produzir nove mil litros por ano dos três tipos da bebida: a cachaça tradicional, que é descansada em reservatórios de aço inoxidável; a ouro, envelhecida em barris de carvalho; e a prata, que fica armazenada em tonéis de jequitibá. Foi esta última que conquistou o prêmio.

O produtor afirma que o plantio e a colheita são processos demorados que duram quase um ano. Corte, moagem, fermentação e destilação são feitos em quase três dias, e depois vem o armazenamento, que varia de acordo com o tipo de cachaça. É um prazer acompanhar tudo de perto. ■



© Arellia Werneck

Estr. Rio das Flores-Barreado, 9001 - Zona Rural - Valença
(24) 9298-9900 / (24) 9298-9998

www.cachacawerneck.com.br
contato@cachacawerneck.com.br

CACHAÇA SERESTA

Além da cachaça, é possível degustar outras bebidas irresistíveis

Situada na fazenda Santa Bárbara (que não está aberta à visitação), o alambique da Cachaça Seresta existe há 15 anos e faz parte da Associação de Cachaças do Vale do Café. A principal atividade produtora da fazenda é a extração de leite, mas o proprietário mineiro, que se declara um apaixonado por cachaça, instalou o alambique, que está aberto à visitação agendada, incluindo tour pelo local e degustação.

São produzidas a Prata Tradicional, a Ouro Tradicional e a Ouro Reserva, todas armazenadas e/ou envelhecidas em barris de carvalho.

Além das cachaças, são oferecidos dois tipos de drinks: a pinga com mel e a pinga com cereja e limão. E vários licores de frutas, como pequi, cereja, jenipapo, banana, jabuticaba, maracujá, abacaxi, chocolate, açaí, laranja, café, coco e marula.

A novidade são os bombons com recheio de creme de cachaça, nas versões em barra, em biscoito estilo alfajor ou em formato de garrafinha. Vale lembrar que se for dirigir, não beba! ■



- 🕒 agendar visitas
- 💰 vários preços
- 👤 para adultos
- 🚗 de carro

- 🕒 agendar visitas
- 💰 a partir de
R\$ 2,00 (bombom)
- 👤 para adultos
- 🚗 de carro

Rio das Flores

FLORART

Um mosaico de expressões artísticas associadas à temática Vale do Café

9h às 12h
13:30h às 17:30h
de 3ª a sábado

10h às 16h
domingo

\$ a partir de
R\$ 1,00

de carro
de ônibus

A Associação, criada em 2004, é um belo exemplo de que a união faz a força. O empenho e a determinação de sua líder e presidente Cidinha, contribuiu para o sucesso da Florart, que reúne talentosos artesãos do município de Rio das Flores e Belmiro Braga.

Em 2006 a entidade instalou, numa antiga estação ferroviária, uma bela loja para expor seus trabalhos, formando um rico mosaico de cores e expressões artísticas associadas à temática do Vale do Café. Os belos trabalhos feitos por cerca de 60 artesãos cadastrados passam por rigoroso controle de qualidade, onde o fino acabamento e a originalidade são o fio condutor.



Destacam-se os trabalhos em taboa, uma fibra natural perfeita para a criação de cestos, e as aplicações em tecido, que resultam em roupas de cama, mesa e banho, além de bolsas e camisetas exclusivas. Também estão expostas outras peças de artesanato genuíno tais como móveis, esculturas e painéis em bambu, bem como produtos típicos para serem degustados, como doces, compotas e biscoitos caseiros.



Os artesãos são remunerados pelo que produzem e muitas vezes nem é preciso esperar a venda do produto. Desde 2011 a Florart foi reconhecida como Ponto de Cultura, o que proporcionou muito mais estrutura para todos. É visível a evolução constante dos trabalhos, e quando um produto é muito vendido, logo tratam de criar e produzir uma nova coleção, atraindo assim novos fãs e clientes fiéis. ■



Rua Major Belfort, s/n - Manuel Duarte - Rio das Flores
(24) 2458-0190 / (24) 2458-0010

lineia.paiva@hotmail.com



Fazendas Históricas & Hospedagem

Valença

HOTEL FAZENDA FLORENÇA

A beleza arquitetônica local é embalada pela magia dos saraus históricos

Em estilo colonial requintado, o Hotel Fazenda Florença ocupa lugar de destaque entre as mais respeitadas publicações turísticas internacionais. O espaço é dotado de uma imensa área verde, muitos pássaros, um riacho e uma horta orgânica, que proporciona aos visitantes caminhadas revigorantes em sintonia com a natureza.

para quem não está hospedado. Além dos saraus, são feitas visitas guiadas pela imponente Casa Sede da Fazenda (de 1852), residência da família, onde se pode apreciar o rico mobiliário, fotos raras e o belíssimo acervo de peças da época.

Sr. Paulo também oferece a cortesia deste trabalho cultural-informativo-pedagógico às escolas do Município de Valença, contribuindo assim para a preservação e difusão desta rica história para as novas gerações.

Os saraus e as visitas guiadas incluem café colonial,

chá simples ou almoço e devem ser agendados com antecedência, e os valores devem ser consultados.

Ainda dentro da programação cultural do Hotel Fazenda Florença, aos sábados há espetáculos de Seresta e Serenata e a cada semestre é produzido um recital com músicos convidados.



É possível desfrutar de passeios de charrete ou carruagem, piscinas, quadras poliesportivas, salão de jogos, brinquedolândia, fazendinha e outras opções de lazer para divertir as famílias e, em especial, as crianças.

Além disso, o bom gosto e conforto dos 36 apartamentos e duas grandiosas suites são charmosamente distribuídos em três setores, nomeados de acordo com a floração predominante em cada jardim. Formam-se então alas de roseiras, quaresmeiras e nolinias.

Atividades culturais como os saraus históricos e o Sarau à mesa com os escritores, onde até os funcionários do hotel atuam nas apresentações, fazem o maior sucesso e acontecem todo final de semana, mesmo

24 horas
de 6ª a domingo

\$ sob consulta

para a família
ideal para
crianças

de carro

chapéu ou boné
tênis
casaco
roupa de banho



Divulgação: Hotel Fazenda Florença



No interior do hotel fazenda é possível visitar a Capela de São José, onde são realizadas missas especiais pelo Dia do Padroeiro em março, e uma homenagem à Folia de Reis em dezembro.

Também faz parte das belas instalações do Hotel Fazenda Florença o Restaurante D. João, conhecido como um dos melhores da região de Conservatória. A decoração remete aos tempos de outrora, sendo oferecida a tradicional culinária mineira com pratos típicos da roça feitos no fogão a lenha, além de alguns pratos da cozinha italiana, saladas com



produtos da própria horta orgânica, doces e compotas feitas na fazenda, em tacho de cobre. ■

Estr. da Cachoeira, 1.560 – Conservatória – Valença
(24) 2438-0124 / (24) 2438-1195 / (24) 8115-8808

www.hotelfazendaflorenca.com.br
f Hotel Fazenda Florença
contato@hotelflorenca.com.br

FAZENDA VISTA ALEGRE

Onde imigrantes dinamarqueses desenvolveram os famosos laticínios Dana

A música e a educação são as vertentes desta fazenda datada de 1852, que iniciou seu legado quando pertenceu ao Visconde de Pimentel, um amante das artes e inovador dos métodos de produção rural e da vida social.

Na Vista Alegre funcionou a Escola de Ingênuos criada pelo Visconde para alfabetizar os filhos de escravos. O Visconde de Pimentel sempre se empenhou em manter viva a cultura. Na fazenda se aprendia música, artes teatrais e religião, e chegou-se a formar uma banda musical, a Banda do Preto Estanislau, composta de escravos libertos.

Na fazenda também eram promovidos com frequência saraus memoráveis com músicos famosos, e chegou-se a receber muitas visitas ilustres, como por exemplo a do Conde d'Eu.

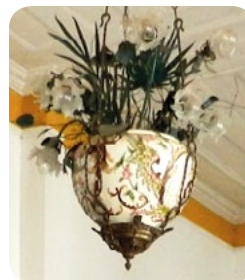
Também foi pioneira na fabricação de queijos e laticínios, com a vinda dos imigrantes dinamarqueses que lá se instalaram por volta de 1912 e desenvolveram os famosos laticínios Dana, durante 30 anos.

Desde 1980 a Fazenda Vista Alegre pertence à família Mattos, que através do esforço e da contribuição de seus vários membros, continua a desenvolver atividades inovadoras na área de cultivo e produção, bem como na área cultural. Até hoje, participam do programa de visitação orientada do Preservale e fazem parte do Festival Vale do Café, evento muito conceituado na região.

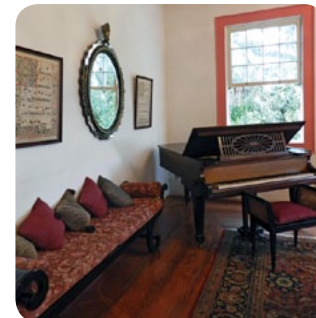
A administração da Fazenda Vista Alegre está atualmente sob a responsabilidade de Délio de Mattos Filho e sua esposa Vera, que são apaixonados pelo local, onde se casaram e celebraram a cerimônia



de suas bodas de prata. Estão dinamizando as atividades econômicas de criação e venda de gado, e aos poucos resgatando as visitas orientadas com almoços, brunchs e promovendo eventos corporativos e culturais, previamente agendados.



Paralelamente, o Sr. Délio desenvolve um trabalho específico para treinamento e alojamento de cavalos, outra de suas paixões.



Pretendem em breve compartilhar este pedacinho da memória nacional, repleto de ícones histórico-culturais, oferecendo hospedagem a grupos direcionados, acomodados em seis quartos exclusivos e finamente decorados com requintados móveis de época, para aqueles que desejarem desfrutar de momentos inesquecíveis na bela e charmosa propriedade. ■

Estr. Valença-Conservatória, km 3 – Valença
(24) 9942-1224 / (21) 2521-3979 / (21) 8776-0747

www.fazendavistaalegre.wordpress.com
f Fazenda Vista Alegre
renattamattos21@gmail.com

HOTEL PALMEIRA IMPERIAL

Nomes de fazendas e personagens da história local dão ar temático ao hotel

Inaugurado em 1999, é um hotel temático do Ciclo do Café, onde todas as 32 acomodações são batizadas com nomes das fazendas cafezeiras da região, que lhe são sinalizadas com simpáticas plaquinhas presas à porta de entrada e singelos quadros com a foto das respectivas fazendas, no interior dos apartamentos ou suítes.

As salas de uso comum e os jardins também levam os nomes destas famosas propriedades. Os corredores de acesso aos apartamentos homenageiam os fundadores de Valença, como por exemplo a Ala Padre Gomes Leal, entre outros.

As acomodações são variadas e atendem a todo tipo de clientela. Algumas suítes têm lavanderia e hidromassagem.

A infraestrutura também atende a todos os gostos, agradando tanto os mais esportistas quanto os que preferem relaxar e apreciar a natureza, que é bem servida de paisagens bucólicas, muitos pássaros e um lago. Também



- 🕒 agendar visitas
- 💰 sob consulta
- 👤 para adultos só casais ou solteiros
- 🚗 de carro
- 👜 chapéu ou bonê tênis ou bota casaco roupa de banho

- 🕒 24 horas diariamente
- 💰 sob consulta
- 👤 para a família ideal para crianças
- 🚗 de carro de ônibus
- 👜 chapéu ou bonê tênis casaco roupa de banho
- ♿ rampas apartamento exclusivo



são disponibilizados dois computadores para uso dos hóspedes, além de rede wi-fi.

No ambiente familiar os proprietários prezam pela tranquilidade e bom atendimento.

Além da hospedagem, o Palmeira Imperial é muito procurado para

festas e eventos em seus amplos e elegantes salões. O hotel costuma receber muitos artistas que se apresentam na região, a maioria eternizada em um mural de visitantes ilustres.

No entanto a grande estrela é o Café Imperial, completíssimo com 45 irresistíveis iguarias, para barão nenhum botar defeito, que é servido apenas nos finais de semana.

Com o intuito de valorizar ainda mais a cultura do Vale do Café, os dirigentes organizam roteiros culturais para visitaçõ de fazendas históricas, museus e apresentações de danças típicas através de guias especializados, oferecidos e agendados pelo hotel, que é pioneiro nesta atividade que alavanca e potencializa o turismo cultural na região. ■

Rua N. Sra. Aparecida, 1.111 - Valença www.palmeiraimperial.com.br / Hotel Palmeira Imperial
(24) 2453-1995 contato@palmeiraimperial.com.br

Rio das Flores

FAZENDA UNIÃO

A perfeita aliança entre o passado e o presente possibilita momentos inesquecíveis

A belíssima propriedade, que já pertenceu ao Visconde de Ouro Preto, é hoje um requintado hotel fazenda, cuja memória da história do ciclo do café se faz presente em cada detalhe. O atual proprietário e sua esposa, se empenham em proporcionar aos hóspedes e visitantes uma prazerosa experiência em sintonia com os tempos áureos dos barões.

Uma visita guiada, passando por peças nobres, fotos raras e mobiliários de época, consiste em uma verdadeira aula de história.

As acomodações são todas diferenciadas e em grande estilo, tendo em comum o conforto que inclui, entre outros detalhes, enxoval em algodão egípcio, edredons e travesseiros com plumas de ganso.

As suítes na casa sede, intituladas de Barão e Visconde, são verdadeiros cenários do século XIX, com mobiliário e objetos de época, com



16h (check in e check out) de 5ª a domingo

sob consulta

de carro

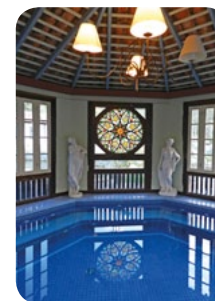
chapéu ou boné, tênis ou bota, casaco, roupa de banho, binóculo

modernos televisores embutidos em douradas molduras, fazendo parecer uma obra de arte.

Na área externa onde ficava a senzala localizam-se as modernas suítes Quilombo, assinadas pelo arquiteto e decorador carioca Chicó Gouveia. Estão em fase de acabamento mais duas acomodações especiais, a Imperador e o Quarto do Rei, para oferecer ainda mais luxo aos visitantes. A Fazenda União está inserida no Rio, Circuito Elegante e no Rio, Recantos e Requintes.



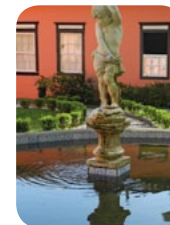
Para inserir mais vivências a esta viagem no tempo, são realizados eventos culturais temáticos, como apresentações de capoeira e dança afro, jantares à luz de velas e música ao vivo. A tradicional feijoada é oferecida aos sábados e o restaurante é aberto também



A infraestrutura de lazer da Fazenda União é variada e com recantos inusitados que agradam a todas as idades. Destacam-se nesse quesito o relaxante salão com piscina aquecida, o típico armazém, a capela secular com peças originais, a luxuosa cavalaria, a autêntica carruagem, além da surpreendente reprodução de uma senzala, com iluminação difusa, objetos curiosos e cinco realistas esculturas em tamanho real, de personagens importantes da época da escravidão.

aos visitantes que não estejam hospedados. Aos domingos, é preparado um saboroso cozido.

Aliás, a gastronomia é outro ponto alto na fazenda, que respeita a culinária histórica e regional. As receitas são selecionadas e preparadas com esmero. As mesas, postas com grande requinte, com pratarias, cristais, porcelanas finas e arranjos florais, encantam os olhos e ativam o paladar. Para completar, a adega climatizada oferece uma excelente carta de vinhos, para satisfazer os mais exigentes consumidores.



No agradável ambiente está exposta uma rara coleção de louças brasonadas, que faz parte da história do Brasil. Para a felicidade geral, este paraíso repleto de pássaros e muito verde está disponível para ser desfrutado, seja em uma visitaçõ agendada, uma hospedagem, ou até mesmo para locaçõ de eventos de maior porte, como casamentos. ■



Estr. do Abarracamento, km 3,5 - Rio das Flores www.fazendauniao.com.br / Hotel Fazenda União
(24) 2491-1044 / (24) 2491-2685 reservas@fazendauniao.com.br

FAZENDA SANTO INÁCIO

Criação de aves, gado e horta local proporcionam comida da roça sempre fresquinha

⌚ a partir de 12:30h no domingo
aloço de 2ª a sábado, precisa ser agendado.

💰 R\$ 25,00 / R\$ 30,00 (média do almoço por pessoa)

🚗 de carro de ônibus

👒 chapéu ou boné tênis ou bota

Apesar de ter passado por algumas transformações em sua arquitetura original, a fazenda é bastante agradável e a recepção familiar proporciona ao visitante uma experiência gratificante.

A matriarca da família, D. Vera Vale, além de professora é cozinheira e sempre gostou de preparar a genuína comida da roça em seu fogão a lenha. Na produtiva fazenda ela possui horta com plantio de feijão, verduras, hortaliças e árvores frutíferas, além de trabalhar com a criação de porcos, vacas e aves, que fornece carne, leite e ovos de excelente qualidade.

Casualmente, há cerca de seis anos, hospedaram um grupo de motoqueiros durante um evento na cidade. A experiência deu tão certo que a partir de então, passaram a receber o público nos finais de semana para almoços inesquecíveis, do qual quase todos os alimentos são originários de lá.

Cada cardápio servido é anotado para que não se repita. É sempre bom agendar a visita, podendo até escolher algum prato especial como a galinha ao molho pardo, que é feita apenas sob encomenda.

O famoso chouriço de D. Vera já saiu até no livro Roteiro do Sabor. Entre as delícias servidas, destacam-se o feijão tropeiro, leitão à pururuca, angu assado, frango com quiabo, galinhada com feijão branco, pernil assado, lombo recheado, costelinha, arroz com suã e dobradinha com feijão branco, entre outras maravilhas, como ovo caipira frito, muito pedido pelos visitantes.

As sobremesas e licores também são um ponto forte. Pudins de café e de leite, arroz doce, compotas e doces de frutas, e um doce de leite especial que pode ser acompanhado de queijo fresquíssimo, um café perfumado e um leve licor de jabuticaba!

E para desfrutar de mais tempo na fazenda, é oferecida hospedagem privativa em uma casa mobiliada ou em suítes no paiol. Tudo oferecido com simplicidade e aconchego, para que os hóspedes se sintam em casa e desfrutem do maravilhoso estilo de vida no campo. ■



O cenário e as condições sempre foram favoráveis para que a família abrisse as portas de casa e recebesse visitantes para compartilhar informalmente do seu dia-a-dia e de suas fartas refeições.



© Divulgação: Fazenda Santo Inácio

Cafés, Bares & Restaurantes Temáticos

Valença

TOM MAIOR

Leve seu instrumento e dê uma canja no aconchegante espaço com ares de armazém

Situado em ponto estratégico, o espaço se destaca pela sua originalidade e bom gosto. O casarão de 100 anos era um antigo armazém e foi adquirido por Rosângela Terra em 2008, para inaugurar seu tão sonhado Café. O imóvel ganhou uma reforma, preservando piso, balcão e prateleiras e foi caprichosamente decorado com um belo acervo de louças, relíquias da família e fotos antigas de Conservatória.

Hoje o Tom Maior é um café-restaurante-bar, com um ambiente agradável, que atrai frequentadores fiéis para animadas conversas, refeições e drinks, onde a música ambiente é muito elogiada, pelo volume moderado.

O cardápio é bem diferenciado e inclui pratos com carnes exóticas, como o filé de avestruz, pernil de cordeiro, ou coelho à caçarola. Mas o carro-chefe é o Risoto Aconchego, feito com frango caipira desfiado, ervas curmuma e almeirão, iscas de lombinho e queijo curado.

As receitas são criadas pela chef e proprietária Rose, como gosta de ser chamada, e muitas já foram premiadas em festivais, como por exemplo a Inspiração, composta de filé mignon suíno com geleia de laranja, acompanhado de arroz de abóbora verde e madura com macadâmia. Uma deliciosa mistura de diversos sabores, muito pedida.



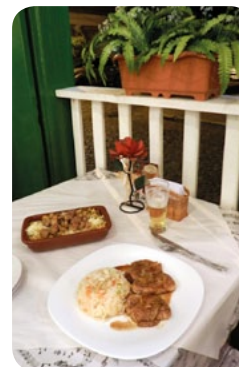
⌚ após 16h - na 5ª
19h às 24:30h
6ª e sábado
9h às 15:30h
domingo

💰 R\$ 1,50 (café)
R\$ 30,00/R\$ 35,00 (média do prato por pessoa)

🚗 a pé de carro de ônibus

Para agregar ainda mais charme ao lugar, ela uniu outra de suas paixões, a música. Todas as toalhas de mesa são em tecido branco, com delicadas notas e pautas musicais. E também criou um cantinho especial, como um pequeno palco, aberto para o músico que quiser levar seu instrumento e se apresentar.

Neste local está instalado um painel com fotografias, homenageando todos os astros vivos que tocaram nos bares, shows e serestas da cidade, mostrando que o Tom Maior está afinadíssimo com a comunidade local e com todos que por lá passarão. ■



Rua Profª. Enalra Reis Valle, s/n - Rod. RJ 145, perto do pórtico - Rio das Flores
(24) 2458-1307 / (24) 9255-1570 / (24) 9244-0821 (Ana Célia)

📍 Fazenda Santo Inácio
fazsantoinaciort@gmail.com

Rua Dr. Luiz Almeida Pinto, 13 - Conservatória - Valença
(24) 2438-1460 / (24) 8123-8599 (Rose)

rose.tmaior@gmail.com

Rio das Flores

RESTAURANTE ESCONDIDINHO

Prestes a completar 15 anos, o restaurante é uma referência em culinária portuguesa

🕒 11:30h às 23h
6ª e sábado

11:30h às 16h
domingo e feriado nacional

💰 R\$ 20,00 (média por pessoa, prato sem bacalhau)
a partir de R\$ 35,00 (média por pessoa, do prato com bacalhau)

🚗 de carro

A proprietária Rosa Maria foi atraída para Rio das Flores pela tranquilidade e pelo bonito nome da cidade, onde vive há 22 anos. A ideia de abrir o restaurante aconteceu por acaso, quando teve a oportunidade de fornecer alimentação para um encontro holístico que acontece anualmente na região. Logo depois, prestou o mesmo serviço a uma equipe cinematográfica. E daí em diante não parou mais. Filha de uma portuguesa que muito a ajudou na cozinha, aprendeu que o principal tempero é o amor.

Prestes a completar 15 anos, o restaurante Escondidinho é acolhedor e bastante conhecido na cidade, sendo uma referência em se tratando de culinária portuguesa, sua especialidade.

Grande parte de seus frequentadores vem de Juiz de Fora, Petrópolis, Barra do Pirai e Valença, apenas para saborear o carro-chefe da casa: o bacalhau oferecido em seis diferentes versões, entre as quais o tradicional Bacalhau assado com batatas ao murro, em que as batatas são cozidas e levemente amassadas com a casca, cobertas com azeite quente e lascas de alho frito.



Lá também é vendida a massa do tradicional bolinho, para ser frito em casa.

O Escondidinho também serve pratos da culinária mineira e oferece uma carta de vinhos internacional, além de cervejas diferenciadas e cachaças da região. Tudo é feito com a supervisão da simpática Rose – como gosta de ser chamada – que treinou sua equipe para manter a qualidade dos pratos e o bom atendimento. ■



Rodovia RJ 145, s/n - Centro - Rio das Flores
(24) 2458-1037

rosaescondidinho@oi.com.br

Outros Atrativos

Valença

CIA DO LIVRO

Onde você encontra uma boa cafeteria, rico acervo de livros, além de atividades culturais

A Cia do Livro é uma atraente livraria que Luiz Henrique inaugurou há 12 anos. Ele começou timidamente vendendo livros para os amigos, no tempo em que cursou a faculdade. Após dois anos nessa atividade, conseguiu juntar uma pequena quantia e abriu a tão sonhada livraria.

de Contação de Histórias para os alunos, que trouxe resultados muito positivos.

A loja foi crescendo, juntamente com seu acervo, e o sucesso era notório. Em dois anos inaugurou uma filial em Vassouras. Depois, abriu outra em Três Rios. E recentemente em Barra do Pirai.

A matriz em Valença possui uma acolhedora cafeteria, o Espaço Café, que além de cafés serve chás, sanduíches, sucos, salgados e doces.

Na livraria também são realizados lançamentos de livros e eventos culturais, como a Contação de Histórias para crianças, em um cantinho todo especial repleto de livros infantis e pufes coloridos; e o Encontro com a Poesia, que às vezes tem o agradável acompanhamento de música regional ao vivo, entre outros.

A Cia do Livro é a única livraria na cidade com amplo acervo, que realiza atividades culturais e comercializa pela internet mais de 10.000 livros de diversos segmentos como arte, história regional, infantil, técnicos e literatura em geral. ■



Determinado a ampliar o negócio, correu atrás de crédito, investiu suas economias e conseguiu parcerias para alavancar suas promissoras ideias em prol da cultura. Conseguiu firmar parceria com todas as escolas da região, realizando um projeto



🕒 9h às 19h
de 2ª a 6ª

9h às 14h
sábado

💰 a partir de R\$ 2,00

🚗 a pé
de carro
de ônibus

Rua Visconde de Ipiabas, 58 - Valença
(24) 2452-4233

www.ciadolivro.com.br / 📱 Cia do Livro
contato@ciadolivro.com.br

MÁQUINA DO TEMPO

Experimente o passado através de uma incrível produção fotográfica

🕒 10h às 20h
6º, sábado e
domingo

💰 R\$ 30,00
(média por foto)

🚶 a pé
🚗 de carro
🚌 de ônibus

O criativo fotógrafo carioca Marcos Cassilhas é frequentador de Conservatória desde a infância. Certo dia, numa de suas viagens à cidade, olhava para a saudosa Locomotiva 206 e teve um promissor *insight*. Decidiu criar uma máquina do tempo na qual as pessoas pudessem se transportar para o século passado.

Então juntou sua expertise de fotógrafo e diretor de arte para criar a Máquina do Tempo: um serviço que possibilita o registro das famílias com figurinos de época, em um cenário clássico do século passado. A experiência é eternizada em uma fotografia em tom sépia, que ele posteriormente entrega ao cliente via internet ou correios, em qualquer lugar do mundo.



Portanto, é possível se transformar em uma legítima sinhá de outrora em poucos minutos. Para completar, acessórios como brincos, chapéus, luvas e sombrinhas dão o toque final para a perfeita transformação.



© Marcos Cassilhas

No estúdio há cenários que incluem peças de época como gramofone, papel de parede, móveis e outros objetos com ares de antiguidade, que compõem perfeitamente o registro fotográfico. Como a locomotiva é de 1910, ele se baseou nos figurinos utilizados entre 1890 e 1910, através de pesquisas históricas pelo Vale do Café.

O figurino masculino também faz sucesso, com a caracterização de um importante barão acompanhado de sua reluzente cartola, fraque e bengala. A casa também dispõe de figurino infantil, possibilitando que as famílias façam juntas esta viagem no tempo! ■

Rua Pedro Gomes, 81 - c1 - Conservatória - Valença
(24) 8181-5332 / (21) 2459-2048 / (21) 3264-8941

📍 Marcos Cassilhas
maquinadotempo@hotmail.com

Visite também...



REGIÃO 4



Valença

Catedral de Nossa Senhora da Glória



Praça Padre Gomes Leal, 365 - Centro

Praça Visconde do Rio Preto
(ou Jardim de Cima)



Coreto de ferro, na Praça
Visconde do Rio Preto



no Centro de Valença

Igreja de N. Sra. do Rosário



Rua Bernardo Viana, 120 - Centro

Prédio da Câmara Municipal



Junto ao Jardim de Cima, no Centro de Valença

Poemas aplicados nas Ruínas do Casarão



Centro de Valença

Igreja de N. Sra. do Patrocínio



Distrito de Barão de Juparanã - Valença

Ponte dos Arcos



RJ 137 (Conservatória-Santa Rita de Jacutinga)

Túnel que Chora



Conservatória - Valença

Locomotiva 206



Conservatória - Valença

Igreja Matriz de Santo Antônio



Praça Getúlio Vargas, s/n - Conservatória

Praça Getúlio Vargas



Fazenda Chacrinha



Rodovia RJ-145 (entre Valença e B. do Pirai) (agendar visitas)

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Fazenda Pau d'Alho



Estr. VL29, distrito-sede

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Fazenda Sto. Antônio do Paiol



Rodovia RJ-145, distrito-sede, bairro Esteves

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Rio das Flores

Igreja Matriz de Sta. Tereza d'Ávila



Praça Pres. Manuel Duarte - Centro

Santa Tereza d'Ávila



Fazenda Campos Eliseos



Estr. do Guaritá, s/n - Taboas - Rio das Flores

Fazenda Santo Antônio



Rodovia RJ 115 - Taboas - Rio das Flores

Busto de Santos Dumont



Praça Pres. Manuel Duarte - Centro

Fazenda Paraízo



Estr. Rio das Flores-Paraibuna, s/n - Rio das Flores

Nikson Salem

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Nikson Salem

Festas & Eventos

EVENTOS de grande abrangência na região do Vale do Café

mês de julho	Festival Vale do Café	[Regiões 1, 2, 3 e 4]
mês de abril	Café, Cachaça e Chorinho	[Regiões 1, 2, 3 e 4]
no 1º semestre	Festival de Teatro das Agulhas Negras - Festan	[Região 1]
no 2º semestre	Festival de Teatro de Resende	[Região 1]

EVENTOS que se repetem com frequência durante o ano

REGIÃO 1

1º e 3º domingos de cada mês	Feira da Preguiça	[Barra Mansa]
todo primeiro domingo do mês	Banda Alegre a Cidade	[Volta Redonda]
segundo semestre do ano	Femuvre - Festival de Música Popular de Volta Redonda	[Volta Redonda]

REGIÃO 2

1º sábado do mês	Feira dos Artesãos	[Pirai]
------------------	--------------------	---------

REGIÃO 3

aos sábados	Música na Praça	[Miguel Pereira]
quintas alternadas	Quinta Cultural	[Mendes]
domingo de manhã	Samba e Choro na Praça	[Mendes]
sempre no último domingo de setembro	Reencontro dos Paracambienses	[Paracambi]

REGIÃO 4

todas as 6ªs	Conservatória Meu Amor	[Conservatória/Valença]
último domingo do mês	Missa do Turista	[Conservatória/Valença]
sábado à noite	Seresta e Serenata	[Conservatória/Valença]





Festival Vale do Café

Concertos em jardins, cortejos, palestras e exposições marcam o importante evento

Praças, igrejas e fazendas históricas – verdadeiros palacetes incrustados na Mata Atlântica – são o cenário das atrações do Festival Vale do Café. O evento é realizado na região anualmente, sempre no mês de julho, desde 2003. Idealizado pela harpista Cristina Braga e pelo músico Turíbio Santos, o projeto visa resgatar as raízes culturais locais e o respeito pelo patrimônio histórico regional.



Além de receber mais de 600 mil pessoas ao longo das nove edições já realizadas e com isso provocar o aquecimento econômico da região, o Festival Vale do Café resgata fortemente o patrimônio imaterial, apresentando expressões da cultura local, e divulga o patrimônio histórico e arquitetônico abrangendo os diversos municípios da região do Vale do Paraíba Fluminense.

Ao longo do evento são realizados concertos nas fazendas, para os quais é feita uma cuidadosa seleção musical,

atraindo o grande público a 14 fazendas históricas da região, shows em praças públicas, cortejos de tradições populares locais, trazendo apresentações de bandas sinfônicas, serestas, serenatas, jongos, capoeiras, caninha verde e outras manifestações.



Ademais, os municípios participantes promovem cursos de música destinados a alunos bolsistas de todo o país, que têm a chance de aprimorar seus dotes artísticos com renomados professores de variados instrumentos musicais. De piano a canto, passando por clarineta, saxofone, violoncelo e outros.



Em fevereiro de 2010 o Festival Vale do Café recebeu o Prêmio de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, na categoria Empreendedorismo. A premiação foi realizada a partir da junção de três prêmios – Golfinho de Ouro, Estácio de Sá e Governo do Rio de Janeiro.

Mais informações: Beatriz Castro Alves / beatriz.alves@backstage.art.br

Café, Cachaça e Chorinho

Uma boa oportunidade para se provar da gastronomia e musicalidade típica da região

O circuito de outono Café, Cachaça e Chorinho foi criado em 2001 por um grupo de empresários da região do Vale do Café com o intuito de atrair mais visitantes para o Vale do Paraíba Fluminense. O evento envolve a participação dos seguintes municípios: Barra Mansa, Barra do Pirai, Pirai, Vassouras, Valença, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Mendes e Engenheiro Paulo de Frontin. A meta dos organizadores é que, futuramente, mais municípios da região venham a participar.

O circuito sempre ocorre próximo ao dia 23 de abril - dia nacional do Chorinho. A proposta é que cada município organize a sua programação com ênfase na gastronomia e nas representações musicais locais, buscando expressar o que há de mais representativo na cultura local.

A organizadora Ana Lúcia Furtado explica que para o evento anual ser possível se fazem necessárias reuniões com todos os secretários de cultura dos municípios envolvidos. É produzida uma revista e cada empresa apoiadora da iniciativa recebe um kit de produtos com a identidade visual do evento.

Ana Lúcia afirma que organiza, na própria pousada que administra, aulas de gastronomia e dança de salão, além de feijoada e chorinho à época do circuito. Ela explica que a iniciativa surgiu a partir de uma tentativa de atrair turistas para a região em época de baixa temporada, mostrando que a riqueza cultural local é atemporal e rica, independentemente da estação do ano e da sazonalidade.

Mais informações: Ana Lúcia Furtado / anafurtado@hotelsantaamalia.com

Festival de Teatro das Agulhas Negras

Espectáculos teatrais de todo o Brasil levam a população às ruas da região

O Festan é um evento anual, que surgiu em 2009, com o objetivo de levar o teatro de rua para os quatro municípios fluminenses que compreendem a região das Agulhas Negras: Quatis, Resende, Porto Real e Itaitiaia. Durante o período do evento a população local é agraciada com diversas apresentações de grupos teatrais provenientes de diversas partes do Brasil. Os espetáculos, encenados em ruas, praças e escolas das cidades, são gratuitos e direcionados tanto às crianças quanto ao público adulto.

De acordo com o idealizador do festival, José Leon Zylberstajn, a seleção dos participantes é baseada na qualidade das montagens e no tempo de estrada de cada grupo. Estilos como comédia e musicais já fizeram parte dos circuitos da mostra. Os organizadores afirmam que mesmo trabalhando com teatro de rua é oferecida ao público uma estrutura confortável.



Juliana Costa



Michelle Vidal

Além de levar entretenimento à região, o Festival de Teatro das Agulhas Negras tem como proposta a geração de empregos. É contratada mão de obra local, bem como são feitas parcerias com restaurantes e hotéis da região para a hospedagem da equipe e de participantes. "O grande mote do festival é aquecer a economia local" explica a produtora-executiva Francis Miszputen.

O Festival de Teatro das Agulhas Negras - Festan, é uma realização do Instituto Cultural Cidade Viva (ICCV) e da Prefeitura de Quatis, que contou com patrocínio da MAN Latin America e o apoio das prefeituras de Itaitiaia, Porto Real, da Câmara Municipal e Prefeitura de Resende.



Michelle Vidal

Mais informações: Carol Bandeira / carol@institutocidadeviva.org.br

Festival de Teatro de Resende

Há 12 anos o Festival promove intercâmbio cultural e valoriza o teatro de rua na região

O Festival de Teatro de Resende é um evento anual, que atingiu em 2012 a sua décima segunda edição. Iniciado em 1988 e suspenso após sua quinta edição, foi resgatado em 2006 com enorme sucesso.

O projeto, com espetáculos direcionados ao público infantil e adulto, abrange sessões de teatro em diversos espaços da cidade, intensificando a formação de plateia e democratizando o acesso à arte e à cultura. As apresentações não têm custo para o público. E ainda são oferecidas oficinas gratuitas, promovendo a capacitação dos moradores da região no circuito das artes cênicas.

Mais de 120 mil pessoas assistiram aos 90 espetáculos realizados nos últimos cinco anos. Crianças, jovens e adultos lotaram todas as apresentações de grupos de teatro de todo o Brasil, realizadas no Cine Vitória, recuperado e reaberto para essa finalidade, após quase uma década fechado. Foram ainda realizados espetáculos de grupos de rua e uma mostra paralela, com espetáculos de grupos de teatro da região.

O Festival de Teatro de Resende vem sendo reconhecido desde a sua revitalização em 2006 como um Fórum de Excelência da cena nacional. Tem como objetivos principais: estimular os grupos de teatro em atividade no país, revelar novos talentos e promover o intercâmbio cultural, democratizar e estimular o acesso à cultura no município e região, através dos espetáculos gratuitos e oficinas.

A produção do Festival conta com o apoio e a parceria integral da Fundação Casa de Cultura Macedo Miranda e da Prefeitura de Resende, que disponibiliza recursos logísticos e humanos, entre outros, com o intuito de viabilizar a implementação do projeto nas melhores condições possíveis.

Mais informações: Angelo Tramezzino / angelo_tramezzino@yahoo.com.br



Divulgação: Festival de Teatro de Resende



Divulgação: Café, Cachaça e Chorinho



Juliana Costa

Calendário Anual de Festas & Eventos

1º semestre



REGIÃO 1

JAN	Festa de São Sebastião	[Barra Mansa]
FEV	Desfile e Concurso de Blocos	[Resende]
MAR	Mostra Vídeos Independentes	[Resende]
ABR	Festa do Trabalhador	[Barra Mansa]
MAI	Festa do Pinhão	[Resende]
	Feira Sertaneja	[Resende]
	Exposição Agropecuária	[Barra Mansa]
	Procissão do Cruzeiro	[Resende]
	Concurso Gastronômico de Visconde de Mauá	[Visc. de Mauá / Resende]
JUN	Festa dos Mineiros	[Resende]
	JuniFest da Serrinha	[Resende]
	Torneio Leiteiro Antônio da Rocha	[Barra Mansa]
	Festival Cercanias de Música Popular	[Resende]
	Festa do Fogueirão	[Resende]
	Festa de Santo Antônio	[Volta Redonda]

REGIÃO 2

JAN	Folia de Reis	[Rio Claro]
FEV	Festival de Verão de Ipiabas	[Barra do Pirai]
	Ipiabas Folia	[Barra do Pirai]
MAR	Aniversário da Cidade	[Barra do Pirai]
	Festival Internacional Estudantil de Cinema	[Barra do Pirai]
ABR	Festa de São Benedito	[Arrozal / Pirai]
MAI	Festa do Trabalhador	[Santanésia / Pirai]
	Aniversário da Cidade	[Rio Claro]
	Festa do Peão	[Rio Claro]
	Exposição Agropecuária	[Rio Claro]
JUN	Causos & Caldos	[Pirai]
	Forró para o Povo	[Pirai]
	Festival de Inverno	[Ipiabas / Barra do Pirai]
	Fest Vale Pinheiral	[Pinheiral]
	Concurso de Poesia	[Pinheiral]
	Festa da Paz pelas Nações	[Lídice / Rio Claro]
	Festa de Santo Antônio	[Rio Claro]

REGIÃO 3

JAN	Folia de Reis	[Paty do Alferes]
	Miguel Pereira Folia	[Miguel Pereira]
	Folia de Reis	[Engº Paulo de Frontin]
	Folia de Reis Jornada Tradição do Oriente	[Paraíba do Sul]
FEV	Festival Sabor de Botequim	[Vassouras]
MAR	Festa do Doce	[Paty do Alferes]
	Poética Mendes	[Mendes]
ABR	Festa da Ferradura em Honra de São Jorge	[Miguel Pereira]
	Festa da Cultura	[Mendes]
	Circuito EcoRural	[Paracambi]
MAI	Encontro da Cultura Negra	[Vassouras]
	Festa do Tomate	[Paty do Alferes]
	Mendes Rodeio Show	[Mendes]
JUN	Encontro da Cultura Negra	[Vassouras]
	Festa do Tomate	[Paty do Alferes]
	Festa de Santo Antônio da Estiva	[Miguel Pereira]
	Arraial de Mendes	[Mendes]
	Fogueira do Inema	[Paraíba do Sul]
	Fórum Regional de Cultura	[Paraíba do Sul]
	Festa de São. Antônio, S. Pedro e S. Paulo	[Paraíba do Sul]
	Feira Cultural de Paracambi	[Paracambi]
	S. Pedro e S. Paulo (padroeiros da cidade)	[Paracambi]

REGIÃO 4

JAN	Encontro da Folia de Reis	[Conservatória / Valença]
	Festival de Verão Rio das Flores	[Rio das Flores]
FEV	Batalha de Confetes	[Conservatória / Valença]
MAR	Aniversário da Cidade	[Rio das Flores]
ABR	Noite da Valsa	[Valença]
MAI	Noite da Bossa Nova	[Conservatória / Valença]
	Festival de Seresta Silvio Caldas	[Conservatória / Valença]
	Aniversário dos Seresteiros	[Conservatória / Valença]
	Festa da Cultura Negra	[Quilombo São José / Valença]
JUN	Festa de Santo Antônio	[Conservatória / Valença]
	Encontro Holístico	[Conservatória / Valença]
	Festa São Pedro e São Paulo	[Rio das Flores]

Calendário Anual de Festas & Eventos

2º semestre

REGIÃO 1

JUL	Torneio Leiteiro de Rialto Salão Nacional de Humor Aniversário da Cidade	[Barra Mansa] [Volta Redonda] [Volta Redonda]
AGO	Concurso Leiteiro de- Interfazendas	[Barra Mansa]
SET	Torneio Leiteiro de Amparo Exapicor Salão da Primavera	[Barra Mansa] [Resende] [Resende]
OUT	Nossa Senhora Aparecida	[Barra Mansa]
NOV	Festival de Teatro Arte em Cena Festival de Arte Urbana	[Volta Redonda] [Resende]
DEZ	Encenação da Paixão de Cristo Festa de Nossa Senhora da Conceição Tomada Urbana	[Barra Mansa] [Resende] [Barra Mansa]

REGIÃO 2

JUL	Mostra de Teatro Festa de Sant'Ana (padroeira) Festa de - N. Sra. de Santana (padroeira)	[Piraí] [Piraí] [Barra de Piraí]
AGO	Cavalgada da Independência ou da Amizade FEMUPI - Festival de Música de Piraí Exposição Agropecuária Encontro Artístico Cultural Barrense Ipiabas Blues Jazz Festival Semana Fagundes Varela Festa N. Sra. da Piedade	[Piraí] [Piraí] [Barra do Piraí] [Barra do Piraí] [Barra do Piraí] [Rio Claro] [Rio Claro]
SET	Festa do Folclore e Cavalgada da Independência Dorândia - Festa de N. Sra. das Dores Festa da Padroeira - N. Sra. da Piedade Encontro de Seresteiros de Pinheiral Festa de São João Marcos	[Arrozal / Piraí] [Barra do Piraí] [Barra do Piraí] [Pinheiral] [Rio Claro]
OUT	Piraí Fest Festa de Santa Edwiges Festival de Seresta Chiquinha Gonzaga	[Piraí] [Ipiabas / Barra do Piraí] [Barra do Piraí]
NOV	Canta Piraí Festival de Dança FEMUBA - Festival de Música Sinfonia de Natal Encontro de Carros Antigos Concurso de Bandas e Fanfarras	[Piraí] [Arrozal / Piraí] [Barra do Piraí] [Barra do Piraí] [Barra do Piraí] [Barra do Piraí]
DEZ	Natal Luz e Sonhos Natal Encantado - Um Natal para todos Festa de N. Sra. da Conceição (padroeira) Festa de N. Sra. da Conceição	[Arrozal / Piraí] [Barra do Piraí] [Pinheiral] [Rio Claro]

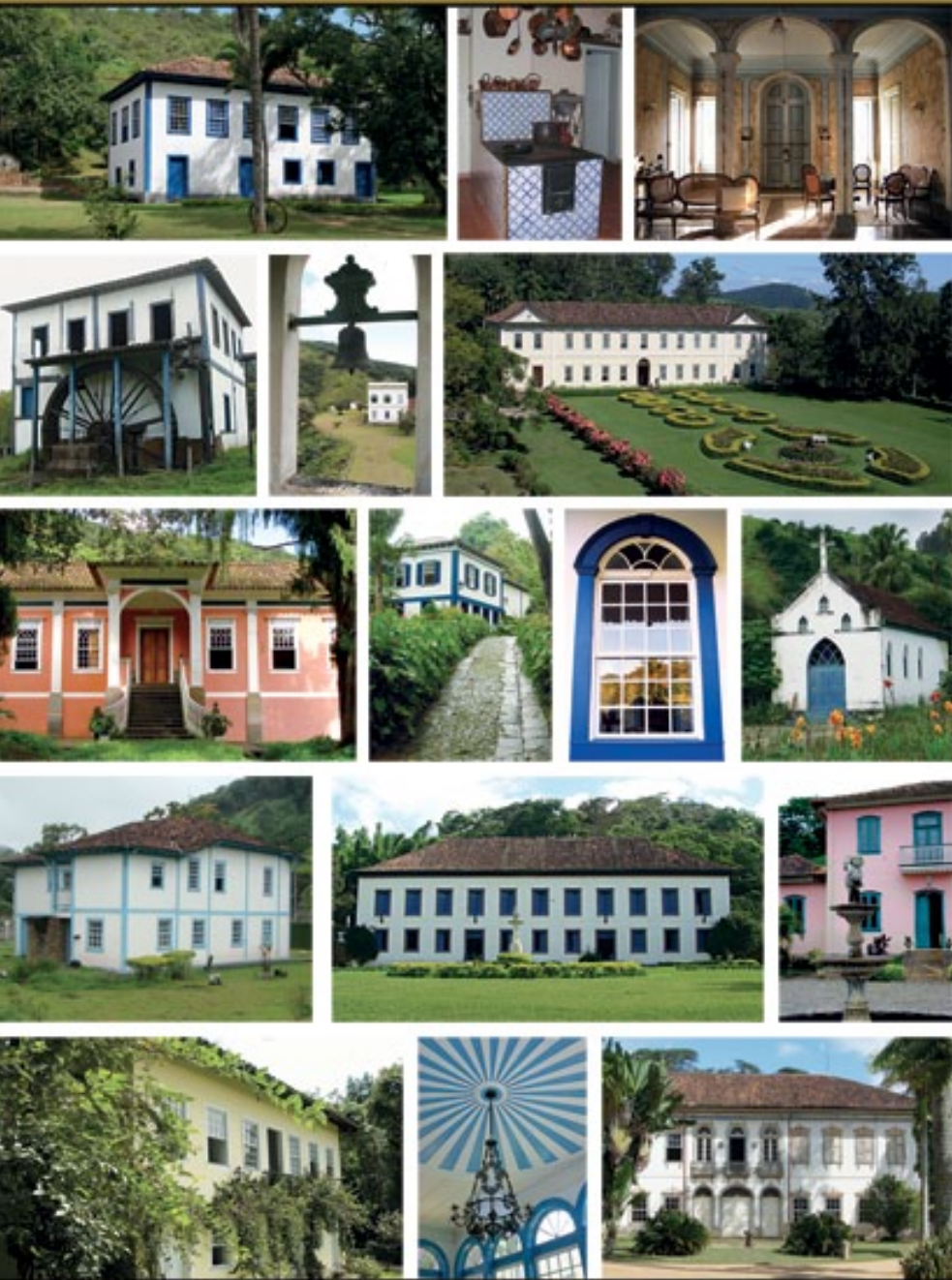


REGIÃO 3

JUL	Dia do Jongo Festival de Teatro Amador (FETAERI) Concurso de Bandas e Fanfarra Expo-Gaúcha Festa Julina Festa de N. Sra. de Sant'Anna (padroeira) Aniversário de Emancipação Festa de São Cristóvão EDUCART Aniversário da Cidade Festival de Quadrilhas	[Vassouras] [Paty do Alferes] [Miguel Pereira] [Miguel Pereira] [Miguel Pereira] [Conrado / Miguel Pereira] [Mendes] [Mendes] [Mendes] [Mendes] [Paraíba do Sul]
AGO	Expo Lago de Javary Festa de Nossa Senhora da Glória Dia Municipal de Samba e Choro Mendes Fest Festival do Folclore Festa do Santuário Bom Jesus de Matosinhos Nossa Senhora da Soledade	[Miguel Pereira] [Miguel Pereira] [Mendes] [Mendes] [Paraíba do Sul] [Paraíba do Sul] [Engº Paulo de Frontin]
SET	Expo Orquídeas e Bromélias Banana Fest Padroeira da Cidade Festival de Música de Mendes Jornada de Reis	[Paty do Alferes] [Miguel Pereira] [Santa Cruz / Mendes] [Mendes] [Mendes]
OUT	FENART - Feira Nacional de Artesanato Aniversário da Cidade Dia do Idoso	[Miguel Pereira] [Miguel Pereira] [Mendes]
NOV	Carnaval Fora de Época Primavera no Vale Mostra de Cinema Circuito Poesia Gourmet	[Vassouras] [Mendes] [Paraíba do Sul] [Vassouras e Paty do Alferes]
DEZ	Festa da Padroeira N. Sra. da Conceição Festa de N. Sra. da Conceição Cantata de Natal	[Vassouras] [Paty do Alferes] [Mendes]

REGIÃO 4

JUL	Caminhada da Natureza Festa Caipira Festival Gastronômico	[Conservatória / Valença] [Conservatória / Valença] [Rio das Flores]
AGO	Festival Eu Também Sei Cantar Encontro de Seresteiros	[Conservatória / Valença] [Conservatória / Valença]
SET	Festival CineMúsica Festa de Cosme e Damião Noites de Choro Encontro da Melhor Idade Exposição de Rio das Flores Festa da N. Sra. do Patrocínio	[Valença] [Conservatória / Valença] [Conservatória / Valença] [Conservatória / Valença] [Rio das Flores] [Barão de Juparanã / Valença]
OUT	Carnaval Antigo de Conservatória Festival de Poesias Festa de Santa Teresa d'Ávila	[Valença] [Conservatória / Valença] [Rio das Flores]
NOV	Encontro de Corais de Conservatória Festa da Cultura Negra Missa Afro Abertura da Feira Natalina Dia de Cultura Negra	[Valença] [Quilombo São José / Valença] [Valença] [Conservatória / Valença] [Rio das Flores]
DEZ	Auto de Natal Dia da Cultura Negra	[Conservatória / Valença] [Rio das Flores]



Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraíba Fluminense

Inventário das Fazendas do Ciclo do Café

Até janeiro de 2013 o site oficial do projeto recebeu mais de 5 milhões de acessos

Entre 2007 e 2010 o projeto mapeou e inventariou 238 fazendas históricas da região do Ciclo do Café, em 36 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Ao longo desse processo, foram geradas 3.810 laudas com o conteúdo captado, organizadas em 10 volumes e um mapa-índice.

Este material encontra-se hoje acessível, gratuitamente pela internet, através do site oficial do projeto.

Em 2009 o mapeamento ganhou maior riqueza de detalhes com coordenadas de localização por satélite, situando os caminhos singulares do café e suas fazendas. A elaboração de um Caderno de Conservação Preventiva e Preservação Arquitetônica para os proprietários das fazendas é outro produto deste Inventário, que contribui significativamente para a preservação do patrimônio cultural local.

A idealização do projeto ficou a cargo do Instituto Light, com coordenação técnica do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) e realização do Instituto Cultural Cidade Viva. A elaboração e difusão deste inestimável mapeamento se tornou possível graças ao patrocínio da Light S.A. e da Secretaria de Estado de Cultura via Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.

Acesse a página do Inventário das Fazendas na internet e descubra traços culturais de mais de duas centenas de fazendas históricas do estado do Rio de Janeiro!

www.institutocidadeviva.org.br/inventarios

238 fazendas inventariadas em 36 municípios

Índice Geral dos Atrativos Culturais (A a Z)

A

Academia Barramansense de História	18
Academia de Letras de Vassouras	74
AGFORV - Associação dos Grupos de Folias de Reis de Valença	125
Aldeia de Arcozelo	76
Aloysio Clemente Breves Beiler	5
AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras	38
Armazém, O	132
Artes de Werneck - Associação de Artesãos de Werneck	95
Artimpério	86
Associação Afro Angola Congo	127
Associação Cultural Sementes d'África	44
Associação de Artesãos de Flor de Palha de Avelar	87
Associação dos Artesãos Autônomos de Miguel Pereira	89
Associação Jongueira da Cachoeira de Arrozal	48
Associação Mendense de Artesãos - AMART	94

B

Bar do Peixe	62
Barro & Arte	75
Biblioteca Municipal de Barra Mansa	19
Borbulha Restaurante e Café	33
Botequim da Corte	109

C

Cachaça do Zeca	88
Cachaça Magnífica	91
Cachaça Pilão	87
Cachaça Reserva do Nosco	26
Cachaça Seresta	133
Cachaça Werneck	133
Cachaçaria Barril 39	131
Café del Tiempo	35
Café, Cachaça e Chorinho	152
Calendário Anual de Festas & Eventos	154
Casa d'Arte	130
Casa da Cultura de Conservatória	128
Casa de Cultura Manoel Gonçalves de Souza Portugal	49
Casa da Sogra Artesanato	24
Casa das Bonecas de Pano	52
Casa de Cultura de Pirai	47
Casa de Cultura Presidente Tancredo Neves	70
Casa do Mamão	61
Casa do Manequinho Hotel e Bistrô	60
Centro Cultural Jandira Telles Leme Pragana	78

Centro Cultural Maestro José Figueira	78
Centro Cultural Maria de Lourdes Tavares Soares	84
Centro Cultural Visconde de Mauá	16
Centro de Referência do Estudo Afro do Sul Fluminense - CREASF	45
Centro Marista São José das Paineiras	107
Cervejaria Serra Gelada	25
Chico Marceneiro e Seus Jogos e Brinquedos Artesanais	113
Chocolates Bebel	93
Cia do Livro	143
Cine 9 de Abril	22
Clube Foto Filatélico	22
Como usar este Guia	8
Condomínio da Arte	53
Créditos das Fotos	164

D

D. Dulcina	111
D. Jandyra	110
D. Marinalva	36
Daisy Oberlaender Atelier Arte Popular	90
Doces Carmem	92

E

Empório do Alto	32
Empório Sacra Família	115
Escola de Música Contemporânea de Ipiabas	44
Espaço CRAS	81
Espaço Cultural Eletronuclear	50
Espaço Cultural Gacemss	23
Espaço das Artes Zélia Arbex	21
Espaço Z	14
Estação Capelinha	24

F

Fábrica do Conhecimento	80
Fazenda Bôa Esperança	103
Fazenda Cachoeira do Mato Dentro	96
Fazenda da Taquara	57
Fazenda Santa Cecília	104
Fazenda Santa Eufrásia	97
Fazenda Santana do Turvo	31
Fazenda Santo Inácio	140
Fazenda São Fernando	98
Fazenda São João da Barra	106
Fazenda São João da Prosperidade	56
Fazenda São Luiz da Boa Sorte	99

Fazenda União	138
Fazenda Vista Alegre	136
Feira de Orgânicos dos Produtores Rurais da Região de Visconde de Mauá	26
Fernando Portella	2
Festas & Eventos	149
Festival de Teatro das Agulhas Negras	152
Festival de Teatro de Resende	153
Festival Vale do Café	150
Ficha Técnica	165
Florart	134
Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda	15
Fundação Cultural e Filantrópica Léa Pentagna	124

H

Hotel Bühler	30
Hotel Fazenda Arvoredo	59
Hotel Fazenda Florença	135
Hotel Fazenda Villa-Forte	28
Hotel Fazenda 3 Pinheiros	29
Hotel Palmeira Imperial	137
Hotel Santa Amália	101

I

Índice	10
Inventário das Fazendas do Ciclo do Café	159

J

João Massambará	113
Jongo Caxambu Renascer de Vassouras	73
Jussara Pereira de Almeida	112

K

Kligerman Mérito Ateliê de Cerâmica	17
-------------------------------------	----

L

Le Petit Restaurante	34
----------------------	----

M

Magella's Bar	62
Máquina do Tempo	144
Mara Palace Hotel	102
Memorial Zumbi dos Palmares	20
Muito Além de um Jardim	53
Museu Casa da Hera	72
Museu da Cachaça	114
Museu de Arte Moderna de Resende	14
Museu Sacro-Santo Histórico de Tiradentes	84

Museu Silvio Caldas, Nelson Gonçalves, Gilberto Alves e Guilherme de Brito	129
Museu Vicente Celestino	128

N

Nikson Salem do Cicloturismo Barramansa	36
---	----

O

Oficina de Marias	86
Orquestra Sinfônica de Barra Mansa	20

P

Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos	64
Parque Natural Municipal Fazenda Santa Cecília do Ingá	39
Passagem de Nível	82
PIM – Programa Integração Pela Música	70
Pousada Fazenda Ponte Alta	55

Q

Quilombo São José & Associação da Comunidade Negra Remanescente da Fazenda São José da Serra	126
--	-----

R

Rei do Torresmo	63
Restaurante Escondidinho	142
Restaurante Hipólito	108
Rubens Saboya Ateliê	17

S

Seu Luiz e Seu Manoel da Caninha Verde	110
Sítio Solidão	93
Stella Carvalho Artesanato e Amparo Brasil	27

T

Theatro Municipal Mariano Aranha	83
Tom Maior	141
Torteria Adriana	54



A região do Vale do Café é permeada por histórias, tradições, saberes e fazeres que encontram ressonância em lugares incríveis. Se você tem alguma dica de local, festividade ou personagem cativante para constar em uma próxima edição deste Guia, entre em contato conosco. Adoraremos receber a sua sugestão!

(21) 2233-3690 / faleconosco@institutocidadeviva.org.br

Créditos das Fotos

525 Fotos desta publicação (sem o ícone )

Tânia Rodrigues de Souza



Página 4	Divulgação: Fazenda Santo Inácio Paulo Rodrigues. Divulgação: Casa do Manequinho Hotel e Bistrô Nikson Salem
Página 18	Paulo Dimas. Divulgação: Orquestra Sinfônica de Barra Mansa
Página 20	Angela do Bem. Divulgação: Clube Foto Filatélico
Página 22	Divulgação: Hotel Bühler (3 fotos)
Página 30	André Paranhos. Divulgação: Empório do Alto (3 fotos)
Página 32	Nikson Salem. Divulgação: Turismo Vale do Café (3 fotos)
Página 36	Nikson Salem. Divulgação: Turismo Vale do Café (2 fotos)
Página 37	Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraiba Fluminense
Página 41	Aloysio Clemente Breves Beiler
Página 46	Luiz Souza. Divulgação: Secretaria de Cultura e Comunicação de Rio Claro
Página 50	Divulgação: Torteria Adriana (2 fotos)
Página 54	Divulgação: Pousada Fazenda Ponte Alta
Página 56	Divulgação: Casa do Manequinho Hotel e Bistrô
Página 60	Yuri Maia. Divulgação: Pq. Arq. e Amb. de S. J. Marcos
Página 64	André Telles. Divulgação: Pq. Arq. e Amb. de S. J. Marcos
Página 65	Michelle Vidal. Divulgação: Pq. Arq. e Amb. de S. J. Marcos Juliana Costa. Divulgação: Pq. Arq. e Amb. de S. J. Marcos Heidi Costa. Divulgação: Pq. Arq. e Amb. de S. J. Marcos (2 fotos)
Página 66	Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraiba Fluminense
Página 67	Nikson Salem. Divulgação: Turismo Vale do Café
Página 82	Divulgação: Passagem de Nível (2 fotos)
Página 93	Divulgação: Sítio Solidão
Página 116	Marcelo Carvalho. Divulgação: Empório Sacra Família
Página 118	Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraiba Fluminense (3 fotos) Divulgação: Hotel Fazenda Galo Vermelho
Página 119	Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraiba Fluminense (2 fotos)
Página 133	Aurélia Werneck. Divulgação: Cachaça Werneck
Página 135	Divulgação: Hotel Fazenda Florença
Página 140	Divulgação: Fazenda Santo Inácio (2 fotos)
Página 144	Aloysio Clemente Breves Beiler Marcos Cassilhas. Divulgação: Máquina do Tempo
Página 147	Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraiba Fluminense (5 fotos) Nikson Salem. Divulgação: Turismo Vale do Café (2 fotos)
Página 148	Paulo Dimas. Divulgação: Orquestra Sinfônica de Barra Mansa Divulgação: Festival de Teatro de Resende Michelle Vidal. Divulgação: Festival de Teatro das Agulhas Negras
Página 150	Aloysio Clemente Breves Beiler Paula Kossatz. Divulgação: Festival Vale do Café
Página 151	Bia Bedran. Divulgação: Festival Vale do Café Paula Kossatz. Divulgação: Festival Vale do Café
Página 152	Divulgação: Café, Cachaça e Chorinho Juliana Costa. Divulgação: Festival de Teatro das Agulhas Negras (2 fotos)
Página 153	Michelle Vidal. Divulgação: Festival de Teatro das Agulhas Negras (2 fotos) Divulgação: Festival de Teatro de Resende
Página 158	Divulgação: Inventário das Fazendas do Vale Paraiba Fluminense (16 fotos)

Guia Cultural do Vale do Café

Realização

Ministério da Cultura
Editora Cidade Viva

Co-Realização

Editora Velejar
Nortideas Comunicação

Direção Editorial

Fernando Portella

Coordenação

Francis Miszputen

Produção Executiva

Carol Bandeira

Consultoria Técnica

Antônio Luiz de Souza Mello Nt

Curadoria

Aloysio Clemente Breves Beiler

Pesquisa de Campo e Entrevistas

Aloysio Clemente Breves Beiler e Tânia Rodrigues de Souza

Textos

Sacha Leite e Tânia Rodrigues de Souza

Pesquisa Iconográfica e Levantamento de Dados

Michelle Vidal

Revisão de Texto

Michael York zur Nedden

Direção de Arte e Projeto Gráfico

Tânia Rodrigues de Souza

Impressão

Ipsis Gráfica e Editora

Patrocínio

TAESA - Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

Co-Patrocínio

ISOLUX - Cachoeira Paulista Transmissora de Energia
SEBRAE - RJ

Parceria

Instituto Light

Apoio Institucional

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura

Março de 2013



PATROCÍNIO



CO-PATROCÍNIO



PARCERIA

APOIO
INSTITUCIONAL



SECRETARIA
DE CULTURA

REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura





G971

Guia cultural do vale do café / organização Fernando Cotta
Portella Filho. - Rio de Janeiro : Cidade Viva, 2013.

il.
Apêndice
ISBN 978-85-63437-11-2

1. Paraíba do Sul, Rio, Vale. - História 2. Fazendas de café -
Paraíba do Sul, Rio, Vale 3. Casa de fazenda - Paraíba do Sul,
Rio, Vale 4. Construções rurais - Paraíba do Sul, Rio, Vale 5.
Arquitetura rural - Paraíba do Sul, Rio, Vale. I. Portella Filho,
Fernando Cotta II. Brasil. Ministério da Cultura.

13-0545. CDD: 728.67098153
CDU: 728.67(815.3)

24.01.13 29.01.13
042388

Este Guia foi concluído na cidade do Rio de Janeiro em março de 2013,
aos duzentos e oitenta e seis anos da introdução do cultivo cafeeiro no
Brasil, e cento e vinte e cinco da promulgação da Lei Áurea.

Seu conteúdo se baseia em informações coletadas *in loco*,
entre agosto e novembro de 2012.

Composto nas fontes Galette e Kitchen tile, impresso em papel couchê
matte 115gr, na Ipsis Gráfica para a Editora Cidade Viva.





Guia Cultural do Vale do Café



PATROCÍNIO



CO-PATROCÍNIO



PARCERIA



APOIO
INSTITUCIONAL



SECRETARIA
DE CULTURA

SOMANDO FORÇAS

REALIZAÇÃO



ISBN 978-85-63437-11-2



9 788563 437112